ANNO LXIII — NUMERO 41

DOMINGO 20 DE FEVEREIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$10

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 19 de Fevereiro, ás 12 horas e 3 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 50 minutos da tarde, pela linha terrestre).

Aqui chegou hoje o paquete nacional PERNAMBUCO. **Segue á tarde para o norte.**

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BUENOS-AYRES, 19 de Fevereiro.

Nas ultimas 24 horas deram-se 3 casos novos e 2 obitos de cholera-morbus.

SANTIAGO, 19 de Fevereiro.

Hoje foram assignalados 65 obitos de cholera-morbus.

MONTEVIDE'O, 19 de Fevereiro.

N'esta cidade e suas cercanias deram se de hontem para hoje 4 casos novos e 1 obito de cholera-morbus.

PARIS, 19 de Fevereiro.

A situação geral é inquietadora. A mór parte dos jornaes europêos julgam proxima a guerra.

ROMA, 19 de Fevereiro.

O general de Robilant e os Srs. Saracco, Magliani e Brin aceitaram o convite para fazerem parte da combinação ministerial feita pelo Sr. Depretis.

WASHINGTON, 19 de Fevereiro.

O Sr. Pendleson foi nomeado secretario do Thesouro.

COMMERCIAES

LIVERPOOL, 18 de Fevereiro.

ASSUCAR:—**Calmo. preços sem variação.**

O de Pernambuco n. 9. vende-se á 10 sch. 9 dinheiros por quintal.... (5$934 réis ão cambio de 21 7/8 d. taxa do cambio á vista).

ALGODÃO:—**Calmo. preços inalterados. mas com tendencia frouxa.**

O *FAIR* **de Pernambuco vende-se a 5 e 5/16 d. por libra (244 réis).**

As vendas do dia foram de 9:000 fardos.

NEW-YORK, 18 de Fevereiro.

ASSUCAR:—**Calmo. preços sustentados.**

O *FAIR REFINING* **de Pernambuco vende se á 4 5/8 cent. por libra.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 19 de Fevereiro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DOMESTICA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

Oh medicina.....................
....
E's de Deus o mér mimo á Terra feito

Dr. Lima Leitão

INTRODUCÇÃO

Tem o presente volume por objecto ensinar ao leitor, não medico, aquillo que da vasta sciencia chamada *Medicina* convem conhecerem todos.

Seria uma louca e pretenciosa vaidade querer, em um livro elementarissimo e que tem de obedecer a dimensões restrictas, obrigatorias e curtas, apresentar um tratado completo de Medicina.

E' muito mais modesto, posto que não menos util, o nosso desejo.

Pretendemos (como teem por fim todos os volumes da *Bibliotheca do povo e das Escolas*) proporcionar aos indoutos noções uteis, claras e praticas.

Ensinar-se-ha pois, neste livrinho a medicina que simplesmente pode ensinar-se ao vulgo.

Dando uma idéa da origem de algumas doenças, ensinando o modo de evital-as, descrevendo os meios de combater certas enfermidades, e sobretudo expondo os necessarios preceitos que devem seguir-se no começo de algumas affecções, antes de se poder consultar o medico, ou quando este não possa ser consultado, crêmos prestar um bom serviço e bem continuar a propaganda de instrucção que a *Birliotheca do Povo e das Escolas* tem por mira.

O leitor tem adquirido ou pode adquirir, pela leitura dos livros já publicados desta *Bibliotheca*, noções sobre Historia Natural, Anatomia, sobre Physiologia e Hygiene; por isso acha-se em condições de entender o presente volume.

Torna-se, porém, indispensavel apresentar-lhe uma idéa geral da technologia medica, pelo menos no que é mais essencial, a fim de que elle nos possa melhor comprehender sem nos demorarmos em continuadas interrupções para intercorrentemente lhe explicarmos o que são certos termos technicos o que valem certas definições usadas em medicina.

Começaremos, pois, este livrinho por uma especie de vocabulario technologico dos principaes termos medicos,—fazendo préviamente notar que não ligaremos excessiva importancia ao *rigor* das definições, por quanto nos parece que só nas sciencias abstractas se pode e deve exigir em definições extremo rigor.

Perder tempo em questões de palavras era antigamente, no estudo das sciencias, quasi uma virtude. Hoje, porém com a feição pratica e utilitaria da epocha, seria um erro grave gastar tempo nas discussões estereis da Escolastica.

Posto que não haja, para nós, grande, razão de ser na separação entre medicina e cirurgia (convencidos como estamos de que só aproveita tal separação ao estudo desta vastissima sciencia que se chama «arte de curar») dividiremos todavia as doenças que nos vamos occupar, em dous grupos:—as doenças geralmente chamadas *medicas*, e as affecções *cirurgicas*.

Tanto em um, como em outro grupo, occupar-nos-hemos de expor a *etiologia* (indicação das causas) de cada uma das doenças, os seus principaes *symptomas* (signaes por onde as doenças, se podem conhecer) e o seu tratamento (*theurapeutica*).

Temos, pois, a dividir a nossa obra nas seguintes partes: *1.ª Technologia*; *2.ª Doenças medicas*; *3.ª Doenças cirurgicas*; *4.ª Formulario therapeutico*

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE JANEIRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 60, de 22 do corrente mez e o disposto no art. 1º da lei de 13 de Dezembro de 1841, e art. 6º do regulamento n. 120, de 31 de Janeiro de 1842, resolve, por conveniencia do serviço publico, crear dous districtos de subdelegacia no termo de Bom Conselho com as denominações de Taquary e Barra do Brejo.

O districto de Taquary terá os seguintes limites: começará no lugar Poço do Cosme, na estrada que vai de Aguas-Bellas para aquella villa, em direcção até a Lagoa dos Mosquitos, e d'ahi seguirá em rumo direito por cima da serra do Atravessado até a ladeira do Mendes, na primeira casa que houver seguindo d'ahi em rumo direito ao sitio Matto-Verde pertencente a Antonio da Anninha e seguirá em rumo direito ao sitio Cafundó até a casa onde reside Custodio Pirangé, a qual ficará pertencendo a este districto, e dessa casa seguirá pelo riacho Cafundó abaixo até encontrar o riacho do Morcego e d'ahi a sahir da estrada que vai para o sitio Caldeirões e por essa estrada até o limite com a provincia das Alagoas, ficando os terrenos ao poente da mesma estrada pertencendo ao mesmo districto.

O districto da Barra do Brejo deverá ter os seguintes limites: começará no sitio Alto Grande, na estrada que vai da villa de Bom Conselho para a povoação denominada Barra do Brejo, da casa de Joaquim Antonio Vieira, em linha recta com direcção ao sul até ao sitio Grota Funda, pertencente ao capitão Francisco Teixeira, onde mora seu rendeiro de nome Geraldo, seguindo d'ahi pelo riacho Morcego até sahir na estrada do sitio Caldeirões e seguirá ainda por esta estrada que vai a Quebrangulo, até o limite com a provincia das Alagoas ficando os terrenos ao nascente e norte dessa estrada pertencendo a esse mesmo districto que se limitará com o termo de Correntes, pelo rio Parahyba e riacho Secco, até a fazenda Jacaré e d'ahi até os limites com a comarca de Garanhuns na passagem do riacho Secco na estrada que vai da cidade de Garanhuns a Bom Conselho e por esta estrada até ao sitio Olho d'Agua de Luiz João, á casa de Luiz Paixão, ficando dita casa pertencendo ao mesmo districto, e d'ahi em rumo direito até ao sitio Alto Grande.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 60, de 22 do corrente mez, resolve nomear os cidadãos Custodio Eliseu de Barros Pinanger, José Borges da Costa, João Jacintho de Mello e Pedro Ferreira Pierres, para os cargos de subdelegado, 1º, 2º e 3º supolentes do districto de Taquary no termo de Bom Conoelho na ordem em que se acham collocados.—Remetteu-se copia ao chefe de policia.

— Idem, idem, os cidadãos Francisco José de Alapenha, Lucio Hermenegildo Correia de Macedo, Manoel Pinto de Miranda e Bellarmino da Silva Curvelho, para os cargos de subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto da Barra do Brejo no termo de Bom Conselho, na ordem em que estão collocados.—Remetteu-se os titulos ao chefe de policia.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia—Informe V. S. sobre o telegramma aqui junto que em 22 do corrente mez dirigio-me o delegado de policia do termo de Barreiros.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Bom Conselho, bacharel Augusto Cesar Pereira Caldas, em 17 do corrente mez e por motivos de molestia, interrompeu o exercicio de seu cargo, reassumindo-o no dia 19.

— Ao mesmo—Sirva-se V. S. de mandar indemnisar aos interessados os valores de dous escravos libertados no municipio de Cabrobó pelo respectivo juizo de orphãos, em 20 de Outubro do anno findo, por conta da 7ª quota do fundo de emancipação conforme a relação junta.—Communicou-se ao juizo de orphãos do termo.

— Ao mesmo—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que no ajuste de contas do alferes do 2º batalhão de infantaria, José Soares de Mello, de que trata o meu officio de 21 do andante, devem ser incluidos os vencimentos do corrente mez, conforme pedio o mesmo alferes.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Constando da informação por Vmc. prestada em 21 do corrente, n. 385, que não foi cumprido o art. 176 do regulamento de 2 de Julho de 1879, declaro a essa inspectoria que torna-se preciso sejam de novo chamados concurrentes para o serviço de illuminação publica de Iguarassú, a que se refere esse Thesouro em anterior officio n. 367 de 13 do corrente, e n'este sentido Vmc. expedirá suas ordens.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Declaro a Vmc., para seu connecimento e direcção, que, á vista do exposto no seu officio n. 834 de 22 do corrente, considere sem effeito os despachos d'esta presidencia, de 17 e 18 d'este mez, na parte em que relevavam das multas os negociantes João Rodrigues de Moura e Rodrigo Carvalho & C.

Outrosim, as prorogações de prazo concedidas aos mesmos negociantes devem ser contadas do dia immediato ao em que se firmaram os prasos dos contratos que assignaram n'esse Arsenal.—Communicou-se a Tresouraria de Fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a excluir do corpo de seu commando, conforme solicitou no officio n. 2,068 de 22 do corrente, os soldados Francisco Antonio Teixeira Muniz, Theotonio José da Silva, Faustino Freire da Silva, José Gomes de Sá e Agostinho Gustavo Cavalcante, afim de serem entregues ás justiças dos termos de Salgueiro e Pedra, onde estão pronunciados.

— Ao juiz de direito da comarca de Cimbres.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 14 do corrente mez, que o facto de não ter a mesa eleitoral da parochia de Nossa Senhora da Conceição de Alagôa de Baixo, expedido logo depois de finda a eleição a que se procedeu no dia 1º de Julho do anno findo, os diplomas aos juizes de paz eleitos, não priva que estes sejam chamados pela respectiva camara á prestar juramento e tomar posse, ou que por si mesmos se apresentem se não forem convocados, uma vez que não houve, perante Vmc., reclamação alguma contra a validade da referida eleição.

Portarias:

— Recommendo á Camara Municipal de Ouricury que remetta á secretaria d'esta presidencia os documentos comprobatorios da despeza de que faz menção o balanço annexo ao seu officio de 14 de Dezembro findo, afim de serem opportunamente enviados á Assembléa Legislativa Provincial.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação mande dar passagem de ré até á provincia do Pará, por conta do Ministerio da Fazenda, ao 1º escripturario da Alfandega da mesma provincia, Eutichio Mondim Pestana e a sua familia, constante da relação junta, por cópia, visto como, estando addido a Alfandega de Pernambuco, teve ordem do Ministerio da Fazenda para recolher-se á sua repartição, devendo ser á prôa a passagem da criada, de que trata a mesma relação.—Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao secretario da Assembléa.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., afim de serem opportunamente submettidos á consideração d'essa assembléa, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1885 a 1886, e o orçamento para o de 1887 a 1888, da Camara Municipal de Flores.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S., afim de opportunamente ser submettido á consideração d'essa assembléa, o orçamento para o exercicio de 1887 a 1888, da Camara Municipal de Taquaretinga.

— Ao director das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 21 do corrente, sob n. 14, de haver V. S. mandado lavrar termo de recebimento definitivo das obras de reparos da ponte de Uruahé, na estrada de Pedras de Fogo, e passar o certificado de pagamento a que tem direito o respectivo contratante.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Ouricury.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que em seu officio de 8 do corrente mez proferio hoje o seguinte despacho: «Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia para providenciar e devolver.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Bellarmino dos Santos Bulcão, tabellião publico judicial e notas e annexos do termo de Santo Antão, e de accordo com a informação do juiz de direito da comarca da Victoria, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia resolve exonerar, a pedido, o bacharel José da Cunha Liberato de Mattos do cargo de promotor publico da comarca de Panellas.—Communicou-se ao respectivo juiz de direito e a Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, resolve nomear o bacharel João Baptista Correia de Oliveira promotor publico da comarca de Panellas.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao conselheiro presidente do Supremo Tribunal de Justiça.—Cumpre-me levar ao conhecimento de V. Exc. que o bacharel Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, por motivo de molestia, segundo participou-me o chefe de policia em officio n. 63 de hontem datado, acompanhado de attestado medico, deixa de seguir para a côrte, afim de responder a uma ordem de *habeas-corpus* perante esse Supremo Tribunal.

Respondeu-se ao chefe de policia e communicou-se ao commandante das Armas.

— Ao presidente de Minas-Geraes.—Recebi, e agradeço, os exemplares impressos de relatorios, enviados por V. Exc. com officio, a que respondo, de 4 do corrente mez.

— Ao presidente da provincia do Ceará.—Recebi, e agradeço, os dous exemplares impressos da collecção das leis dessa provincia, enviadas por V. Exc. com officio a que respondo, de 15 do corrente mez.

— Ao 1º vice-presidente da provincia do Amazonas—Pelo officio, a que respondo de 10 do corrente fico sciente de haver V. Exc. assumido a administração dessa provincia na qualidade de 1º vice-presidente.

Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao commandante das Armas.—Expeça V. Exc. suas ordens para que no dia 27 do corrente ás 10 1/2 horas da manhã se ache postada em frente ao edificio do Instituto Archeologico Geographico Pernambucano uma guarda de honra afim de solemnisar a festa que celebra o mesmo Instituto em commemoração ao anniversario da restruração de Pernambuco do dominio hollandez, providenciando ao mesmo tempo para que a Fortaleza do Brum dê a 1 hora da tarde a salva do estylo.

— A directoria das obras publicas da secretaria de Estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Solicito de V. Exc. a remessa do requerimento de José Leopoldo Bourgard cessionario das linhas telephonicas desta cidade que deixou de acompanhar o aviso de 15 do corrente, sob n. 3.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para V. S. mandar satisfazer, remetto cópia do officio de 14 do corrente, em que o presidente da provincia do Rio de Janeiro solicita cópia dos manifestos e mais papeis relativos aos navios que levaram assucar e outros generos de producção desta provincia e que hajam pago impostos.

Declaro a essa inspectoria que a alludida remessa deve ser feita por intermedio desta presidencia.

— Ao inspector do Thesouro Provincial—Mande Vmc. pagar a Manoel Adriano de Souza empreiteiro da pintura do proprio provincial denominado Escola Modelo onde funcciona o Instituto Archeologico, a quantia de 350$000, importancia da mesma obra segundo o certificado passado pela repartição das obras publicas em 22 do corrente—Communicou-se ao engenheiro chefe da dita repartição.

— Ao inspector de hygiene—Providencie Vmc. afim de que sejam remettidos com urgencia á secretaria desta presidencia alguns tubos capillares contendo lympha vaccinica.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. uma escolta de 20 praças ao Arsenal de Marinha afim de acompanhar até a Casa de Detenção onde tem de ser recolhidos, diversos presos vindos do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo—Mande Vmc. destacar 16 praças em Palmares, fazendo retirar o destacamento que alli se acha actualmente.

— Ao Sr. Manoel Macedo Nazareth.—Respondo ao officio que Vmc. dirigio-me em 19 do corrente mez, declarando-lhe que os recursos interpostos da deliberação das camaras municipaes não tem effeito suspensivo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que no seu officio n. 41, de 22 do corrente mez, exarou-se hoje o seguinte despacho: «Ao Sr. director do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requesição na primeira opportunidade.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. seis ordens do Thesouro Nacional, sendo uma de n. 2 e cinco de ns. 4 a 8.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras pubicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. 100 passes impressos gratuitos de ida e igual numero de volta, da estrada de ferro do Recife a Caxangá, afim de serem utilisados em objecto de serviço publico por essa repartição durante o corrente anno.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os fins convenientes, que no requerimento do negociante Manoel Rodrigues da Silva, sobre que versa a sua informação n. 836, de hontem datada foi hoje exarado o seguinte despacho: «Sim quanto a de 20 °/o somente.»

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que foi remettida ao Exm. Sr. ministro do imperio a petição de sentenciados desse presidio, enviada com seu officio, a que respondo, de 20 do corrente mez.

— Ao agente da Companhia Brasileira.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que communica que o vapor *Ceará*, chegado dos portos do norte hoje, ás 6 horas da manhã, seguirá para os do sul amanhã ás 4 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1887

Officios:

— Ao commandante das armas.—Fico inteirado pelo officio n. 44, de 21 do corrente, de haver V. Exc. inaugurado no dia anterior a linha de tiros que estabeleceu em Beberibe, no engenho Campo Grande, de propriedade do major Joaquim José Antunes.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do soldado do 14º batalhão de infantaria, Bras Ferreira Barbosa, autoriso V. Exc., á vista da sua informação n. 47, de hontem datada, a conceder-lhe baixa do serviço do exercito, mediante substituto.

— Ao mesmo.—Transmito a V. Exc. as inclusas cópias do officio do director do presidio de Fernando de Noronha de 21 do corrente, sob n. 105, e da circular expedida pelo mesmo director, attinentes ao capellão capitão conego Manoel José Martins Alves de Carvalho.

— Ao Dr. chefe de policia.—Convém que V. S. se informe e traga ao meu conhecimento o que houver de verdade na local da *Provincia* de hoje sob o titulo—*Scenas de horror*—em relação a um escravo do senhor de engenho Tabocas.

— Ao mesmo.—Informe V. S. sobre a local da *Provincia* de hoje—*Violencia policial*—em que se accusa o subdelegado do 2º districto do municipio do Cabo de uma violencia contra José Ferreira da Fonseca.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Devolvo a V. S. para os fins convenientes o livro de matricula de escravos classificados em 1872 e 1873 no municipio de Bom Conselho, o qual acompanhou o officio dessa Inspectoria de hontem datado, sob n. 51.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação de V. S. datada de 30 de Dezembro proximo passado n. 695, autoriso o levantamento de quantias pertencentes aos fallecidos sentenciados constantes do officio, junto por cópia, do juiz de direito de orphãos e ausentes datado de 12 de Maio anterior, n. 250.—Officiou se ao dito juiz.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, cópia do aviso n. 11, de 12 do corrente, expedido pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas sobre a concessão do auxilio de 50:000$000 com destino á Colonia Orphanologica Isabel.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os devidos fins, cópia do aviso de 28 de Dezembro proximo passado expedido pelo Ministerio da Justiça sobre ajuda de custo na importancia de 600$000 concedida ao bacharel Xisto Xavier da Cruz nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Arroio Grande na provincia do Rio Grande do Sul.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Informe Vmc. se o § 24, art. 1º do orçamento prorogado relativo a subvenção ao Monte de Soccorro, está sendo executado e de que modo.

Outrosim, convém que tambem informe com o que souber quaes as vantagens directas que a provincia aufere com essa subvenção áquelle estabelecimento do Estado.

— Ao mesmo.—Convém que Vmc. remetta a relação dos impostos que são lançados e arrecadados pelo Consulado, com indicação da lei que os creou, para o fim de serem contemplados na reorganisação da repartição.

Outrosim, accrescentará em seguida a importancia da arrecadação liquidada de um mez mais proximamente, em cada titulo dos mesmos impostos.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.—Tendo sido remettido illegalmente para a escola, sob o commando de Vmc., onde se acha alistado o menor Antonio Pedro de Oliveira, não obstante não estar comprehendido nos §§ 1º e 2º do art. 12 do decreto n. 9371 de 14 de Fevereiro de 1885, conforme prova Clarinda Maria da Conceição mãi do dito menor, autoriso-o a mandar desligal-o da referida escola.

— Ao collector geral de Triumpho.—Tendo nesta data declarado ao juiz municipal respectivo não poder autorisar o pagamento do escravo Pedro, libertado n'esse termo por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, attento o excessivo preço porque foi arbitrado o seu valor, cumpre que Vmc. proceda a arbitramento, visto que não deve concordar com preços assim exagerados e inteiramente fóra do commum e sim recorrer para os tribunaes ou juizos como no caso couber deste e de quaesquer outros arbitramentos quando lesar a fazenda publica e a liberdade dos escravos, o que lhe tenho por muito recommendado.

Acresce que do arbitramento rasoavel do libertando Pedro resultará um saldo que junto áo de 195$553, deverá exceder o valor do escravo Ignacio, segundo da classificação.—Officiou-se ao juiz municipal do termo do Triumpho.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana—Mande conceder passagem de ré do porto de Mossoró ao desta cidade a Hermino José de Azevedo Pedra por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana—Mande conceder passagem de proa até Maceió, a Manoel Severino do Nascimento e sua tia Anna Joaquina Lins de Albuquerque por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— Ao mesmo.—Mande dar passagem de ré até a Parahyba por conta das gratuitas a que o governo tem direito a Fernando Augusto de Araujo.

— Ao mesmo.—Faça transportar até Aracajú, a Francisco Diniz de Oliveira e sua mulher Balbina Geracina de Oliveira, por conta das passagens de ré a que o governo tem direito.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Faça transportar da estação de Cinco Pontas a de Uua por conta dos passes gratuitos a que o governo tem direito, ao Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, com a respectiva bagagem.

— Ao mesmo.—Faça transportar da estação de Una a de Cinco Pontas, por conta dos passes gratuitos a que o governo tem direito, ao Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, sua mulher, dois filhos menores e uma creada em carro de 1ª classe e em carro de 3ª classe com mais uma creada e as respectivas bagagens.

— Ao mesmo.—Faça transportar da estação de Cinco Pontas até a de Una, por conta dos passes gratuitos a que o governo tem direito, o capitão do corpo de policia João Francisco Hometerio Portella em carro de 1ª classe e deseseis praças, quatro mulheres e as respectivas bagagens em carro de 3ª classe.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar recebido o officio n. 46, de hontem datado em que V. Exc. participa as providencias que dera no intuito de evitar a reproducção de conflictos entre as praças do 2º batalhão de infantaria e da guarda civica, segundo suppunha o commandante da 3ª estação da mesma guarda civica.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. Exc. ter autorisado ao Arsenal de Guerra a fazer o concerto de que precisa a carroça do 2º batalhão de infantaria segundo o pedido que acompanhou o seu officio n. 45, de hontem datado.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. em solução do seu officio n. 8 de 3 do corrente a relação nominal dos sentenciados existentes no presidio de Fernando de Noronha sem as respectivas guias.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. os documentos remettidos pelo director do presidio de Fernando de Noronha relativos aos sentenciados de que tratam os seus officios ns. 1, 2, 3 e 9 de 3 do corrente mez.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. afim de ser entregue ao interessado, que se acha recolhido na Casa de Detenção a requerimento de Alfredo Eugenio Crespo com a certidão passada pela secretaria do presidio de Fernando de Noronha.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1886

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Joviniano José Simões, professor da cadeira de ensino primario de Alagoinhas, e tendo em vista a informação n. 28 de 26 do corrente mez do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder ao peticionario tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente de Alagôas.—Recebi, e agradeço, os exemplares impressos de relatorio enviados por V. Exc. com officio, a que respondo, de 18 do corrente mez.

— Ao desembargador procurador da Corôa, Fazenda e Soberania nacional.—Sirva-se V. Exc. de emittir seu parecer sobre a consulta que no officio junto de 25 do corrente faz o juiz de direito da provedoria de capellas e residuos.

— Ao Dr. chefe de policia.—Devolvendo a V. S. os documentos annexos ao seu officio n. 53, de 21 do corrente, recommendo-lhe que determine a autoridade policial que verifique opportunamente si de facto os ferimentos feitos no official de justiça do termo de Palmares Manoel Antonio dos Santos foram sem gravidade completando então o inquerito que é deficiente.

— A thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o 2º juiz substituto da comarca desta capital, bacharel Francisco Odilon Taveres Lima, em 25 do corrente, reassumio o exercicio de seu cargo.

Idem, idem que o bacharel José Novaes de Souza Carvalho em 13 do corrente assumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Tacaratú.

Idem, idem que o bacharel Zosimo Zenaides de Camara Lima em 22 do corrente assumio o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca do Cabo, em substituição do effectivo que deixou o exercicio naquella data, por ter sido nomeado juiz de direito.

— Ao mesmo.—Devolvo a V. S. para os fins convenientes, a inclusa petição documentada da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira, de que se occupou a informação dessa thesouraria de 24 de Agosto do anno proximo passado, n. 615, a qual se referiu o aviso de 26 de Novembro do mesmo anno expedido pelo ministerio da justiça.

— Ao thesouro provincial.—Attendendo a necessidade de regularisar as finanças da provincia, determino a Vmc. que suste o pagamento de quaesquer gratificações addicionaes ou extraordinarias autorisadas por esta presidencia, nos termos do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, não só porque são despezas que podem ser addiadas sem embaraço do serviço, como mesmo por não ser liquido que aquelle regulamento podesse concedel-as, sendo, como foi, expedido nos limites da autorisacão contida no art. 5º da lei n. 1,810 de 27 de Junho de 1884.

— Ao mesmo.—Informe Vmc. se tem sido executado o disposto no art. 6º do orçamento vigente, com a data da ordem da presidencia que o autorisou, e se foi com porcentagens, qual a sua importancia até hoje.

Convém, mais, neste caso, que acrescente os motivos porque se tornou necessario esse serviço fóra da hora do expediente.

— Ao mesmo.—Recommendo a Vmc. que faça chegar ao meu conhecimento a conta corrente demonstrativa do movimento da loteria de quatro mil contos com a quantia que entrou para o Banco do Brasil o respectivo thesoureiro, bem como nos cofres dessa repartição, nos termos de seu officio n. 355 de 5 do corrente e instrucções relativas.

— Ao mesmo.—Nos termos da informação prestada por Vmc. em 27 de Dezembro ultimo, sob n. 339, mande entregar ao thesoureiro da repartição das Obras Publicas a quantia de 19:591$750 réis importancia dos dous pedidos juntos em original, afim de occorrer as despezas a cargo da mesma repartição durante os mezes de Novembro e Dezembro ultimos.—Communicou-se ao chefe da repartição.

— Ao vigario da freguezia de N. S. da Paz de Afogados.—Com a informação junta por copia, prestada pelo administrador dos correios em officio de 15 do corrente respondo ao de V. Revma. de 3 do corrente.—Communicou se ao dito administrador.

— Ao juiz municipal de Caruarú.—De posse do officio de 12 do corrente com o qual Vmc. enviou a relação dos antigos escravos declarados libertos nesse termo, na fórma da lei n. 3 270, de 28 de Setembro de 1875, tenho a diser em solução a sua consulta, que não depende do comparecimento, perante esse juizo, dos ex-senhores dos libertos de 65 annos, a obrigação dos mesmos senhores de continuar a tel-os em sua companhia, alimentando-os, vestindo-os e tratando-os nas molestias, com direito a usufruirem os serviços compativeis com o estado de cada um, salvo se estes preferirem obter em outra parte os meios de subsistencia, para o que então fará que venham á presença de Vmc. afim de verificar se pode isentar os ex-senhores de taes encargos, nos termos do art. 3º § 12 da lei citada e aviso do ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 10 de Abril do anno passado, pois estes libertos são livres sem onus algum.

— Aos Srs. Drs. Manoel de Barros, Manoel João Barbosa e Virginio Fraga, vereadores da Camara Municipal de Palmares.—Respondo ao telegramma que Vmcs. me dirigiram em 25 do corrente, declarando-lhes que não é motivo para deixar de haver sessão a falta de comparecimento do presidente interino, que é supprida por outro vereador; devendo proceder-se em seguida á eleição do presidente e vice-presidente effectivos, que já devêra estar feita desde o primeiro dia de sessão.

— Ao promotor publico da comarca de Salgueiro.—Convem que Vmc. informe se procedeu-se criminalmente contra os individuos que deixaram fugir da cadeia da villa de Leopoldina o criminoso Manoel Felix, conhecido por José Pelado, e qual o resultado do respectivo processo.

Portarias:

— Para os fins convenientes communico á Camara Municipal de Gamelleira, que, na reclamação do Revd. vigario Antonio Graciano de Araujo Guarita, sobre o despacho desta presidencia, de 19 de Novembro do anno proximo passado, proferi hoje o seguinte despacho:

«Defiro a presente reclamação, tornando de nenhum effeito o despacho de 19 de Novembro do anno findo, visto se tratar de acto administrativo meramente gracioso, e ter ficado provado com as informações do Exm. bispo diocesano e mais documentos annexos, que não se trata de um cemiterio publico ou municipal nos termos dos arts. 2 e 14 da lei provincial n. 962 de 1870, e sim de cemiterio particular da matriz, construido em terreno de seu patrimonio por missionarios capuchinhos ha mais de 20 annos, conservado e melhorado pelos respectivos parochos, sem dispendio de qualidade alguma até hoje por parte da municipalidade. E, nestes termos, revogando como ora revogo, a deliberação da Camara de Gamelleira, que chama a si o cemiterio da matriz, ficam-lhe salvas as attribuições a seu cargo, especialmente a do § 2.º do art. 66 da lei do 1.º de Outubro de 1828, e o direito de estabelecer, por sua vez, cemiterio municipal.

— Declaro á Camara Municipal de Aguas Bellas, em resposta ao seu officio de 18 do corrente, que deve mandar retirar da Alfandega desta cidade, a expensas suas, o terno de pesos e medidas do systema decimal, que lhe foi remettido pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas em 1881, encarregando disso pessoa idonea, como teem feito outras camaras, e solicitando previamente desta presidencia a devida entrega, que será recommendada ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— *Mutatis mutandis* á Camara de Correntes, em resposta ao seu officio de 14 do corrente, quanto ao terno que lhe foi remettido pelo Ministerio da Agricultura, em 1884.

— A' de Granito, officio de 24 de Dezembro, quanto ao terno remettido com aviso de 1881.

— De posse do officio de 3 de Dezembro ultimo, recebido a 24 do corrente, no qual a Camara Municipal de Ouricury informa achar-se incompleto o terno de pesos e medidas que foi remettido pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, e remette-me uma relação das peças do dito terno, que ainda existem, declaro que deve a mesma Camara providenciar quanto antes no sentido de ser elle completado; communicando immediatamente o resultado a esta presidencia.

— Respondo á Camara Municipal de Nazareth, em solução ao seu officio de 17 do corrente, que, conforme tem esta presidencia declarado que a companhia cessionaria da estrada de ferro do Recife a Limoeiro é, pelo contracto provincial de 24 de Outubro de 1878 e art. 3º da lei de 1860 de 11 de Agosto de 1885, isenta do pagamento do imposto municipal; obrigada, porém, á afferição de pesos, balanças e medidas, conforme tem decidido o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á provincia da Parahyba, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor chegado do sul, o soldado da companhia de infantaria d'aquella provincia, Felix Luiz Barbosa, o qual d'alli veio escoltando o individuo de nome Emiliano Ferreira Lima, suspeito de ser desertor do 14.º batalhão da mesma arma.—Communicou-se ao commandante das armas.

— *Mutatis mutandis* á provincia do Ceará, o ex-soldado do 14.º batalhão de infantaria José Cesar da Silva, natural d'aquella provincia, de conformidade com o disposto no aviso do referido Ministerio da Guerra, de 19 de Novembro de 1885.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar opportunamente com passagens gratuitas de ré, para o presidio de Fernando de Noronha, a Rufina de Castro Moura, viuva do alferes do exercito João Ayres da Silva Moura, levando em sua companhia tres filhos menores.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar conceder passagem de 1.ª classe, da estação das Cinco Pontas á de Una, ao Sr. Otto Basse, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. chefe da estação de Una no prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar conceder passagem de primeira classe até a Colonia Isabel, por conta da provincia, ao Sr. Otto Basse.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., afim de que se digne de submetter opportunamente a deliberação dessa assembléa o incluso projecto de posturas em original da Camara Municipal de Aguas Bellas.—Communicou-se a Camara de Aguas Bellas.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., afim de ser opportunamente submettido a consideração dessa assembléa o orçamento da receita e despeza para o exercicio de 1887—88 da Camara Municipal de Barreiros.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. a inclusa copia do officio de 14 do corrente mez, em que a Camara Municipal de Correntes pede approvação do codigo de posturas que foi enviado a essa assembléa com officio n. 185, de 29 de Julho de 1885.

— Ao inspector interino da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. tres ordens do Thesouro Nacional de ns 9 a 1 e uma do ministerio da guerra, de 18 do corrente.

— Ao juiz de direito de Tacaratú.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia fica sciente, pelos officios de 13 e 16 do corrente de ter V. S. naquella data assumido o exercicio de seu cargo.—A' secretaria de estado dos negocios da justiça, depois de feitas as communicações do estylo enviou á certidão annexa ao segundo dos citados officios.

— Ao juiz de direito da comarca da Victoria.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que fica sciente do assumpto do seu officio de 15 do corrente mez.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia nesta data permittio que D. Rufina da Costa Moura, viuva do alferes do exercito João da Silva Moura vá residir neste presidio, em companhia de seu pai ahi empregado, levando 3 filhos menores.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. Exc. communica haver chegado dos portos do sul, ás 6 horas da manhã, o vapor *Espirito Santo*, e seguir para os do norte hoje ás 5 horas da tarde.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S., de 26 do corrente, da

substituição do vapor *Manáhu* pelo *S. Francisco* que seguirá para os portos do sul até a Bahia amanhã ás 5 horas da tarde.

— Ao agente da Companhia Bahiana.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S. de que o vapor *Marinho Visconde*, entrado hoje da Bahia e escala, regressará para os mesmos portos ás 4 horas da tarde do dia 1 de Fevereiro vindouro.

— Ao Dr. Lourenço Bezerra Vieira de Mello (Itambé.)—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. para seu conhecimento que acha-se nesta repartição o decreto de 15 do corrente nomeando V. S. juiz de direito da comarca de Timbauba.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1887

Antonio de Burgos Ponce de Leon, Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão, Affonso Marinho Cavalcante e Manoel Seve Filho—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Nazareth.

Antonio Francisco Pestana.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Amalia da Hora Farias.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Fielden Brothers.—Aguardem o credito hoje solicitado do Ministerio da Guerra.

Hylario de Athayde Vasconcellos.—Informe o Sr. director da Colonia.

José Augusto de Forjos Correia Cezar.—Informe com urgencia a Camara Municipal do Recife.

Symphronio de Moura Barros. — Informe o Sr. engenheiro em chefe do Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 19 de Fevereiro de 1887.

O porteiro,
Francelino Chacon.

—

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 170.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 19 de Fevereiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Amancio Bezerra e André Gomes Medrado, remettidos pelo Dr. juiz municipal do termo de Cimbres, como sentenciados; Antonio Correia de Souza, Francisco de Lima Pacheco e José Cosme de Souza, por disturbios, á minha disposição; Joaquim Pedro da Costa, remettido pelo subdelegado da Varzea, como alienado, até que tenha o conveniente destino; Manoel de tal, vindo da Victoria, como alienado, á minha disposição afim de ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Vicente João da Silva, como vagabundo.

A' ordem do de Santo Antonio, Francisco Dias Montenegro e André Manoel dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, José Gomes Pereira, como alienado, á minha disposição, até que tenha o conveniente destino.

— No dia 11 deste mez, os criminosos José Pretinho e Manoel Ferreira, conhecido por Manoel Caveira, seguidos de outros companheiros, invadiram a casa de Vicente José de Sant'Anna, morador no engenho Conceição no termo de Páo d'Alho e apossaram-se da referida casa, vendo-se Vicente forçado a remover a familia para outro ponto.

Sendo esse facto criminoso levado ao conhecimento do delegado de policia respectivo, pelo proprietario do mencionado engenho, aquelle delegado munindo-se de mandados de prisão expedidos pelo Dr. juiz municipal, dirigio-se no dia 17, ás 3 horas da tarde a referida casa, acompanhado de um official de justiça e da força publica e pondo em cerco a mesma casa, onde sómente se achavam quatro criminosos, entre os quaes Manoel Ferreira, intimou-os a que se rendessem á prisão, e elles armados de facas e pistolas resistiram formalmente, disparando Manoel Ferreira sobre a força um tiro que não attingio a nenhuma das praças. Ferreira enfurecido aggredio a força de faca em punho, pelo que travou-se renhida luta da qual sahio morto com duas balas o aggressor, evadindo-se os demais.

Manoel Ferreira que estava pronunciado no dito termo no art. 269 do codigo criminal, era tambem criminoso pronunciado no termo do Bonito por ter ferido com um tiro a um paisano por occasião de uma diligencia feita para lhe serem tomados quatro cavallos que havia roubado do proprietario do engenho Macaco no mesmo termo de Páo d'Alho e os havia conduzido para aquelle.

Acerca do facto procedeu o delegado nos ulteriores termos da lei.

— Hontem, pelas 10 horas da noite, na rua da Roda, da freguezia de Santo Antonio, estando de patrulha os guardas civicos n. 7. Rufino Cavalcante de Albuquerque e 13 Francisco Ferreira Cavalcante e vendo um grupo de individuos armados de faca e cacete, praticando desordens, dirigindo-se o elles, intimou-os a dispersarem-se.

Tanto bastou para que aquelles individuos investissem sobre o guarda n. 7 e o ferissem com uma facada da qual resultou a morte quasi instantaneamente.

Chegando o facto ao conhecimento do commandante geral da guarda civica para alli se dirigio este acompanhado de algumas praças, conseguindo prender a Joaquim Bento Machado que fazia parte do grupo.

O respectivo subdelegado tomou tambem conhecimento do facto e prosegue nos mais termos da lei.

— Communicou-me o delegado do termo de Limoeiro, em officio de 16 do corrente, que lhe participara o subdelegado do 1º districto do mesmo termo, ter no dia 14 tambem deste mez, feito remessa ao Dr. juiz municipal do districto dos inqueritos policiaes procedidos contra José Barbosa do Espirito Santo, Antonio Rodrigues dos Reis, João Rodrigues dos Reis e Manoel de Lyra, presos em flagrante, o primeiro por ter dado uma facada em Cosme Rodrigues Pessoa e os demais por se opporem a prisão d'aquelle criminoso.

— Nesta data participou me o subdelegado do Recife ter feito remessa ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, do inquerito policial, procedido contra Ernesto Mendes da Silva, como incurso no art. 205 do codigo criminal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

—

Inspectoria geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1887

José Xavier da Cunha Alvarenga, professor publico.—Encaminhe-se.

Francisca de Mendonça Pinto, professora publica.—Encaminhe-se.

Joaquim da Costa Guimarães, professor publico.—Encaminhe-se.

Francisca Arcelina dos Santos, professora publica.—Encaminhe-se.

José Gonçalves dos Santos, professor publico.—Encaminhe-se.

Marianna Pereira do Carmo e Silva Pinto, professora publica.—Indeferido.

Marianna Augusta d Mello Rodrigues, Maria Carolina Nunes Rodrigues e Domiciana Materna Nunes Rodrigues.—Encaminhe-se.

— 19 —

Joaquim Pedro da Rocha Pereira. professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Dr. João José Ferreira de Aguiar.—Ao delegado litterario para cumprir o disposto no art. 138, 2.ª parte do Regimento das Escolas.

Officio do delegado litterario de Ouricury.—A' 1.ª secção, relator o Dr. Ezequiel Franco de Sá.

Manoel Sezino de Albuquerque Maranhão e Maria Digna de Albuquerque Maranhão, professores publicos.—Justifico as faltas de 1 a 7 de Dezembro, dadas pela supplicante por molestia attestada pelo delegado litterario.

Quanto ao supplicante as faltas não se achando comprehendidas nos arts. 132, e 133 do regulamento vigente, não podem, em vista do art. 134 ter deferimento.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 19 de Fevereiro de 1887.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico de 1886

POLITICA PARTICULAR DOS ESTADOS EUROPEUS

(*Continuação*)

O ministerio Depretis obteve um grande triumpho parlamentar, quando conseguio que passasse na camara dos deputados de Italia a lei da perequação territorial—*perequazione fondiaria.* Essa reforma cadastral era tanto mais necessaria, quanto havia propriedades agricolas que pagavam de imposto, termo médio, um quarto dos respectivos rendimentos, ao passo que dous milhões de hectares de terras, abusivamente qualificadas de incultas, estavam isentas de toda e qualquer contribuição Mas precisamente porque o projecto feria os interesses de certas provincias até ahi favorecidas pela desigualdade tributaria, e que só contra-gosto se sujeitariam ao direito commum,—é que se temia vêr o governo naufragar ante a liga de ambições pessôaes e do egoismo regional no parlamento. Não aconteceu assim, porque os pentarchos não poderam harmonisar-se inteiramente na opposição á importante proposta de lei, nem conseguiram obter n'essa questão o concurso de uma parte dos deputados da direita, como se pensou que succederia.

Vencida felizmente essa difficuldade, « dobrado esse novo cabo das Tormentas, » segundo a imagem de uma folha italiana, ainda teve o gabinete de luctar com mares procellosissimos na discussão ao mesmo tempo financeira e politica, e mais politica do que financeira, a que durante alguns dias se entregaram com o maximo ardor todos os partidos da assembléa de Monte-Citorio, a proposito do projecto orçamento. Os calorosos debates foram precedidos de um discurso em que o Sr. Magliani, ministro da fazenda, expoz magistralmente o estado do thesouro publico, a situação economica do paiz e os intuitos do governo relativamente ás questões fiscaes. Não houve deputado de certa influencia que não pedisse a palavra para sustentar uma proposta de ordem de dia sahida de seu exclusivo engenho. Os chefes da pentarchia, especialmente o Sr. Cairoli, accusaram com energia o governo, declarando que a bôa politica era a condição *sine qua non* da bôa gestão das finanças nacionaes; que o Sr. Depretis tinha perdido, pela sua evolução gradual para o campo conservador, toda a confiança de seus antigos correligionarios, e que era urgentissimo pôr termo ao *transformismo* do presidente do conselho, impedindo que o inventor d'esse moderno methodo de governar tentasse novas combinações ministeriaes. Quanto a finanças, serviram principalmente de thema ás accusações dos opposicionistas o *deficit* orçamentario, as convenções com as companhias de caminhos de ferro e o supposto sacrificio dos direitos do estado sobre as tarifas de transportes.

O que tornava a situação parlamentar grave, gravissima, em relação ao gabinete, era que, emquanto a pentarchia e as esquerdas chamadas historicas o atacavam como um só homem, o Sr. Depretis receiava não poder contar na votação com uma parte dos proprios grupos da direita aos quaes tinha dado lugar entre a maioria ministerial.

Dissiparam esses receios o discurso que o Sr. Minghetti, o chefe e um dos homens mais distinctos do partido conservador, pronunciou na sessão de 3 de Março em favor do ministerio. Graças a essa coadjuvação valiosa, a ordem do dia proposta pelo deputado Mordini. e que tinha sido acceita pelo governo, triumphou por duzentos e quarenta e dous votos contra duzentos e vinte e sete.

Já foi um facto absolutamente excepcional na historia parlamentar da Italia—nota um chronista— essa affluencia de votos n'um escrutinio. Sabe-se que quasi sempre o presidente da camara se vê forçado a conceder licenças *ex-officio* aos deputados ausentes, e a contar com elles para a determinação do *quorum* legal. Dessa vez as paixões estavam excitadas de mais para que fosse necessario recorrer a taes expedientes.

A victoria do ministerio não tinha sido tal que o tornasse senhor da situação e lhe assegurasse longa e prospera vida. Tivera a maioria de quinze votos apenas, e os adversarios do Sr. Depretis reduziam ainda esse triumpho a proporções mais modestas. Com effeito, por um calculo commum a todas as opposições, diziam elles que o gabinete apenas tinha vencido por dous votos, deduzidos os treze que haviam sido dados pelos ministros e secretarios de estado. E então perguntavam se seria possivel governar um paiz com tão fragil apoio parlamentar.

O proprio presidente do conselho se encarregou de responder negativamente á interrogação dos seus contrarios.

A pequena maioria do Sr. Depretis ia-se tornando de dia dia mais insignificante. Via-se cada vez mais prejudicada a união pessoal que o primeiro ministro substituira á cohesão dos partidos e communidade dos principios. O *transformismo* ameaçava devorar o seu proprio auctor. A crise ministerial era inevitavel. Acreditou-se que o Sr. Depretis procurasse adial-a até ao outono, chamando para o gabinete o Sr. Nicotera, um dos chefes da pentarchia. Mas o velho piemontez preferio aclarar desde logo a situação, propondo ao rei a escolha entre a demissão do ministerio e a dissolução da camara.

S. M. parecia não estar muito resolvido a consentir que se fizesse novo appello ao paiz. Ouvio, porem, diversos politicos importantes, o como nenhum se quizesse encarregar do governo concedeu a dissolução pedida pelo Sr. Depretis, que por tal modo continuou a ser o centro do systema politico da Italia.

Dissolvida a camara, começou a propaganda dos interessados nas eleições, que se realisaram no dia 23 de Maio. O ministerio triumphou no pleito; mas houve por muito tempo discussão entre as folhas do governo e as da opposição ácerca da importancia real desse triumpho. Emquanto aquellas diziam que o Sr. Depretis ficara com maioria superior a noventa votos na nova camara, estas reduziam á sexta parte esse resultado dos calculos arithmeticos do governo. Para explicar taes divergencias, é preciso dizer que ha certo numero de deputados italianos politicamente inclassificaveis, por não terem outro partido, alem do de seu proprio interesse. Foi, porem, desde logo evidente que os pentarchos tinham perdido parte do terreno antes conquisto, ao contrario dos conservadores que viram elevados de cem a cento e sessenta o numero de seus representantes na primeira casa do parlamento.

Ao encerrar-se em Julho a primeira sessão da nova camara, o governo ficou com a maioria de sessenta e seis votos, que tantos foram os que deram ganho de causa á moção de confiança apresentada e defendida pelo Sr. Bonghi, deputado ministerial da direita. O gabinete Depretis estava, pois, com vida segura, ao menos por alguns mezes, que podia consagrar ao detido estudo do conjuncto de reformas que o primeiro ministro synthetisara nestas palavras: « Reorganisação do estado. » As mais importantes dessas reformas diziam respeito á modificação das attribuições dos ministerios e do conselho de estado, ás incompatibilidades parlamentares, á indemnisação dos deputados, ao senado, á responsabilidade civil dos funccionarios, á reorganisação da magistratura e das instituições municipaes e provinciaes, bem como ao desenolvimento da instrucção primaria.

Alem disso o ministerio pensava tambem em augmentar o numero das medidas anti-clericaes o que era explicado pela attitude aggressiva que o clero e a Santa Sé assumiram durante o anno em relação ao governo da Italia.

Por occasião das ultimas eleições, o cardeal Raphael Monaco, grande penitenciario e secretario da Inquisição, dirigio aos bispos italianos uma circular em que lhes recommendava que affastassem os fieis de qualquer intervenção nas luctas politicas, accrescentando que todos quantos, não obstante a prohibição, ousassem cumprir os seus deveres de cidadãos incorreriam nas penas comminadas por Pio IX contra os catholicos que reconhecessem a existencia do reino de Italia. A decretal cardinalicia podia ser tomada como excesso de zelo ou como simples objecção contra os compendios de historia contemporanea que dão aquelle reino como uma verdade incontrastavel. Mas algum tempo depois, o proprio Papa consultava os advogados do Consistorio sobre saber se os bispos tinham necessidade do *exequatur* para dispor dos beneficios de suas respectivas dioceses; se o estado podia exercer o padroado, a prerogativa de fazer ou propor nomeações para cargos ecclesiasticos dependentes das igrejas metropolitanas, cathedraes e abbadias. Foi negativa a resposta dos letrados: declararam que o governo italiano não era por esse lado successor legitimo dos privilegios que pertenceram aos principes que desthronou, e que os tinham por favor especial e em attenção á obediencia que prestavam á egreja. Ora, como o actual pontifice não tem por costume agitar questões ociosamente, acreditou-se no começo de uma lucta que tivesse por fim cercear os direitos que o poder civil se attribue em taes assumptos.

Emquanto a advocacia do Consistorio negava as regalias do estado, S. Santidade Leão XIII, assignava em 13 de Julho um breve, confirmando todos os privilegios da ordem dos jesuitas. Embora a bulla *Dominus ac Redemptor* e a infallibilidade do papa Ganganelli, o actual pontifice poz em inteiro vigor dentro da egreja os mesmos estatutos de que ha mais de um seculo, dizia o padre Ricci em resposta ao conde Choiseul:

Sint ut sunt aut non sint.

Todos esses factos juntos pozeram em grande sobresalto o liberalismo italiano. Os jornaes começaram a atacar violentamente o *monstro da reacção*, segundo a rhetorica usual. Fizeram-se immediatas indagações sobre os progressos do ultramontanismo, e veio a saber-se com surpreza e terror que esses progressos eram espantosos; que o partido clerical tinha em quasi todas as grandes cidades, avassallado a instrucção das classes superiores, medias e pobres, fazendo victoriosa concurrencia aos estabelecimentos particulares de educação e ás escolas primarias dos municipios. Em Roma, por exemplo, posto que estas escolas distribuam ensino religioso, as diversas ordens de freiras dedicadas ao ensino teem sempre replectos os seus estabelecimentos, pela simples razão de que, alem da modicidade do pagamento estipulado por cada creança, as educandas recebem alli livros, roupa e uma refeição diaria. Accresce que o partido ultramontano tem desenvolvido com admiravel intelligencia os institutos philantropicos, com o que vae conquistando progressiva influencia sobre as classes operarias.

Ha na capital de Italia uma sociedade para construcção e locação de pequenas casas, em condições modicas, e que podem ser facilmente adquiridas pelos respectivos inquilinos; um banco popular de credito mutuo e muitos outros estabelecimentos fiduciarios, bem como uma caixa economica; e todas essas instituições são, segundo gazetas italianas, de origem clerical e dirigidas por clericaes. Emfim, se a esta completa resenha se juntar a do numero e organisação das associações de trabalhadores e a da activa propaganda nas officinas e fabricas, por meio de confrarias existentes em todas as regiões mais povoadas e importantes do paiz,—comprehender-se-ha a commoção por que passou a Italia liberal, vendo em parte as classes populares e superiores conquistadas pelo clericalismo no momento em que o Vaticano parecia disposto a reabrir a lucta de outros dias contra as autoridades civis do reino.

O governo obedeceu de certo modo ao movimento da opinião liberal, mandando expulsar um grupo de jesuitas que se tinham estabelecido n'uma das parochias do padroado real. Mas alguns orgãos da imprensa não se davam por satisfeitos com essa e outras medidas de pequeno alcance, e impelliam o ministerio a propor ás camaras a expulsão da ordem dos jesuitas, contra a qual não ha na legislação italiana nenhuma disposição especial.

O actual papa é um politico habilissimo. O seu rigor para com a Italia, caso se manifestasse abertamente, seria tanto mais para admirar, quanto fazia contraste perfeito com a moderação e paciencia com que tractou a Allemanha cujo chancêller é hoje um dos mais fervorosos admiradores de Sua Santidade. Não foi de certo revivendo antigas luctas, mas com maravilhoso talento diplomatico, que Leão XIII conseguio ainda ha pouco assegurar a influencia do catholicismo no Oriente, por meio de negociações com Portugal e a China.

(*Continuar-se-ha.*)

REVISTA DIARIA

Vitaliciedade de professores—Pela presidencia da provincia foi expedida a seguinte portaria:

« 4ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 16 de Fevereiro de 1887.—O presidente da provincia, considerando que o disposto no art. 222 do Regulamento de 6 de Fevereiro de 1885 é manifestamente exorbitante da autorisação contida no art. 5· da lei n. 1810, de 26 de Junho de 1884; estando, demais, em antagonismo com os arts. 105 e seguintes ao proprio Regulamento, que estatuem o modo de considerar-se a vitaliciedade dos professores;

« E ainda que, como bem observa o inspector geral da Instrucção Publica, em seu relatorio de 1886 (pag. 8), é prejudicialissimo á instrucção o estabelecimento de vitaliciedade geral, sem tirocinio, nem condições definidas; acabando com este estimulo para o professor bem cumprir seus deveres, e garantindo até mesmo individuos nomeados illegalmente e sem habilitações para o magisterio;

« E mais que, as delegações do poder legislativo, em regra inadmissiveis ante os principios fundamentaes de Direito Constitucional, não são toleradas senão com interpretação restrictiva, nunca entendendo-se que o legislador se substitua pela administração para amplamente estatuir, revogando até preceitos capitaes de lei;

« E que o facto de nomeações, sob essa esperança de vitaliciedade, em desaccordo com a lei (cit. art. 5· da lei n. 1810), não creou, e nem podia crear, aos nomeados mais do que um direito eventual, dependente de condições que não existiam ou que não se realisaram, e nunca direitos adquiridos, equivalente a patrimonios, que não possam mais ser tirados por aquelles mesmos de quem foram recebidos:

« Resolve determinar que seja supprimido do Regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, o artigo 222, que diz; «—os professores nomeados por occasião do presente regulamento serão desde logo considerados vitalicios »—para que o não sejam, e sim demissiveis AD NUTUM, conforme o art. 205, emquanto não houverem satisfeito as condições dos arts. 105, II, 106, a 110, do mesmo Regulamento.

« O inspector geral da Instrucção Publica faça organisar um mappa com os nomes destes professores, lugar de escola, numero de alumnos matriculados e frequentes, acompanhado de declaração do que souber sobre a idoneidade de cada professor para o ensino, conveniencia de sua conservação ou destituição; propondo, neste caso, a suppressão da cadeira (art. 215 do Regulamento) ou não provimento (lei n. 1810, art. 23) uma vez que não haja prejuizo para a instrucção publica.

« Os funccionarios a quem o conhecimento e execução deste acto pertencer, o cumpra e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.—(Assignado)—*Pedro Vicente de Azevedo.*

Quantias pertencentes a aprendizes marinheiros — O ministerio da marinha officiou ao presidente de Pernambuco, mandando providenciar para que se estiverem depositadas na thesouraria de fazenda desta provincia as quantias mencionadas na relação que se envia pertencentes a nove aprendizes marinheiros desertores da escola n. 6, pela mesma thesouraria sejam escripturadas no balanço que remetter ao thesouro nacional como deposito de diversas origens (Asylo de Invalidos), devendo essas quantias ser recolhidas ao referido thesouro, se no fim de dez annos não forem legalmente reclamadas, de conformidade com o disposto no art. 46 do regulamento annexo ao decreto n. 9,311 de 14 de Fevereiro de 1885.

Carnaval de 1887—O Carnaval do corrente anno promette ser muito agradavel para os amantes dos folgares com que são assignalados os tres dias de loucura, que lembram os Lupercções e os Saturnaes da antiga Roma.

São numerosos os clubs que estão annunciados para percorrerem as ruas da cidade; ha bailes publicos nos theatros de Variedades e de Santo Antonio; em muitas casas particulares ha reuniões dansantes em projecto; o Club Carlos Gomes e a sociedade Recreativa Juventude, hontem deram bonitos e mui concorridos bailes; e em fim varias ruas, taes como a do Barão da Victoria, a da Imperatriz, a da Conceição, a do Visconde de Inhaúma, a de Vidal de Negreiros e a travessa do Peixoto, estão vestidas de gallas para receberem a mascarada, que tambem parece será numerosa este anno

Seja ella decente e espirituosa; seja de vez banido o estupido jogo de entrudo com agua e pós; reine a ordem e domine a jovial alegria, sem offensas á moral; e veremos todos com satisfação passar os tres dias em que a loucura humana toma um caracter especial, sem consequencias para terceiros.

Revista do Norte—Publicou-se o n. 5 deste periodico, de propriedade e redacção dos Srs. Martins Junior, Arthur Orlando, Adelino Filho e Paldal Mallet.

Santa Casa—Sendo terça-feira dia de festejos do carnaval, a junta administrativa fará a sua sessão semanal na quarta-feira 23 do corrente.

Lanterna Magica—Distribuio-se hontem o n. 180 deste periodico livre e humoristico.

Clubs carnavalescos—Segundo as licenças que tiraram na policia, devem percorrer as ruas da cidade, algumas já indicadas nos programmas publicados, os seguintes clubs e maracatús:

Clubs: Barra do Norte, Bom Gosto, Economico, União Brasileira, Athletas, Castello de Marfim, Murai, Emancipador, Artistas, Eletrico, Castello Vencedor, Juvenil, Infancia, Dous de Ouro, Sahirá, Bella União, Cravo Branco, Bola de Ouro, União e Firmeza, Castello de Ouro, Collete, Jacaré de Paltoot, Estronda Mundo, Enthusiasmado, Os Misselaneos, Urso, Mestre André, Sessenta, Valete de Copas, Juvenil, Beija Flôr, Tuyuté, Amor, Fragata Pagode, União Universal, Amor Fingido, União Veneza, Dissidentes, Universal, Castello Vencedor do Recife, Musical dos Tassos, Musical dos Travesseiros, Canna Verde, Hymno de Amor, Bella Flôr, Tres de Ouro, Phantasia, Beija Flôr, dos Portuguezes, Sympathia, Pyrilampo, Fluminense 2 de Dezembro, Perdigão, Roedores da canna, das Sucenas, Homens celebres, 1887, dos Arrependidos, Tiririca, dos Dominós, Castello Universal, A Cabana de Pai Thomas, Agiotas, 24 de Maio, Roupas Desiguaes Diversas Opiniões, Bilheteiros, União, Flor da Penha, Seis de Dezembro, Narigudos, Paciencia, Sempre Alegre, Vampiros, Zanguizarra, Asocriuados, Guanabara, Liberdade e Justiça, Patusco, Caterva dos Bilontras, Vencidos, Matutos, Chinez, Cavalheiros Negros, dos Innocentes, Carlos Gomes, Improvisados, Arrasa, Quebrados, Caçadores, Serpente da Zanguizarra, C. Oriente, F. S. Rosa, Cavalheiros da Epoca.

Maracatús: Centro Pequeno, Porto Rico, Cabinda do Centro, Cabinda Velha, Cabinda do Porto.

Ferimento grave—Hontem, ás 9 1/2 horas da manhã, na rua do Barão da Victoria, Felippe Nery Aprigio da Cruz ferio gravemente com quatro facadas ao guarda civico n. 21 de nome Manoel Joaquim de Lima, que alli estava de ponto.

Motivou o crime o seguinte facto:

Informado o guarda de que de dous individuos que conversavam n'aquella rua, estava um d'elles armado, dirigio se para o grupo e tomou a faca de ponta que tinha effectivamente um dos taes individuos, cujo nome se ignora.

O companheiro, tomando aquillo em ponto de honra, sacou da sua *bicuda*, e sem mais *tirte nem guarte*, aggredio o guarda, fazendo-lhe os alludidos ferimentos, sendo um no ventre, outro no peito esquerdo, o terceiro na mão direita e o quarto na mão esquerda.

O criminoso foi preso em flagrante, sendo levemente ferido no acto de resistencia que elle oppoz á prisão. O seu companheiro Joaquim, evadio-se.

O ferido foi para o hospital Pedro II.

Assassinato—Ante-hontem, cerca de 10 horas da noite, e na rua da Roda, da parochia de Santo Antonio, estando um grupo de 8 individuos, armados de cacetes e facas, á fazerem desordens, aproximaram-se d'elles para contel-os os guardas civicos ns. 7 e 13, de nomes Rufino Cavalcante de Albuquerque e Francisco Ferreira Cavalcante, os quaes faziam parte da ronda da dita freguesia.

Intimados para se dispersarem, os taes individuos aggrediram os guardas, e um d'elles deu tão certeira facada no de nome Rufino que o prostrou morto.

Chegando o facto ao conhecimento do commandante geral da guarda civica, para alli se dirigio elle, acompanhado de algumas praças, e ainda conseguio prender um dos desordeiros, por nome Joaquim Bento Machado, tendo os demais se evadido.

O cadaver do guarda Rufino, transportado para a respectiva estação, alli foi vistoriado pelos Srs. Drs. Cario e Mello Gomes.

Hontem, na parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, foram presos Benedicto Domingos Ramos e Seraphim Dias da Silva, por suspeitos de fazerem parte do grupo que assassinou o referido guarda.

Fallecimento — Falleceu ante-hontem á tarde em Utinga, o tenente Manoel Maximiano dos Santos Stockel, fiscal da camara municipal.

Tinha o finado 25 annos de idade, e era um homem honesto e laborioso.

Companhia Ferro-Carril—Nos 3 dias do carnaval, a Companhia Ferro-Carril, alem dos carros ordinarios, para todas as linhas, haverá á tarde e á noite carros especiaes que, na linha da Magdalena, farão viagens entre a praça do conselheiro João Alfredo e a praça do Conde d'Eu.

Estes ultimos carros, para serem differençados dos outros que farão as viagens completas, trarão uma bandeira vermelha com o letreiro Boa-Vista, por cima da taboleta.

O digno gerente dos *bonds* na impossibilidade de organisar um serviço inteiro nos dias de festa, tanto por falta de material como pela de pessoal, assim tirou-se da difficuldade, procurando servir o publico do melhor modo possivel.

E ninguem pode contestar que, dadas as condições indicadas, e sabido que desde a praça do Conde d'Eu até a ponte 7 de Setembro se costumam aglomerar as maiores massas de povo, que difficultam o tranzito dos carros nos dias de festa, foi de bom aviso a lembrança do referido Sr. gerente.

Essa lembrança merece a acquiescencia publica, e nós fiamos que o serviço será feito sem entraves.

Theatro das Variedades—Começaram hontem neste theatro os bailes de phantasia do carnaval, os quaes se reproduzirão hoje, amanhã e terça-feira.

Theatro e jardim que o circumvolta, estão preparados com muito bom gosto, e já hontem offereceram agradavel passatempo aos que alli foram procural-o, estando o jardim lindamente illuminado.

Em todas as noites são distribuidos com as entradas numeros de ordem, por um sorteio ou *tombola*, cujos premios são bilhetes de loteria.

A musica é boa, os *buffets* estão bem servidos, e a ordem devidamente mantida.

Vale a pena ir á Nova Hamburgo nestas noites de folia, ainda que como simples curioso.

Theatro Santo Antonio—Neste theatro que se acha decorado para a circumstancia, começam hoje os bailes mascarados, que continuam amanhã e terça-feira.

O jardim annexo está tambem preparado e será illuminado, e o *buffet* satisfará aos seus amadores.

Vapores do sul—Em viagem do sul para a Europa são esperados amanhã, em Pernambuco, os vapores *Senegal* e *Ville de Maranhão*, este da companhia des *Chargeurs Reunis* e aquelle da companhia des *Messageries Maritimes*.

Para a Parahyba—No vapor *Pirapama* seguio hontem para a Parahyba, onde vai exercer o cargo de chefe da policia, para que foi ultimamente nomeado, o Sr. Dr. Candido Valeriano da Silva Freire.

Acompanham-n'o os nossos votos para que alli faça uma boa administração policial.

A Evolução—Publicou-se o n. 15 deste periodico, de que são proprietarios e redactores os Srs. J. Duarte Filho e Luiz C. Filho.

Tentativa de suicidio—Hontem por volta das 10 1/2 horas do dia, o pardo Felippe Santiago, de 50 annos de idade, tentava atirar-se ao rio Capibaribe, da grade da ponte da Boa-Vista, quando foi obstado por algumas pessoas que passaram por alli na occasião, e que o levaram á estação da guarda civica.

Ahi foi reconhecido que o homem estava soffrendo de desarranjo mental.

Resistencia e morte—A'cerca do facto que sob esta epigraphe hontem narramos como occorrido no termo de Páo-d'Alho, refere minuciosamente a parte da policia, publicada na rubrica *Parte Official*, como se deram as occurencias; o que contrasta manifestamente com as aleivosas informações que deram á *Provincia* e lhe serviram de base para o que se vê em dita folha de hontem.

Leia o publico o que vae narrado na alludida parte da policia, e se convencerá de que tudo se fez na deligencia de accordo com a lei, e que o criminoso Manoel Ferreira morreu em acto de resistencia á mão armada contra a ordem de prisão que, apoiada n'um mandado do juiz municipal, lhe foi dada por autoridade competente.

Club Imperial Barra do Norte—Sahirá hoje da rua de Pedro Affonso n. 26 este club sob a regencia de diversos moços amantes da folia carnavalesca e percorrerá as freguezia do Recife, Santo Antonio S. José e Boa-Vista.

Amanhã e depois tambem sahirá percorrendo as mesmas freguezias.

Cavalheiros da Epocha—O club carnavalesco deste nome distribuirá hoje os seguintes versos allusivos á *immigração de engenheiros*:

A *tode* mundo faz sombra
Engenherras de talenta,
E traz *projectas* d'assombra
Pra a Brasil apresenta.

Oh! nós chega de Inglaterra,
P'ra faze boas contractos
Porque este grande terra
Precisa muita de tractos.

Nós *fas* engenhas centraes,
Muito solida e bem feita
Para augmenta capitaes,
De *Governa* já desfeita!

Empresas de vias-ferreas
Nos assenta muito bem,
E faz *passa* em *case* terreas
Com muita geito tambem!

Nós *prima* em telegraphia
De progressa sem igual
E a *todas* desafia
Para ser nossa rival!

Nós tem gaz mui clara e lenta
Que dá luz muita bonita,
E drainage *grande inventa*!
Que em cases pode habita.

Nós tambem muito promette,
Não toma muito cerveja
Bebe... em *trabalha* repete
Como padre faz em igreja.

Abaixo nós apresenta,
A nossas grandes projectas
Que com muito gosta assenta,
Nesta terra de prophetas!!

I

ENGENHO CENTRAL

Não é engenho, è gaiola;
Nem gaiola; é ratoeira!
Para dos accionistas
Apanhar toda dinherra.

II

GRANDE MINA INGLEZA S. FRANCISCO E LIMOEIRO

As estradas de ferro; muitas vezes,
Do paiz os progressos precipitam
Estas porém, somente felicitam
O bolço dos inglezes.

III

TELEGRAPHO INGLEZ

Os telegraphos inglezes
São bôas teias de aranha,
Onde o cobre dos freguezes,
Como mosquito se apanha.

IV

GAZOMETRO

Neste systema os inglezes
Encontraram nova mina
Não nos dão nem gaz, nem velas;
Porém luz de lamparina.

V

LIMPEZA IMMUNDA

Os productos da Drainage,
Nós vai agora, aproveita;
Para faze muitas côsa,
Nos teve mui bom receita.

Do liquido fase vinho,
Mette solida no prensa,
P'ra fase cajurubeba,
P'ra cura toda doença.

A commissão de engenherras.

Honroso—O Exm. Sr. general commandante das armas dirigio o seguinte officio ao commandante do corpo de policia:

« Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1887.—Illm. Sr. —Penhorado pelo interesse com que se dignou V. S. de pôr a minha disposição o corpo de policia sob o seu commando, para o serviço da guarnição nos dias em que tivesse de formar toda força de linha, cumpro o dever de agradecer-lhe a valiosa coadjuvação que hontem prestou-me, mandando dar aquelle serviço, que foi feito na melhor ordem e sendo observadas, de modo digno de louvor, todas as prescripções dos regulamentos militares.

« Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Manoel Gonçalves Pereira Lima, digno commandante do corpo de policia.—(Assignado)—O brigadeiro, *José Clarindo de Queiros.*—Conforme—*Sebastião Floro do Rego*, secretario interino. »

Fallecimento—Pela madrugada de hontem falleceu repentinamente, em sua chacara em Apipucos, D. Amelia de Azevedo Neves, esposa do Sr. Antonio da Silva Neves, despachante da Alfandega.

Ainda muito joven, pois que contava apenas 23 annos de idade, foi bruscamente arrancada á vida, deixando na orphandade 2 innocentes filhinhos, o ultimo dos quaes nascera ha menos de 15 dias.

Após o parto sobreviera-lhe uma febre puerperal, que foi promptamente debellada pelo facultativo assistente, que julgara a parturiente já em condições de poder abandonar o leito. Eis que pela madrugada de hontem ao ser despertada para acalentar a criança recemnascida, não acorda, porque tem passado subitamente da vida á morte, tornando-se cadaver, fulminada por uma asystolia.

De esmerada educação, que ainda mais fazia realçar as subidas qualidades que a distinguiam, a finada gosava de geral sympathia e era estimada de todos quantos cultivavam-lhe as relações de amisade.

Ao seu esposo e Exma. familia nossas condolencias.

Festejos carnavalescos — A commissão dos festejos carnavalescos das ruas da Imperatriz e da Conceição pedem-nos para lembrar aos moradores de ambas que illuminem suas casas nos tres dias de carnaval para maior brilhantismo da festa.

Folhinha-annuncio — Os Srs. Vianna Castro & C., estabelecidos com loja de ferragens á rua do Duque de Caxias n. 115, remetteram-nos alguns exemplares da folhinha-annuncio que, para o corrente anno, publicaram. Traz kalendario simples, e diversos annuncios.

Agradecemos.

O Club dos Microbios—O Club dos Microbios percorrerá as principaes ruas desta capital como já foi annunciado.

O seu itinerario hoje é o seguinte: Vidal de Negreiros, travessa da Lenha, rua do Jardim, largo do Forte, largo das Cinco Pontas, travessa do Peixoto, Marquez do Herval, Barão da Victoria, Cabugá, Larangeiras, estreita e larga do Rosario, praça da Independencia, 1º de Março, praça de Pedro II, Duque de Caxias, Livramento, Penha, Marcilio Dias, travessa dos Martyrios, Coronel Suassuna, pateo do Carmo, Paulino Camara, Flores, Paz, Palma, Dias Cardoso, Coronel Suassuna a recolher.

Patacho Estronda Mundo—Os directores deste patacho tendo em vista satisfazer ao pedido dos moradores da rua do Visconde de Goyanna, resolveram alterar o seu itinerario, passando na terça-feira tanto pela dita rua como pela do Barão de S. Borja.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 18 de Fevereiro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—3	759m64	18.43	83
9	28º—4	760m17	20.24	69
12	30º—5	759m85	20.15	62
3 t.	29º—7	758m33	19.13	62
6	28º—1	758m31	19.71	70

Temperatura maxima—32º,0.
Dita minima—24º,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,9; á sombra: 4m,0.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE todo o dia, com intervallos de ESE durante 35 minutos.
Velocidade média do vento: 5,m83 por segundo.
Nebulosidade media: 0,41

Vencimentos militares. — Em 15 de Janeiro findo foi promulgado o decreto do poder executivo, n. 9,697, approvando as instrucções que regulam o abono de vencimentos militares:

D'essas instrucções copiamos os seguintes dispositivos:

Art. 1.º Vencimento militar é o que os militares percebem dos cofres publicos, em retribuição do serviço que prestam ao Estado.

Art. 2.º O vencimento dos officiaes compõe-se do soldo, vantagens geraes e especiaes e ajuda de custo.

§ 1.º São vantagens geraes:
1.º A gratificação addicional.
2.º A etapa.
3.º A terça parte do soldo em campanha.

§ 2.º São vantagens especiaes:
1.º As gratificações correspondentes ao exercicio de funcções privativas.
2.º As forragens para cavalgaduras e bestas de bagagem.
3.º A gratificação para aluguel de criado, conforme a natureza do exercicio e a occasião do serviço.
4.º As quantias necessarias para compra e remonta de cavalgaduras e bestas de bagagem.

(Decreto n. 1,880. de 31 de Janeiro de 1857 e circular de 3 e aviso de 5 de Março de 1875).

§ 3.º A ajuda de custo e o que percebe como auxilio de viagem o official nomeado para certas commissões.

Art. 3.º O soldo dos officiaes effectivos do exercito é o marcado na tabella seguinte, sem gratificação alguma, e é correspondente aos postos effectivos de suas patentes, e nunca aquelles em que possam ser graduados. (Instrucções de 7 de Janeiro de 1843 e aviso de 31 de Maio de 1842).

Tabella de soldo

Marechal do exercito	500$000
Tenente-general	400$000
Marechal de campo	300$000
Brigadeiro	240$000
Coronel	200$000
Tenente-coronel	160$000
Major	140$000
Capitão	100$000
Tenente ou 1º tenente	70$000
Alferes ou 2º tenente	60$000

Art. 16. A gratificação addicional que percebem os officiaes do exercito é regulada pela seguinte tabella:

Marechal do exercito	50$000
Tenente-general	30$000
Marechal de campo	30$000
Brigadeiro	30$000
Coronel	20$000
Tenente-coronel	20$000
Major	20$000
Capitão	10$000
Tenente	10$000
Alferes ou 2º tenente	10$000
Cirurgiões militares	40$000
Pharmaceuticos militares	40$000
Capellão-mór	60$000
Capellão tenente-coronel	50$000
Capellão major	50$000
Capellão capitão	40$000
Capellão tenente	40$000

Paragrapho unico. Estas gratificações são pagas unicamente aos officiaes empregados no serviço do exercito, em tempo de paz ou de guerra e desde a data do exercicio ou da marcha para o lugar onde tenham de servir. (Decreto n. 260, de 1 de Dezembro de 1841; instrucções de 10 de Janeiro de 1843, art. 11; decreto n. 1,900, de 7 de Março de 1857, e lei n. 2,640, de 22 de Setembro de 1875, art. 17).

Art. 21. A etapa dos officiaes do exercito será abonada pela forma seguinte:

Marechal de exercito

Commandante de exercito	
Ajudante de campo de Sua Magestade o Imperador	
Ajudante general do exercito	
Director de colonias militares	
Commandante de campo de instrucção, exercicios ou manobras	8$600
Director ou commandante de escolas militares, hospitaes, fabricas e arsenaes	
Membro do Conselho Supremo Militar	5$400
Commissão activa de engenheiros e de residencia ou a ellas equiparadas	3$800

Tenente general

Commandante de exercito	
Ajudante de campo de Sua Magestade o Imperador	8$600

Commandante do corpo de exercito, de divisão, de armas, de praças ou fortalezas, fronteiras, districto ou guarnição militar, dos corpos especiaes de engenheiros e estado maior de 1.ª e 2.ª classe, de campo de instrucção. de exercicios ou manobras

Commandante geral de artilheria

Director d: colonias militares

Ajudante general do Exercito inspector militar .... 5$400

Director de escolas militares, hospitaes, fabricas e arsenaes

Membro do Conselho Supremo Militar

Commissão activa de engenheiros e de residencia ou á ellas equiparadas....... 3$800

Marechal de campo

Commandante de exercito, de campo de instrucção, exercicio ou manobra.... 5$400

Director de colonias militares

Ajudante general de exercito

Ajudante general, quartel mestre general ou chefe do estado maior do exercito ou corpo de exercito em operações

Membro do Conselho Supremo Militar

Qualquer das outras commissões acima designadas para os tenentes genereses

Commissão activa de engenheiros e de residencia ou a ella equiparada 3$800

Deputado de ajudante general e do quartel mestre-general de forças de operações........................ 2$600

Brigadeiro

Ajudante general do exercito

Ajudante de Campo de Sua Magestade o Imperador

Commandante geral de artilheria

Director de colonias militares

Commandante de campo de instrucção exercicios ou manobras e de divisão.... 3$800

Commandante de brigada, de armas, de praça ou fortaleza, de fronteira, districto ou guarnição militar, de corpos especiaes, de engenheiros, estado maior de 1ª e 2ª classes e de presidios

Ajudante general, quartel-mestre-general ou chefe de estado maior do exercito ou corpo do exercito de operações

Quartel mestre general do exercito

Inspector militar

Director e commandante das escolas militares, hospitaes e fabricas

Membro do conselho supremo militar

Commissão activa de engenheiros e de residencia ou a ellas equiparadas 2$600

Coronel

Commandante de brigada, de campo de instrucção, exercicios ou manobras.

Director de colonia militar.

Ajudante de campo de Sua magestade o Imperador.

Quartel-mestre-general do exercito.... 2$600

Commandante de praça, fortaleza. fronteira, districto ou guarnição militar.

Ajudante general, quartel-mestre-general ou chefe do estado maior do exercito ou corpo de exercito de operações.

Deputado do ajudante e do quartel-mestre general de forças de operações.

Secretario, ajudante de ordens e de campo ou empregado nas secretarias militares de forças de operações.

Inspector militar.

Commandante de corpo, batalhão ou regimento.

Commandante de presidios.

Director e commandante de escolas militares, hospitaes, fabricas e arsenaes.

Commissão activa de engenheiros e de residencia ou a ellas equiparadas.

Commissão de estado-maior de 1ª e 2ª classes ou a ellas equiparadas.

Secretario do ajudante general do exercito........................ 1$800

Tenente-coronel

Commandante de armas.

Commandante de corpo, batalhão ou regimento.

Ajudante general, quartel-mestre-general ou chefe do estado-maior do exercito ou corpo de exercicio de operações.

Commandandante de campo de instrucção, exercicios ou manobras.

Director de colonia militar............ 1$800

Secretario do ajudante general do exercito.

Commissão activa de engenheiros, de residencia, de estado-maior de 1ª e 2ª classes ou outra qualquer commissão militar................ 1$400

Major

Commandante de campo de instrucção, exercicios ou manobras.

Director de colonia militar. .... 1$800

Secretario do ajudante general do exercito.

Commissão activa de engenheiros, de residencia e de estado-maior de 1ª e 2ª classes ou outra qualquer commissão militar................ 1$400

Capitão

Commandante interino do corpo, batalhão ou regimento.

Commandante de campo de instrucção, exercicios ou manobras.

Fiscal ou mandante.

Director de colonia militar................ 1$400

Commissão activa de engenheiros, de residencia, de estado-maior de 1ª classe ou outra qualquer commissão militar.. 1$000

Subalterno

Commandante de campo de instrucção, exercicios ou manobras.

Director de colonia militar............ 1$400

Vencem em qualquer outra commissão militar........................ 1$000

§ 1.º Os officiaes empregados no commissariado, intendencia e pagadoria militares de forças de operações vencem:

Chefe........................ 1$400

Officiaes........................ 1$000

Garanhuns—Escreve o nosso correspondente em 17 do corrente:

« São sobremodo atterradoras as noticias que acabam aqui de chegar da comarca de Buique. O termo da pedra acha-se alarmado.

« Assombrosos e surprehendentes acontecimentos acabam de se dar n'aquelle termo, como consequencia de outros que recentemente já se deram e nos quaes representou e representa de protogonista Rodolpho Rolemberg de Albuquerque, já bastante celebre na carreira do crime.

« O facto, porém, que ultimamente realisou-se no termo da Pedra, e que tem posto os seus habitantes em constante sobresalto e profundamente consternado aos homens que presam a manutenção da ordem publica, é um destes crimes que deixam após si o assombro e a consternação que jamais se poderão esquecer!

« O celebre Rodolpho Rolemberg, mandou envenenar a um seu irmão, com o monstruoso intento de apoderar de uma vez de sua inditosa cunhada.

« Denunciado Rodolpho e o seu mandatario de nome Zacharias, foram afinal pronunciados, sendo preso o ultimo e recolhido á cadeia da Pedra, donde mais tarde evadio-se, tendo subornado duas praças de policia que lhe facilitaram a fuga!

« No dia 4 do corrente, conhecendo Rodolpho que a occasião lhe era propicia para levar a effeito os seus projectos, pois não existiam senão duas praças na villa, apresentou-se ahi inesperadamente, e, de sorpreza, acompanhado de dous assassinos, que não foram reconhecidos, e completamente municiados e armados, aprisionaram o escrivão do crime, e sob as mais terriveis ameaças de punhaes erguidos, o obrigaram a entregar lhes o processo do mesmo Rodolpho, que immediatamente o rasgou conduzindo os fragmentos como um trophéo de victoria!...

« Tendo conhecimento do facto criminoso, o delegado da pedra, Clementino de Siqueira, dirigio-se para o Buique onde foi participar o facto ao Dr. juiz de direito da comarca e reunindo ahi algumas pessoas mal armadas, sahio precipitadamente no encalço dos criminosos, indo encontral-os ao amanhecer em casa do tenente-coronel Arcoverde, sogro de Rodolpho, distante 18 kilometros da villa do Buique; e, succedendo ser a força presentida pelos criminosos, evadiram-se elles, e sendo perseguidos fizeram fogo sobre uma praça de policia que os perseguia á cavallo, morrendo esta assassinada com duas balas que empregaram-se na região frontal, sendo seu assassi o o barbaro Rodolpho.

« Apezar de perseguidos, não poderam ser presos os autores de tão hediondos crimes, por não haver força nem munições!...

« Em abono da verdade, diz o nosso informante, deve affirmar-se que estão sem cartuchos e espoletas as praças aqui destacadas, pois as munições que haviam, foram conduzidas para Tacaratú, pelo tenente Paiva.

« Chovem as ameaças contra as autoridades superiores da comarca, por parte do celebre Rodolpho e da sua *grey*, muito principalmente contra o promotor publico da comarca, Dr. José da Costa Dourado, a quem se mandou dizer *que se desse nova denuncia contra Rodolpho seria victima*!

« Em que estado de anarchia acha-se aquella villa!

« Grande numero de criminosos acham-se refugiados no termo e em lugares conhecidos.

« A maior parte dos criminosos da celebre hecatombe de Jatobá acham-se tambem alli!...

« Que S. Exc. o Sr. Dr. Pedro Vicente, compadecendo-se da sorte dos magistrados da comarca do Buique, lance suas vistas para ella, providenciando energicamente para a repressão dos crimes alli praticados e prevenindo novos que se premeditam levar á effeito!...

« Hoje apresentou-se ao capitão Napoleão Marques Galvão, delegado de policia, o individuo Emygdio Pereira da Silva, morador na Barriguda, termo de Correntes, que, ainda coberto de sangue e atrozmente espancado por ordem do subdelegado da Palmeira, vinha pedir providencias para a sua liberdade e vida, summamente ameaçada pela policia daquella localidade.

« Disse Emygdio Pereira que, estando no povoado da Palmeira, no dia 13 do corrente, foi aggredido e espancado por um individuo de nome Claudino, que após a perpetração do crime, conduzio-o a presença do subdelegado Joaquim Antonio de Moraes, que incontinenti mandeu-o para o tronco donde sahio segunda-feira ao meio dia no estado lastimoso em que se apresentava ao delegado do termo.

« O Sr. capitão Napoleão, zeloso. como é, no cumprimento de seu dever, mandou immediatamento examinar o paciente pelo pharmaceutico G. Braz, e vai promover o inquerito policial para proceder-se contra o autor ou autores de tão barbaro espancamento.

« Realisaram-se no dia 10 do corrente as exequias solemnes pelo descanço eterno do coronel Antonio Baptista de Mello Peixoto.

« O acto foi muito concorrido. Em a nave da igreja erguia-se um bonito catafalco. O *libera* foi cantado pela orchestra.

« Ainda hoje rezou-se uma missa pelo repouso eterno do alferes João Candido de Mello. Houve *memento* que foi entoado pela orchestra.

« Com muita pompa realisou-se no dia 2 do andante a festa do glorioso martyr S. Sebastião.

« Houve, após a festa, cavalhadas, e a tarde sahio a procissão que percorreu quasi todas as ruas da cidade.

« A concurrencia foi grande, não notando-se, entretanto, a mais leve perturbação da ordem publica.

« *Au revoir.* »

Cidade de Gravatá—Escrevem-nos em 14 do corrente:

« No dia 30 de Dezembro do anno proximo passado tomou posse do cargo de vigario encommendado, o Revm. João Olympio de Souza Lyra, que vai mostrando ser bom pastor e vai angariando as sympathias de suas ovelhas.

« No dia 7 de Janeiro tomou posse a nova Camara Municipal, sendo eleito presidente Felix Justino Carneiro de Miranda, e vice-presidente Bellarmino Bezerra de Mello.

« A maioria da Camara é conservadora.

« No dia 30 festejou-se o martyr S. Sebastião, sendo muito concorrida a festa, que esteve brilhante. Ha muitos annos que não se fazia essa festa; agora, devido aos dignos vigario e Dr. Vicente de Paula Felicio dos Santos, engenheiro, residente nesta cidade, teve lugar essa religiosa solemnidade.

« Cantou a missa o digno padre João Tenorio, coadjutor de Bezerros, e pregou o Revm. vigario.

« A eleição para a festa do anno vindouro é a seguinte:

« Juizes por eleição—Dr. Vicente de Paula Felicio dos Santos e Antonio Avelino do Rego Barros.

« Juizes por devoção—Professor publico João José Ribeiro e capitão Josino Bezerra Vasconcellos Torres.

« Juizas por eleição—A Exma. Sra. D Feliciana, esposa do Sr. Dr. juiz de direito Joaquim Guennes da Silva Mello, e a Exma. Sra. D. Maria Theophila Bezerra, filha do Sr. capitão Jesuino.

« Juizas por devoção—A Exma. Sra. D. Emilia Bezerra Pires Ferreira, esposa do Sr. Francisco Bezerra de Carvalho, e a Exma. Sra. D. Anna Thereza de Jesus, esposa do Sr. tenente José Bezerra Vasconcellos Torres.

« Escrivães por eleição—Os Srs. tenente honorario do exercito Manoel Ferreira Lins e tenente José do Carmo Castro Correia de Oliveira.

« Escrivães por devoção — Os Srs. negociantes Francisco José da Silva e Jeronymo Gomes da Silva.

« Escrivãs por eleição — A Exma. Sra. D. Maria Magdalena, filha do Sr. Victorio José Gonçalves, e a Exma. Sra. D. Emilia Bezerra Coêlho Carvalho, esposa do Sr. Manoel Bererra de Carvalho.

« Escrivãs por devoção — As Exmas. Sras. D. Anna Amalia Barbosa da Silva, professora publica desta cidade, e a Exma. Sra. D Alexandrina, esposa do Sr. alferes Manoel Bezerra de Siqueira Ramos.

« Procurador geral—O Sr. Manoel Leite do Nascimento Barbosa.

« Procuradores — Os Srs. Minervino José Ribeiro e tenente Vicente Soares da Silva.

« Thesoureiro—O Revm. vigario João Olympio de Souza Lyra.

« Mordomos e mordomas—Todos os devotos e devotas do glorioso martyr S. Sebastião.

« Deixou o exercicio da vara de juiz municipal e de orphãos o Dr. Antonio Cesario Ribeiro, por ter findado o quatriennio.

« Vimos no seu *Diario* o telegramma dizendo ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos para este termo o Dr. José Pedro de Salles.

« Pareceu-nos haver engano, pois por aqui fallava-se muito no Dr. José Francisco de Farias Salles. Se foi este, está o termo de Bezerros bem servido, porque é um moço distincto e popular.

« Está commandando o destacamento desta cidade o cabo Laurentino, que é moralisado. Tem servido de subdelegado e delegado, devido a morarem distante as autoridades policiaes, que são agricultores e não tem tempo para policiar.

« Esteve outr'ora commandando o destacamento o Sr. alferes do corpo de policia José Nicoláo Ferreira Gomes, e occupava o cargo de subdelegado do 1.º districto, ajudando as outras autoridades.

« Esse official foi, porém, retirado para o corpo, e muita falta nos tem feito, pois o serviço publico lucrava muito com a sua presença nesta cidade.

« Nos dias 5 e 6 do corrente choveu muito e o rio tomou agua, que todavia se escoou em 24 horas.

« Estão-se preparando umas cavalhadas para o Carnaval. Ha muito gosto e influencia, devido ao autor da idéa o Sr. tenente Manoel Leite do Nascimento Barbosa. »

Prohibição do uso do alcool de batatas em Hespanha—O alcaide (Syndico) de Madrid prohibio o uso do alcool de batatas na fabricação dos licores por medida hygienica. Desta prohibição grande damno vem a Germania, a qual todos os annos expedia só para Madrid alcool no valor de cerca de 900,000 marcos (francos 11,250,000). Se as outras cidades de Hespanha imitarem a capital a perda da Germania será naturalmente mais grave dahi os protestos do parlamento allemão no discutir o projecto de prorogação de commercio entre as duas nações.

Exposição de batatas—No 1 de Dezembro na Santa Stephen's Hall, Westeminster Aganim, em Londres, foi aberta uma exposição para celebrar o terceiro centenario da introducção das batatas em Inglaterra.

Os expositores eram 35 de varias partes do Reino Unido, e estão expostos não menos de 500 variedades de batatas.

Seis operas novas—As operas novas que na actual estação invernosa da Europa tinham de ser representadas nos theatros italianos são em numero de seis. E eis aqui a lista dellas e dos theatros que as levarão á scena.

Na Scala de Milão, *Otello*, de Verdi; no do Verne da mesma cidade, *Natie d'Aprile*, do maestro Ferrari; no de Apollo de Roma, *la Giuditta*, do maestro Falchi; no da Phenix de Veneza, *Il Re Nalo*, de Smareglia; no da Philarmonica de Verona, *Edelweis* do maestro Castracane; emfim em Catanea, *Il Tempio di Cupido*, de V. Maugeri-Zangara.

Os prazeres da embriaguez das substancias nervinas—Os cafecos, isto é o café, o chá, o guaraná, o chocolate, a coca o mate e outras substancias menos conhecidas, produzem raras vezes uma embriaguez particular, que não pode ser experimentada senão pelas pessoas d'uma sibilidade muito exquisita e quando estas bebidas são usados em grande abundancia. Neste, caso prova-se uma sensação agradavel d'erethismo convulso a pessoa é obrigada a rir sem motivo, a mover-se a cadainstante, e a expandir em mil extravagancias o excesso de sensibilidade que a invade quasi como faiscas ou ondas interrompidas.

E' esta a de embriaguez cafeca mais commum, diz um escriptor e que temos experimentado no curso de nossa vida, bebendo uma após outras cinco chavenas de café muito forte, e absorvendo um chavena abundante do melhor chocolate da costa do Perú.

« Todos provam effeitos diversos quanto ao café pouquissimos sabem distinguir as diversas graduações do bem estar que produz; porém um dos prazeres superiores se deve a exaltação rapida e passageira da sensibilidade e do pensamento que da simples consciencia d'um prazer indefinito, pode chegar a um verdadeiro excesso d'erethismo phosphorico e convulso.

« A embriaguez cafeca, predilecta dos homens de exquesito sentir e de intelligencia vivaz, é nociva sómente em algum rarissimo caso; como será nas pessoas muito nervosas e em paizes muito elevados ou seccos como as provincias do norte da Confederação Argentina, Potosi, Chuquisaca, e em geral a parte alta da Bolivia. »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo *agente Pinto*, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 23, de queijos suissos.

— Terça-feira:

Pelo agente Guimão, ás 10 horas, em frente á Associação Agricola, de assucar turbinado.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no cáes Vinte e Dous de Novembro, de 4 vaccas com e sem cria, cimento em barris e polvora.

— Quarta-feira:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de uma parte do engenho Brum.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Genesio Geroncio Peixoto de Albuquerque.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma do commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

— Quarta-feira:

A's 8 horas, no convento de S. Francisco, por alma de Ignacio Joaquim da Costa Guimarães.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor *Pirapama*:

Dr. chefe de policia e sua familia, Dr. Cicero Camara, Mr. Moraut.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 19 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Extirpação de kisto sebaceo da região fronto nazal.

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de catarata dura pelo processo a retalho periferico de Wecker.

Pupilla artificial indicada por synechias posteriores e mancha da cornea, consecutivas a queimadura no olho.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 18 de Fevereiro:

Existiam presos 372, entraram 12, sahiram 26.—Existem 358.

A saber:

Nacionaes 329, mulheres 7, estrangeiros 15, escravos sentenciados 6, dito de correcção 1—Total 358.

Arraçoados 329, sendo: bons 318, doentes 11.—Total 329.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

P. Lucas.

Sebastião Cordeiro Ramos.

Teve alta:

Manoel Thomaz de Aquino.

Grande extraordinaria loteria das Alagoas — Esta grande loteria, cujo premio grande é 2,000:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 26 de Fevereiro proximo.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Indedendencia ns. 37 e 39.

Loteria de Minas-Geraes—A 5ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia 24 do Fevereiro, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Ceará — A loteria desta provincia, cujo premio grande é 400:000$000 será extrahida no dia 20 de Fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria de Maceió de 300:000$000 — A 5ª partes da 15ª loteria, cujo premio grande é de 300:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 22 de Fevereiro ao meio dia.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36 e na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Preços resumidos.

Loteria do Grão-Pará—A 11ª parte desta loteria será extrahida no dia 24 de Fevereiro.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Paraná—Esta importante loterie, cujo premio grande é 300:000$000, e habilita-se a tirar 15:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia .. de Fevereiro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia .. de Fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.

Os biletes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

PERNAMBUCO

Banco de Credito Real de Pernambuco

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1886

Activo

Accionistas:		
Pelas entradas a realisar		400:000$000
Emprestimos hypothecarios:		
Ruraes	612:900$000	
Urbanos	226:300$000	839:200$000
Valores hypothecados:		
Ruraes	1,308:800$000	
Urbanos	385:300$000	1,694:100$000
Letras hypothecarias:		
Pelo valor de 757 letras existentes em carteira e pertencentes ao Banco:		
530 do 1º semestre } 1ª serie	53:000$000	
227 » 2º dito } 1ª serie	22:700$000	75:700$000
Deposito d'administração e gerencia		16:000$000
Letras a receber		32:000$000
Valores caucionados		40:000$000
Moveis e utensilios		1:788$990
Despezas d'installação		3:150$720
Impressões e livros		4:155$200
Caixa:		
Dinheiro existente no cofre do Banco		24:854$095
	Rs.	3,130:949$005

Passivo

Capital:		
Valor de 2,500 acções de 200$		500:000$000
Fundo de reserva: 10 % sobre..... 12:705$045, conforme o art. 52 dos estatutos		1:270$504
Lucros suspensos:		
Saldo de lucros não distribuidos no presente balanço		1:434$541
Emissão de letras hypothecarias:		
Por 8,392 letras hypothecarias em circulação:		
5,177 do 1º semestre } 1ª serie	517:700$000	
3,215 do 2º dito } 1ª serie	321:500$000	839:200$000
Garantias de hypotheas:		
Ruraes	1,308:800$000	
Urbanas	385:300$000	1,694:100$000
Caução d'administração e gerencia		16:000$000
Titulos em caução:		
Pelo valor de 400 letras hypotecarias de ns. 6276 a 6675		40:000$000
Letras hypothecarias sorteadas:		
Valor de 124 letras á resgatar de 1º e 2º sorteios		12:400$000
Premios de letras hypothecarias sorteadas		200$000
Juros de letras hypothecarias:		
Pelo saldo dos juros contados até hoje		16:264$500
Dividendos:		
Pelo 1º a distribuir na razão de 10 % ou 4$000 por acção		10:000$000
Amortisações:		
Pelo saldo desta conta		79$460
	Rs.	3,130:949$005

S. E. e O.

Pernambuco, 31 de Dezembro de 1886,

Os administradores,

Manoel João de Amorim.

José da Silva Loyo Junior.

Luiz Duprat.

Transferencia de acções

Foram transferidas, durante o anno bancario, 355 acções; sendo: 100 por alvará e 255 por venda. D'estas:

10 ao preço de 40$000 cada uma.

170 ao preço de 41$000 cada uma.

75 ao preço de 42$000 cada uma.

255

Parecer da commissão fiscal

Srs. accionistas.—Cumprindo o art 75 dos nossos estatutos, vimos, como membros da commissão fiscal, apresentar-vos o nosso parecer sobre os negocios e operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Examinamos os livros e a escripturação do Banco; confrontamos com ella os balanços e demonstrações da conta de—*Lucros e Perdas*—tudo encontrando exacto, em bôa ordem e com clareza.

Da demonstração da conta de—*Lucros e Perdas*—vê se que a receita e despeza do anno, foram as seguintes:

Receita—1.º semestre	12:068$193	
2.º »	36:793$282	48:861$475
Despeza—1.º semestre	8:515$410	
2.º »	27:641$020	36:156$430
Lucros liquidos		12:705$045

Da importancia d'estes lucros liquidos foram deduzidos:

Fundo de reserva-10 %	1:270$504	
Dividendo—1.º	10:000$000	11:270$504
Saldo em lucros suspensos		1:434$541

Apraz-nos significar-vos que para uma instituição novel na nossa praça, o resultado do seu primeiro anno foi muito vantajoso, tanto mais, quanto o justo credito nas suas operações o conseguio desde a primeira operação que realisou.

A administração em seu relatorio vos esclarece detalhadamente o movimento havido; e esta commissão fazendo-lhe referencia conclue propondo-vos que sejam approvadas as contas apresentadas referentes ao anno bancario findo em 31 de Dezembro de 1886.

Banco de Credito Real de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1887.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

José Adolpho de Oliveira Lima.

Vencido emquanto ao dividendo, que no meu parecer não póde exceder a « 12 % anno, » emquanto o—fundo de reserva—não estiver completo, em conformidade com o art. 52 § 2.º dos estatutos. O dividendo de 10 % para seis mezes, sobre os cincoenta contos que só foram realisados no fim de Junho, é na razão de 20 % ao anno.

Thomaz Comber.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por vapor

Durante o anno de 1886 foram lavrados no respectivo livro seis termos transferindo por venda 115 acções; o que se faz publico em virtude do disposto no art. 16 § 1º da lei n. 1350 de 4 de Novembro de 1882.

Escriptorio da Companhia Pernambucana, no Recife, 19 de Fevereiro de 1887.

O gerente,

Clemente Lima.

Balanço da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por vapor em 31 de Dezembro de 1887:

Activo

Acções disponiveis	1.128:200$000
Acções	1:000$000
Apolices provinciaes de Alagoas	15:600$000
Idem idem do Ceará	900$000
Proprios diversos	434:748$240
Bens moveis	2:276$400
Vapores	723:113$300
Lanchas e canôas	11:489$000
Subvenções	27:966$666
Ministerios	112:813$001
Thesouros provinciaes	25:349$100
Fretes a receber	1:833:790
Officinas	30:533$830
Depositos de sobreselentes	52:454$627
Depositos de viveres	1:805$818
Carvão a bordo	3:550$000
Devedores geraes	1:100$411
Contas diversas	49:751$104
London & Brasilian Bank	3:999$997
Caixa	665$368
	2.629:170$652

Passivo

Capital	2.000:000$000
Fundo de reserva	66:527$840
Obrigações garantidas	180:800$000
Letras a pagar	210:289$580
Dividendos	1:532$000
Juros e amortisação do emprestimo	12:656$000
Credores diversos	79:539$508
Lucros e perdas	77:825$724
	2.629:170$652

Escriptorio da Companhia, 19 de Fevereiro de 1887.

O gerente,

Clemente Lima.

Parecer da commissão de exame de contas

Srs. accionistas. — A commissão de exame de contas, dando cumprimento ao seu mandato, vem scientificar-vos de que, pelo exame a que procedeu nos livros e documentos que lhes foram apresentados, está tudo exacto com o balanço da companhia, fechado em 31 de Dezembro de 1886, e a escripturação feita com regularidade e clareza.

Comquanto continue a crise commercial que, ha annos, acabrunha esta praça e as das provincias limitrophes, a companhia effectuou com pontualidade o pagamento dos juros e amortisação das obrigações garantidas, ficando dita verba reduzida a 180:800$000; diminuio a conta de letras a pagar, augmentou o fundo de reserva, e a conta de lucros e perdas; como tudo se vê confrontando se o actual balanço com o do anno de 1885.

Pelo mencionado balanço podereis, Srs. accionistas, ajuizar do estado financeiro da empresa, que, comquanto não seja lisongeiro, não é, todavia, para desanimar, continuando a gerencia na realisação de economias que não affectem a regularidade do serviço.

Concluindo, é a commissão de parecer que sejam approvadas as contas e balanço da companhia, louvando-se ao mesmo tempo a dedicação, zelo e serviços prestados pelos dignos membros da directoria e gerencia em prol dos interesses da Sociedade.

Recife, 19 de Fevereiro de 1887.

João José Rodrigues Mendes.

John H Boxwell.

Thos, Comber.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Sr. Rosa e Silva

XX

Fallando no artigo precedente da grande superioridade da nossa exportação sobre a nossa importação notei que d'ahi vem a nossa miseria sempre crescente, e tanto maior quanto mais prospera e opulenta for a riqueza nesse paiz, em quanto se der a mesma causa.

E é a razão que de toda a riqueza que se ostenta nesta terra, bem pouco é nosso, pois ella pertence pela maior parte aos estrangeiros. O lucro liquido da agricultura, esta industria que só nós exercemos, é arrecadado pelo commercio todo dos estrangeiros, que transportam, em parte comsigo quando julgam sua fortuna feita.

Notamos ainda que do lucro do commercio que não transportam e aqui empregam em edificações ou acções de companhias ou em apolices provinciaes ou geraes, só consomem aqui parte das rendas em quanto estão completando a sua fortuna; a qual feita, se retiram deixando seus capitaes em renda, as recebendo e gosando na sua patria.

Assim a vida commoda e independente, o lucho, a ostentação e a grandeza que se vê é quasi toda dos estrangeiros. O nosso é o pauperismo, cada vez maior, que só tem por industrias as duas que, além do commercio, ha no paiz, isto é, o emprego publico e a pá ou a enchada, que, com a carestia de tudo e o atraso da agricultura, cada vez mais empenhada, só dá o salario para viver miseravelmente.

O resultado é que se transportam todo o anno para a Europa o valor de mais um terço, tocando já á metade de nossa exportação, que é pertencente ou a estrangeiros que se retiram e levam seus fundos nessa mesma parte da exportação ou a outros estrangeiros que já se retiraram ou a seus successores, todos os quaes recebem lá as rendas dos capitaes que foram deixados cá para tal fim. Assim pertence em todo o imperio aos estrangeiros:

As tabernas;
As padarias;
As lojas de fazendas;
As de louça;
As de moveis;
As *fabricas* de calçado;
Ditas de chapéos;
Ditas de chapéos de sol;
As lojas de chapéos;
As lojas de livros;
As fabricas de camisas;
As lojas de calçado;
Ditas de objectos de escriptorio;
Fabricas de rapé;
Ditas de cigarros;
As tabacarias;
As lojas de quinquilharias;
As funilarias;
As lojas de ferragens;
As de roupa feita;
As de joias e relogios;
As de machinas de costura;
Os mascates de joias e relogios;
Os de fazenda;
Os de quinquelharias;
Os armazens de generos de estiva;
Os de tecidos;
As lojas de cera;
Os armazens de xarque;
Os de farinha de trigo;
Os consignatarios de xarque;
Os compradores de bacalhão;
Os armazens de cabos etc.;
Os fornecedores de navios;
As casas de consignação de assucar;
As do cafe (no sul);
Os armazens de assucar;
Os exportadores de xarque (Rio Grande);
Os dos residuos de gado;
Os compradores do café;
De couros salgados e seccos;
De algodão;
Os de solla e pelles;
As consignações do estrangeiro;
As das provincias;
Os collegios das irmãs de *caridade*;
Os accionistas do banco do Brazil com a dotação de 20,000 contos do suor do povo;
Dos bancos hypothecarios com a dotação de muitos milhares de contos tirados do suor do povo;
Das estradas de ferro com a dotação da garantia de juros;
Das companhias de seguros maritimos;
Das companhias de seguros contra o incendio;
Proprietarios dos predios urbanos;
Capitalistas descontadores de letras;
Casas bancarias;
Armazens alfandegados;
Ditos de recolher;
Armazens de seccos (no Rio);
Exportadores;
Armazem de moveis;
Ditos de madeiras;

No Rio de Janeiro o commercio de quasi todos os generos com que se trafica nos mercados, como ovos, gallinhas, fructas e quanto nelles se vê.

Não enumero as pequenas industrias, como as de cavoqueiro, de engraxador, de amolador, etc., etc., que tambem são redes que tambem pescam e que transportam para a Europa.

Quasi todas estas especies de commercio são do estrangeiro. O que ha nelles de nacional é muito insignificante, ou pela miserabilidade de cada um ou pelo diminuto numero dos que têm algum valor e ainda assim muito raramente, entre os primeiros.

São pois sentenas de milhar ou um milhão de redes de largas e miudas malhas por onde se colhe tudo o que a agricultura produz, deduzido o que a gente do paiz consome para passar uma vida cada dia mais miseravel, deduzidos os impostos provinciaes e geraes com que se pagam os juros da divida externa e o das apolices, a muito maior parte a possuidores estrangeiros, e as outras despezas, umas de arranjos e afilhadagem, outras necessarias, e outras até mesquinhas.

Toda esta colheita que faz o commercio, quasi todo estrangeiro, é transportada para a Europa quando cada um se julga satisfeito e se retira. O que deixam é, como já disse, empregado em apolices ou predios ou em estabelecimentos commerciaes como socios commanditarios, sendo os rendimentos de todos estes empregos mandados para a Europa a seus donos.

Não estou condemnando o procedimento, acho-o até muito natural e justo; estou consignando o facto para se ver que não ha remedio nenhum para sahir o Brasil da miseria e suas finanças deixarem de ser cada vez mais desesperadas, quando o lucro que a agricultura produz, o que, provindo della, se capitalisa pelo commercio deduzido o misero sustento dos que o produzem, é todo, pode-se dizer retirado do paiz, onde a miseria universal de seus filhos é cada vez maior, diante da ostentação, da opulencia estrangeira, do augmento sempre crescente, do progresso material que não é nosso.

As fortunas que raros nacionaes conseguem não sei por que milagre fazer pelo trabalho, já disse, não chega a terceira geração; antes disso está na mão do estrangeiro. Não culpo a ninguem, repito, consigno o facto. Ha tambem dos nossos que fazem fortuna. não tanto pelo trabalho, como por meio de diversos arranjos, com o governo e tambem por meio do fabrico ou introducção do papel-moéda, quando se associam com estrangeiros que usam dessa industria.

A primeira destas duas fontes é de fecundidade prodigiosa. Fóra das poucas fortunas que a agricultura fez, quasi todas as outras fortunas brazileiras sahem desta fonte (dos arranjos). No emtanto não é esta o que engrandece o paiz e lhe melhore as finanças; ao contrario lhe traz a maior miseria, porque é a sahida do imposto que esmaga este povo tão carregado de miseria.

Desta fonte, a *patoteira*, não sahem sempre fortunas, mas vida de mais ou menos ostentação e de grandeza de quem nada possue. No emtanto um dos remedios que se propõem para melhorar as nossas finanças é a suppressão de empregos publicos pobremente remunerados de quem fundou em sua boa conducta a sua carreira e seu futuro, e a reducção dos vencimentos, mas não se suppriment as tantas grandes, médias e pequenas patotas, a que a politica obriga.

Em uma terra em que as unicas industrias nacionaes são o cargo publico e a venda de bilhetes da loteria, em que os vencimentos só se ostentam grandes pelo algarismo, por causa da grande depreciação da moeda, é isto augmentar a miseria da classe geralmente mais educada da sociedade, é augmentar a immensa classe dos parasitas pelo recurso a todos os meios illicitos de viver.

Não é preciso algum movimento do coração para se sentir a inconveniencia desse meio; basta attender ás consequencias sociaes e politicas, (e politicas de nossa politica) que resultam deste expediente).

Não é com expedientes destacados, isolados, desastrosos, d'onde podem e muitas vezes necessariamente resulta maior mal, que se cura das desgraças da patria como em grande desgraça está a nossa pelas suas finanças e geral e progressivamente espantosa miseria.

Os ladrões de todos os generos, em todas as classes e por todos os meios, já são tantos,... maxime com o positivismo, que, tendo nesta terra quasi de todo demittido Deus, só teme o *outro*, quando o teme, e só ama a si..

Não são esses meios, pois, que curam dos males da patria, ou os melhoram. Os grandes males são effeitos de grandes causas, e os da progressiva miseria do paiz e de nossas finanças são patentes, como fica exposto.

Este milhão de redes que se chamam o commercio do paiz e que é todo estrangeiro, colhendo todo o producto da unica industria nacional, deduzido o pouco com que os nacionaes se miseravelmente mantêm, e o remettendo constantemente para a Europa em rendas ou em fundos, para lá ser capitalisado ou consumido, só podem produzir a miseria do povo, e esta a miseria das finanças.

Quasi todo o liquido da producção, quasi todas as rendas dos capitaes existentes no paiz, sendo remettidos para o estrangeiro, o que fica é a miseria, que, pouco consumindo, mais torna cada dia miseras essas finanças.

O remedio é fazer que o commercio não transporte para a Europa, o lucro que a agricultura produz.

As medidas que a esmo se propõem para as nossas desgraças, nem visam nem atingem áquella causa.

São dellas as principaes as que no passado artigo mencionei.

E' a primeira entre estas e com que se faz tão grande grita, a tal *grande naturalisação*, a que se juntam outras com ella concurrentes a attrahir a immigração.

São estas concurrentes com a grande naturalisação para attrahir a immigração, o *casamento civil*, a separação do estado e da igreja.

Ora, não temos nenhuma destas tres instituições, e no emtanto a immigração para o commercio é muito maior do que elle pode comportar. Porque, pois, são julgadas necessarias para povoar de emigrados que os cultivem esses vastissimos campos e selvas que possuimos?

O que attrahe os immigrantes são as cartas dos que estão no paiz; mil vezes se tem repetido esta verdade. E o que dizem estas cartas d'aqui escriptas? Que o commercio é a cousa unica nesta terra, que dá vida e fortuna. Portanto é inutil e em pura perda todos os meios e despezas empregadas com o fim de attrahir immigrantes aos campos; por igual para o commercio, onde são demais os emigrados.

Se o commercio varre com o seu milhão de redes todo o producto liquido da agricultura, e o transporta para a Europa assim como todas as rendas dos capitaes fixos ou em movimento aqui, como haverá meio algum attrahir os europeus da desgraça em sua patria para outra em terra estranha?

Será que a grande naturalisação inhiba os estrangeiros do commercio a voltarem á sua terra com seus capitaes e rendas, uma vez feita a sua fortuna?

Serão elles obrigados a naturalisar-se? não. Mas supponha-se que, facultada e facilitada a grande naturalisação, a lei diga: « Quem não for brasileiro não pode commerciar senão em tal ou tal restricto ramo. » Ficam presos assim, quando toda a sua ancia, de quasi todos, é de encher o seu pote, deixar seus predios, apolices e acções rendendo e se retirar?

E' claro que tudo isto são estultices com que os politicos se illudem a si proprios, e entretem o publico para fazel-o viver de alguma esperança.

A' vista d'isto não carecemos nem levemente de apreciar mais nenhuma das medidas que se indicam; basta perguntar: alguma dellas tende a privar que o commercio varra quasi todo o producto liquido da agricultura e o transporte e a renda dos capitaes que aqui ficam, para a Europa?

Não. E' a resposta que não pode soffrer contestação.

Esta é que é toda e unica questão brasileira: é de dinheiro, é da pobreza, da miseria nacional diante da opulencia dos bens estrageiros, da colheita de tudo o que se produz transportada para a Europa, do avanço para os empregos publicos, já não digo dos grandes, dos commodos, mas dos insignificantes, para matar a fome deste paiz que sem industria, pela retirada de todas as economias, de todas as rendas.

O nacional que não alcança um emprego publico, vive a custa dos outros, de todos os recursos de indidade, ou do roubo ou do furto que é em vista escalla na generalidade faltando.

Ha mais um recurso que são os empreguinhos nas estradas de ferro. Até ahi, onde os inglezes são pagos a contos de reis, os brasileiros são pagos com miserabillissimos salarios. E nós pagamos os juros dos capitaes dessas emprezas, e aos fiscaes que fiscalisam os grandes ordenados dos inglezes e as miseraveis migalhas dos empregados nacionaes.

Basta desta tão longa digressão; continuemos o estudo da questão da conversão do nosso meio circulante papel para o ouro, a que temos sido levados pelo discurso do distincto deputado o Sr. Rosa e Silva, de que nos temos occupado.

Recife, 14 de Fevereiro de 1887.

Affonso de Albuquerque Mello.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Nada diria a respeito da questão sob esta mesma epigraphe, agitada nas *Publicações a Pedido*, do *Diario* de hoje, se no final do artigo que o Sr. Joaquim da Silva Carvalho subscreveu, não fizesse depender de contestação minha a demonstração em artigo subsequente de que ha nesta via-ferrea uma tabella de preços variavel, conforme a occasião ou o individuo. Relatarei por esta razão o que se deu entre mim e o Sr. Carvalho:

— Em dia, não fixado, mas que foi na primeira quinzena do corrente mez, encontrei o Sr. Carvalho no trem de 5 1/2, que descia da Encruzilhada para o Recife; S. S., sua senhora e um pequeno. Nessa occasião o Sr. Carvalho, depois de delicadamente nos comprimentarmos, fez-me a pergunta mencionada no começo do alludido artigo. E tão delicadamente lhe respondi, que S. S. se aventurou, depois de ter dado o seu parecer a respeito, cheio de jovialidade e em tom expansivo, a me dizer:—Pois não quer abrir uma excepção, nem ao menos por eu ser accionista?! Chegava então o trem ao Espinheiro, e S. S. desembarcando ahi, disse ainda em voz alta, do lado de fóra:—Eu hei de apparecer; havemos de conversar!

Realmente o Sr. Carvalho, que tem empregado capitaes nesta companhia, e isto depois que sou d'ella gerente, e que por varias vezes não se cansou de repetir-me, que o fazia com toda a segurança, é como eu sou accionista; representa 138 acções e tem nas assembléas geraes 19 votos.

No dia 17, S. S. procurou-me no escriptorio, não já para ouvir um *ultimatum*, que jámais prometti, porém para inquerir de mim: de que maneira dava o Sr. gerente as ordens aos seus empregados de fórma que lhe vendiam esses uma assignatura, que não lhe servia?!

Tanta ingenuidade foi por mim recebida com um riso que tanto ferio o Sr. Carvalho que elle se julgou *grosseiramente* tratado.

Na conversa que então travamos, S. S, sempre procurando elevar ás taes *alturas feudaes* de que fallou, em tom bastante alto, dentro do meu escriptorio, em frente de meus empregados, contestando o facto do nosso encontro no trem, e que n'essa occasião lhe lembrei, disse: O Sr. gerente não falla a verdade! Repetindo depois estas mesmas palavras *mutatis mutandis* ao guarda-livros da Companhia, que, em sua frente, e a meu chamado reproduzio uma informação que alguns dias antes lhe havia dado, a pedido, sobre a assignatura de banhistas, cujo cartão traz semelhantes dizeres: « *O Sr.... tem direito a uma viagem de ida e volta por dia, do Recife a Olinda, pelos trens que sahem da estação da Aurora ás 5 horas e ás 5 1/2 da manhã, e de Olinda ás 6 1/2 horas, e ás 7 horas em torna viagem.* »

Não fallei em *defraudador da companhia*, não fallei em *sevandijas*, e nem esses termos pertencem ao meu vocabulario. Elles no artigo mencionado apenas servem para me fazerem enchergar, atraves, o autor tão amigo de repetil-os. Fallei, é verdade, em resposta ás grosserias do Sr. Carvalho, em tom que não lhe agradou, e d'isto tive

certeza logo que vi S. S. abandonar o escriptorio ameaçando-me com os seus votos e dos seus amigos, na primeira assembléa geral!!

Limitando-me ao presente relatorio do que se deu, e que é dirigido ao publico a quem estou na obrigação de considerar, pois para com elle tenho no meu cargo deveres muito restrictos, desde já declaro que, muito desejoso embora de ler o promettido artigo do Sr. Carvalho, julgar-me-hei desobrigado desde já de a elle responder, si fôr do mesmo plano e theor d'este a que agora fui forçado a alludir.

Recife, 19 de Fevereiro de 1887.

A. Pereira Simões.

Páo d'Alho

Informaram mal a *Provincia* ácerca do que se deu em Páo d'Alho com relação á morte de um criminoso; e mal avisada andou ella quando, hontem, escreveu a sua local referente áquella occurrencia.

O delegado em exercicio, Pinheiro Ramos, sabendo com segurança que, em terras do engenho Conceição, estavam acoutados Manoel Ferreira, conhecido por Manoel *Caveira*, José Pretinho e outros individuos do mesmo porte, todos tidos e havidos como criminosos, sendo o primeiro pronunciado por crime de morte, para alli se dirigio acompanhado de algumas praças do destacamento, no intuito de capturar esses criminosos.

Era isso o seu dever, e a zelosa autoridade não podia eximir se de cumpril-o, quaesquer que fossem as ponderações que lhe fizesse o Dr. juiz de direito, que, com certeza, não fez, nem podia rasoavelmente fazer ponderações em sentido contrario á prisão de criminosos conhecidos.

Quando se aproximava a força do local do acoutamento dos criminosos, dous destes, percebendo-a, fugiram; e Manoel *Caveira*, mais ousado do que os outros, recebeu a mesma força a tiros de bala, resistindo á prisão que lhe foi intimada pelo delegado, e resistindo de um modo desabrido e selvagem.

Isto determinou o emprego da força para contel-o; travou se luta, e desta sahio morto Manoel *Caveira*, cujo corpo foi trazido para a cidade afim de ser feito o exame cadaverico, como é de lei, e proceder-se nos termos do inquerito; para o que logo assumio o exercicio do cargo o delegado effectivo, que abrio inquerito á respeito.

Assim, pois, é falso que fosse ignorado o nome do morto e se era criminoso. Ao invéz disso, sabia positivamente a autoridade que se tratava de Manoel *Caveira*, criminoso de morte e ladrão de cavallos, que juntamente com outros de igual jaez, estava acoutado no engenho Conceição.

E' falso tambem que a diligencia se tenha realisado sem mandado e com preterição de outras formalidades. A autoridade policial indicada tinha o competente mandado, e guardou todas as formalidades legaes no acto da diligencia.

E' falso, finalmente, que não tenha havido resistencia. Houve-a, e consta isso perfeitamente das peças do inquerito, como d'ellas consta as demais affirmativas que aqui fazemos.

A' que ficam, pois, reduzidas as informações que deram á *Provincia*, e que esta tão levianamente aceitou e commentou?

Ficam reduzidas á *zero*, como á *zero* já se acha reduzido desde muito o seu credito politico.

Os Josés.

Os fantoches!

Mr. Arlequino, emprezario de uma *troupe* de marionettes em tamanho natural, em vista da demora, que tem tido em sua viagem da Europa para este imperio, e não podendo alcançar o Rio de Janeiro (côrte) á tempo de fazer uma exposição de sua *troupe* no Imperial theatro Pedro II nos dias 20, 21, e 22 do corrente, resolveu desembarcar nesta cidade, onde nessas noites des dias acima fará uma exposição dos seus marionettes, ou fantoches no theatro das Variedades da Nova Hamburgo.

Entre os fantoches, que se exhibirão tornam-se notaveis os seguinte:

Francisco 1.°, *Carlos* 6.°, e *Carlos* IX, reis de França, trajados com riqueza, e no rigor da moda dos tempos em que viveram. Francisco 1.° com o seu annel riscará nas vidraças, e por entre dentes cantará:

Saiuvent la famme varie.

Carlos 6.. para divertir-se em os momentos de sua loucura empunhará um baralho de cartas, de jogar. Objecto este, que desde então tem produzido muitos doidos no universo.

Carlos IX, que tem a predilecção por *omelettes* de huguenates exhibirá o arcabuz com que na noite de S. Bartholomeu das janellas do Louvre caçou os ditos *cujos*, que morriam por abundancia de copas *brancas*.

D. Fuas Roupinho, trajado á antiga portugueza, trará nas mãos um castello e demonstrará que para elle tanto valle tomar um castello, como beber um copo de agua fria.

Christovão Colombo. Celebre navegador genovez, e descobridor do novo mundo. Na dextra empenhará um ovo para ver si alguem por meio de um outro descobre um mundo *novissimo*, e na sinistra sustentará grossos grilhões com que os hespanhóes gratificaram lhe os serviços.

Palichinello, Pasquino, e *Arlequim*. Tria de italiana representando a critica, a maledicencia, e a gymnastica. Desta triade deve se notar os gritos, e caretas de Arloquim, os tamancos de Palichinello, e a surda thesoura de Pasquino, alfaiate habilitado para *cortar* a *casaca* de muitos dos espectadores.

Pombal. Trajado á côrte. Por um creado lhe é apresentada em prato de ouro uma fritada de jezuitas, coisa muito de sua predilecção.

D. Sebastião, o dezejado. Rei e cavalleiro, que tendo perdido em Alcacerqnibir throno, vida, e espada, anda em procura desta ultima, que esta *sae não sae* da pedra onde foi fincada! Dizem os sebastianistas.

D Quixote, Sancho Pança e mais cavalleiros de triste figura se exhibirão para darem mostra dos antigos tempos cavalheirescos.

Cagliostro, ou José Balsamo. Typo do moedeiro falso. Deve ser applaudido porque si hoje amam fazer papel falso quanto mais ouro! Será acompanhado de um cortejo de muita gente conhecida *cá da terrinha*.

A exposição destes e outros typos durará por tres noites, e quem quizer ver vá...

A' Nava Hamburgo.

Eleição

Dos devotos que têm de festejar e marty S. Sebastião na povoação de Alagôa do Carro no futuro anno de 1888.

Juizes por devoção

O Revm. vigario Basilio Gonçalves da Luz.

Juiza por eleição

Exma, Sra. D. Guilhermina Carolina Nunes da Silva Reis.

Juizes por devção

Os Exms. Srs:

Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Revm. Fr. Francisco de S. Bôa Bentura.

Os Illms. Srs.:

Capitão Ignacio Joaquim Gonçalves da Luz.
Capitão João Antonio Gaião.
Manoel Cavalcante de Albuquerque Wanderley.
João Cavalcante Mauricio Wanderley.
Major Francisco Vieira de Mello.
Tenente Antonio Tavares de Araujo.
Tenente Manoel Thomé de Oliveira e Mello.
Capitão Ignacio Francisco Cavalcante Wanderley.
Tenente Salustiano Cavalcante Wanderley.
Paulo Cavalcante Wanderley.
Tenente José Francisco Vieira de Mello.
Capitão José Vieira de Mello.
Tenente Joaquim Francisco de Souza Canto
Sebastião de Hollanda Cavalcante.
Sebastião Cavalcante de Albuquerque.
Sebastião Thomé Cavalcante.
Domingos Ferreira.
Padre Marcolino Alves dos Prazeres Lima.
Major Antonio de Abreu.
Marcolino Antonio Pereira.
Francisco Antonio de Albuquerque Mello.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:

D. Adelina Cavalcante de Albuquerque.
D. Luiza Clementina Vieira de Mello.
D. Francelina Vieira de Araujo.
D. Paula da Silveira Cavalcante.
D. Brites Mauricio Wanderley.
D. Maria Rosa Machado da Cunha.
D. Jovina Mauricio Wanderley.
D. Josephina Wanderley Tavares de Araujo
D. Antonia Barata Vieira de Mello.
D. Gulhermina Cavalcante.
D. Isabel de Barros Pimentel.
D. Paula Maria de S. Pedro.
D. Maria do Espirito Santo.
D. Maria Brito Villarim.
D. Maria Saturnina Cavalcante.
D. Termira Candida Pereira Bastos.
D. Etelvina Maria.
D. Rosa Machado da Cunha.
D. Felicia Maria do Prazeres Lima.

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs.:

José Blandino Gonçalves da Luz.
Manoel Felix de Mello.
Francisco Tertuliano Fernandes Lima.
José Ferreira da Cunha.
Antonio Luiz Pereira.
Raymundo Francisco Bezerra.
Tertuliano Turibio dos Prazeres Lima.
Theomillo Antonio da Silva Reis.
Abdon Ottoni dos Passos Lima.
Joaquim Cyrillo Marques.

Os Illms. Srs.:

Antonio Alves de Mouraes.
Antonio Claudino Pereira da Silva.
Severino Correia de Mello.
João Amancio Fernandes Lima.
José Zacharias dos P. Lima.

Juizes protectores

Os Illms Srs.:

Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante
João Fernandes Vieira de Mello.
José Vieira de Mello.
Manoel Vieira de Mello.
Capitão João do Rego Gadelho.
Joaquim de Barros Pimentel.
João de Barros Pimentel.
Joaquim Cavalcante de Albuquerque Wanderley.
João José de Lima.
Antonio Joaquim de Sant'Anna.
Minervino Machado da Cunha.
Manoel Antonio Machado da Cunha.
João Cavalcante de Albuquerque.
Joaquim Bethlen.
Antonio José de Farias.
Manoel Gonçalves de Mello.

Procuradores

Os Illms. Srs.:

José Mariano do Canto Guimarães.
Affonso Luiz do Rego.
Antonio de Barros Pimentel.
Manoel Lourenço.
Alexandre Barbosa dos Santos.
Thomé de Hollanda Cavalcante.

Thesoureiro

O Illm. Sr.:

Manoel Domingos Vieira.

Alagôa do Carmo, 20 de Janeiro de 1887.

Sempre que um alimento agradavel ao paladar, em vez de fatigar o estomago, estimula-o ligeiramente e assimila-se, nutrindo, fortificando o organismo, esse alimento merece aceitação dos medicos e dos doentes. Foi o que succedeu ao *Vinho* e á *Conserva de Peptona* de Chapoteaut. Na dose de 2 a 4 calices diariamente, este vinho desperta as funcções do estomago e assimila-se promptamente; alimenta o doente e repara as forças perdidas.

320

A juventude perpetua, é impossivel, porém o cabello póde-se conservar em sua formosura original e sem mudar de côr, desde a infancia até a velhice, mediante o uso constante do *Tonico Oriental*, esse admiravel e famoso vigorador vegetal.

Ainda mais! Quando, por motivos de descuido, enfermidade ou falta de vigor natural no craneo, as fibras são debeis e ralas e corre perigo imminente de se ficar calvo d'um todo; póde-se estimular e obter uma esplendida cabelladura mediante o uso persistente desde regenerador liquido.

Nos climas calidos, onde a transpiração profusa só faz debilitar as forças do craneo, supprimindo as suas propriedades vitaes, o *Tonico Oriental*, é um indispensavel e absoluto requisito do toucador, que, tanto na America do Sul como nas Antilhas, lhe tem grangeado tão grande fama, tão vasta popularidade!

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

Prevenção ao publico

A sociedade musical *14 de Março*, que no domingo 13 do corrente se achava na Encruzilhada de Belém, previne ao publico que nenhum acontecimento presenciou naquelle arrabalde, quer de ordem publica, quer de ordem social; pelo que estranha que sua co-irmã, *8 de Dezembro*, venha por este *Diario* como que atirar nos uma satyra que não nos pede attingir. Desculpe-nos, porém, aquella illustre sociedade, se semelhante artiguete não partio de si, e sim de algum mal intencionado, porque a nós cabe o rigoroso dever de vir á imprensa fazer a declaração que ahi fica.

Recife, 19 de Fevereiro de 1887.

M. Ferreira.

Attenção

Chegando ao meu conhecimento que um individuo, que fôra servente no meu escriptorio, se tem servido do nome de minha mulher, falsificando sua firma para obter dinheiro e para outros fins, aviso d'isto ás pessôas que possam ser, como alguem tem sido, victimas da exploração d'esse individuo, para que se acautellem.

Recife, 19 de fevereiro de 1887.

José Bernardo Galvão Alcoforado.

N. 11. A Emulsão de scott restaura a saude aos tisicos, purifica o sangue, afasta do organismo toda sorte de affecções sscrofulosas e fortalece aos debeis e enfraquecidos.

Excita o appetite, estimula o organismo e augmenta as carnes e as força.

Club Marois

Venho por esta vez mostrar o nosso programma como já tinhamos declarado. Este denominado Club offerece aos seus companheiros de clubs diversos que queiram pelos tres dias do carnaval com suas presenças honrar sua séde, á rua do Fogo n. 17, como tambem mostrará sua rua garbosamente ornada de arcos e bandeirolas para a maior concurrencia do respeitavel publico. Na vespera pelas 9 1/2 horas da noite ha de se commemorar o 4° anniversario do Club acima mencionado com um sarão dansante; tambem mostrará em seu salão o estandarte do mesmo. Ao terminar esta funcção soltar-se-ha diversas girandolas de fogo querendo despertar os amadores do Deus Momo que é chegada a occasião do Club percorrer diversas ruas desta cidade com vestes criticando os lords d'Africa.

O secretario,
Leoncio M. Santos.

Um erro Fatal na America

No periodico «Cleveland,» publicado em Ohio, nos Estados-Unidos do Norte, lemos a descripção de uma operação cirurgica, cujos funestos resultados sobresaltaram profundamente todos os facultativos da Republica Anglo-Saxonica. No entender do cirurgião mais eminente de Cleveland, o Dr. Thayer, semelhante operação foi quasi um crime!

Havia muitos annos que uma senhora chamada King padecia de uma enfermidade de estomago, e nenhum dos systemas de tratamento empregados por varios medicos puderam alliviar lhe os soffrimentos. A doença tinha principiado com um leve desarranjo dos orgãos digestivos, de mistura com um grande fastio. A estes symptomas seguio-se um malestar indescriptivel no estomago (malestar que foi tomado por uma sensação do vasio interior) accumulando-se em torno dos dentes uma materia pegajosa, acompanhada de um gosto desagradavel, especialmente de manhã. Longe de fazer desapparecer a sensação do vazio, o alimento parecia augmental-a. Entre outros symptomas, notava-se a côr amarellenta dos olhos. Pouco depois, as mãos e os pés esfriarem e tornaram-se pegajosos, cobrindo-se de um suor frio. A enferma padecia de um cansaço constante, sentindo-se nervosa, irritada e cheia de negros presentimentos.

Ao levantar-se de repente, a pobre senhora sentia umas tonturas. Com o tempo, os intestinos chegaram a estar estrenidos até o ponto de tornar-se necessario empregar quasi todos os dias algum medicamento catartico, não tardando a enferma a sentir nauseas e lançando fóra os alimentos pouco depois de tel-os engulido, algumas vezes em um estado de azedume e de fermentação.

D'estos desarranjos proveio uma palpitação de coração tão violenta que a infeliz quasi que não podia respirar. Finalmente, encontrou-se na impossibilidade de reter os alimentos, atormentando-a sem cessar dores de ventre atrozes.

Attendendo ao facto de que todos os remedios até então empregados não haviam produzido resultado algum satisfactorio, reunio se uma junta medica, cujo parecer foi que a Sra. King padecia de um cancro no estomago, tornando-se necessaria uma operação.

Em resultado d'esta decisão, no dia 22 de Janeiro de 1882 fez o Dr. Vance a operação em presença dos Drs. Tuckermann, Perier, Arms, Gordon, Lupier e Halliwell.

A operação consistio em abrir a cavidade do abdomen até descobrir o estomago, os intestinos, o figado e o pancreas. Verificado isto, os medicos examinaram os ditos orgãos, e, cheios de assombro e de horror, viram que não existia cancro algum. Cerraram e fizeram o possivel para curar a ferida que haviam feito; mas a pobre senhora morreu dentro de poucas horas. Que triste é a sorte do viuvo que sabe que a esposa pareceu por causa de uma operação errada! Se a Sra. King tivesse empregado o verdadeiro remedio contra a dispepsia (sendo este o nome da doença) estaria hoje em sua casa viva em lugar de estar na cova.

Por meio do uso do Xarope Curativo de Seigel, remedio proprio para a dispepsia e para a indigestão, muitas pessoas se restabeleceram depois de terem ensaiado outros remedios sem proveito. As provas d'este facto são tão numerosas que não nos é possivel reproduzil-as aqui, mas os que leram os certificados publicados em favor d'este grande remedio consideram-os como irrefutaveis e convincentes.

A venda do remedio é illimitada.

O Xarope de Seigel vende-se em todas as pharmacia a do mundo, assim como no estabelecimento dos proprietarios, A. J. White, (Limited) 3, Farringdon Road, Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Pernambuco: Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., Francisco M. da Silva & C., Antonio Martiniano Veras & C., Rouquayrol & Irmãos e Faria Sobrinho & C.; em Bello-Jardim, Manoel de Siqueira Cavalcante Arco-Verde e Manoel Cordeiro dos Santos Filho: em Independencia, Antonio Gomes Barbosa Junior; em Palmares, Antonio Cardoso de Aguiar; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva.

Miraculoso successo! (8)

Uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado, fazendeiro no Ibicuhy, Rio Grande do Sul, estava desenganada pelos medicos que a declararam affectada de uma *tysica pulmonar* em estado bastante adiantado.

A sua familia, profundamente consternada, teve a feliz lembrança de experimentar o PEITORAL DE CAMBARA', descoberta e preparação do Sr. Alvares S. Soares, de Pelotas.

Alguns frascos d'este precioso medicamento as seguraram as melhoras da doente, e o uso continuado operou uma cura radical!

Esse miraculoso successo na cura de uma tão terrivel enfermidade, é referido em uma carta impressa nos opusculos que acompanham o medicamento.

Unicos agentes e depositarios geraes nesta provincia—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Photographia Hermina Costa

Rua do Barão da Victoria n. 14, 2° andar

A proprietaria deste estabelecimento, já bastante conhecido pelos trabalhos alli executados com mestria e bom gosto, como tambem pela lhaneza e cavalheirismo que costuma-se dispensar áquelles que dignam-se de honral-o com a sua visita e confiança, previne ao publico que, com a acquisição que fez de machinas as mais aperfeiçoadas, está o mesmo estabelecimento em condições de tirar retratos *inalteraveis* por preços inferiores aos dos que teem ultimamente vindos dos Estados-Unidos, e é assim que um retrato de meio tamanho natural tira-se pelo custo de 15$000.

O atelier, modificado e reformado como acaba de ser, tornou-se o mais perfeito possivel para distribuição de luz, de modo que póde-se trabalhar sempre, com bom ou máo tempo, de 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

A essas circumstancias accresce ser o pessoal technico habilitadissimo e delle fazer parte o photographo hespanhol D. Joaquim Canélas de Castro que trabalhou nos melhores estabelecimentos, desse genero, em differentes paizes da Europa, e a respeito de quem já os diversos jornaes desta provincia trataram.

Do que fica dito vê-se que está o referido estabelecimento em condições de executar com pericia quaesquer trabalhos de photographia.

Alli encontrar-se-ha sempre expostas á venda grande numero de vistas de alguns edificios publicos, praças, ruas desta cidade e seus arrabaldes.

Agradavel noticia para os que soffrem

Não soffre mais contestação os bons resultados da electricidade, e por isto bem autorisados expomos á venda com a maior confiança os bem conhecidos anneis electricos especiaes para nevralgias e enxaquecas, os quaes vende-se a 4$000 os dourados e a 2$000 os nikelados.

Tambem as prodigiosas medalhas electricas que teem feito grande revolução no mundo civilisado.

E para as innocentes crianças um indispensavel colar para facilitar a dentição. Realmente é um martyrio para as carinhosas mães quando veem as pobres crianças estorcerem-se na mais horrivel dor das convulsões. Deve-se prevenir o mal antes delle vir.

Vende se na casa de confiança do Pedro Antunes & C.—Rua Duque de Caxias n. 63.

EDITAES

— 1.ª Secção.— Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1887.—N. 809.—O Dr. chefe de policia manda transcrever para conhecimento de todos e fiel execução os seguintes artigos das posturas municipaes approvadas pela lei provincial n. 1,129, de 26 de Janeiro de 1873, com relação ao brinquedo do entrudo com agua ou outra qualquer substancia:

« Art. 70. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão 8 dias de prisão.

« Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro; os infractores além de as perderem, pagarão 4$ de multa.

« Art. 72. Fica prohibido andar qualquer pessoa mascarada nas ruas deste municipio, ainda que seja vestida á caracter e os contraventores pagarão 30$ e soffrerão 8 dias de prisão. Esta prohibição não comprehende os 3 dias de carnaval.»

Outrosim, declara que é igualmente prohibido aos mascarados a pratica de acções ou gestos que na opinião publica sejam considerados como evidentemente offensivos da moral e dos bons costumes, não podendo os mesmos fazer allusão ás autoridades ou corporações civis, militares ou religiosas, nem apresentarem-se em trajos indecentes ou immoraes. O que tem por muito recommenda-

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 19 de Fevereiro de 1887

Cambio sobre Pará, a 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 19 DE FEVEREIRO DE 1887

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 22 1/8, mas effectuaram transacções regulares a 22 1/4.

As tabellas officiaes são estas:

Do *London Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 429 e á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre Portugal, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre New-York, á vista 2$290.

Do *English Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 439 e á vista 433.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre New-York, á vista 2$290.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 248.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 251.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 248.

Associação Commercial

Entrou de semana o director D. P. Wild.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 19 DE FEVEREIRO DE 1887

Assucar

Foram ainda pequenas as entradas de *assucar*.

Os preços continuam firmes aos algarismos seguintes:

3.ª baixo, por 15 kilos, de 2$000 a 2$100.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$200, 2$300 e 2$400.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 2$600.
Somenos turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 1$900.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Somenos, por 15 kilos, de 1$600 a 1$700.
Mascavado, por 15 kilos. a 1$200 a 1$300.
Bruto, por 15 kilos, de 1$100 a 1$200.
Retames, por 15 kilos, de 840 a 1$000.

O maximo ou minimo dos preços são obtidos conforme o sortimento.

Algodão

Continúa frouxo o mercado de *algodão*.

Houve offertas a 6$100 por 15 kilos do de Pernambuco e boas procedencias, em terra.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ENTRADAS	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccos
Barcaças	1 á 18	64.092	4.361
Estrada de ferro de Olinda	1 á 18	483	1.852
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 19	8.656	267
Animaes	1 á 19	10.091	9.462
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 17	59.605	2.988
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 17	17.749	3.175
		160.676	22.105

Notas do Thesouro dilaceradas

O recolhimento de notas dilaceradas está sendo feito na Thesouraria de Fazenda, nas terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã.

Substituição de notas do Thesouro

Em 31 de Março vindouro termina o prazo marcado para recolhimento, sem desconto, das notas de 2$000 da 5ª estampa, 10$000 da 6ª e 5$000 da 7ª.

A substituição está sendo feita na Thesouraria de Fazenda, nos dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã.

Fretamento

19 DE FEVEREIRO

Escuna dinamarqueza *Express*, para carregar aqui assucar em barricas para Montevidéo, em direitura, a 7 reales fortes.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 21 A 26 DE FEVEREIRO

Alcoo (kilo)	218
Algodão (kilo)	346
Arroz com casca (kilo)	065
Assucar refinado (kilo)	151
Dito branco (kilo)	131
Dito mascavado (kilo)	067
Borracha (kilo)	1$266
Cachaça (litro)	077
Cacáo (kilo)	400
Café restolho (kilo)	450
Café bom (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	585
Ditos salgados seccos (kilo)	500
Ditos verdes (kilo)	275
Farinha de mandioca (litro)	250
Fumo restolho (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (litro)	040
Pranchões (duzia)	100$000

Importação

Patacho inglez *Plymouth*, entrado de terra Nova, em 19 do corrente e consignado a J. Pater & C, manifestou:

Bacalhão 2,805 barricas e 960 meias ditas á ordem.

Exportação

RECIFE, 18 DE FEVEREIRO DE 1887

Para o exterior

— Na barca norueguense *Vega*, carregaram:

Para Liverpool, Borstelmann & C. 500 saccas com 36,803 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Mira*, carregaram:

Para Liverpool, S. Brothers & C. 331 saccas com 23,851 kilos de algodão.

— Na escuna americana *Harold*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 813 saccos com 60,975 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Rex*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Elverhor*, carregaram:

Para o Baltico, Borstelmann & C. 63 fardos com 11,830 kilos de algodão.

Para o interior

— No patacho nacional *Marinho 6°*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Azevedo & Maia 3,000 cocos, fructa.

— No lúgar nacional *Tigre*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. dos Santos Lages 5 barris com 400 litros de alcool.

— No patacho allemão *Johanne*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Maia & Rezende 181 saccos com 13,575 kilos de assucar branco e 29 ditos com 2,175 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram:

Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para o Rio Grande do Sul, Asevedo & Maia 1,000 cocos, fructa.

Para Santos, P. Carneiro & C. 186 saccos com 11,160 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 500 saccos com 30 000 kilos de assucar mascavado e 2,500 ditos com 150,000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para Manáos, P. Moreira da Silva 15 barris com 1,440 litros de aguardente e 10 barricas com 360 kilos de assucar branco.

Para o Pará, Sá & Irmão 7 barricas com 502 kilos de assucar refinado; J. Pereira de Faria 1 caixa com 20 kilos de doce.

— No vapor nacional *Sergipe*, carregaram:

Para Penedo, P. Pinto & C. 1 barril com 96 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para o Ceará, Bartholomeu & C. Successores 3 barris com 288 litros de alcool.

Para Camossim, Fernandes & Irmão 2 pipas com 960 litros de aguardente.

Para Parnahyba, P. Alves & C. 75 barricas com 3,219 kilos de assucar branco e 60 ditas com 2,626 ditos de dito refinado.

— No patacho portuguez *Fanny*, carregaram:

Para o Pará, Baltar Oliveira & C. 33 pipas com 15,840 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregaram:

Para o Natal, R. G. da Silva Filho 126 saccos com farinha de mandioca; P. Alves & C. 5 barricas com 250 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram:

Para o Natal, B. Oliveira & C. 50 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Farola*, carregou:

Para Parahyba, J. M. Dias 2 caixas com 100 kilos de rapé.

Navios á carga

Barca nacional *Mariannihna*, Rio Grande do Sul.
Barca norueguense *Vega*, Baltico.
Barca norueguense *Ogir*, Estados-Unidos
Barca ingleza *Dunstoffuge*, Estados Unidos.
Barca norega *Rex*, New-York.
Barca sueca *Prima*, Hull.
Brigue allemão *Bruno & Marie*, Hamburgo.
Brigue norueguense *Mira*, Liverpool.
Cuter nacional *Geriquity*, portos do norte.
Escuna dinamarqueza *Express*, Montevidéo.
Escuna sueca *Loreley*, Rio Grande do Sul.
Escuna allemã *Johanna*, Santos.
Escuna allemã *Frits*, Porto-Alegre.
Escuna nacional *Urania*, Rio Grande do Sul.
Galera ingleza *Lorenzo*, Liverpool.
Lúgar nacional *Zequinha*, Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Morning Star*, Santos.
Lúgar nacional *Tigre*, Rio Grande do Sul.
Patacho allemão *Brilhante*, Montevidéo.
Patacho inglez *Agenoria*, Santos.
Patacho nacional *Marinho VI*, Rio Grande do Sul.
Patacho americano J. P. *Lassen*, Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Fanny*, Pará.
Palhabote nacional *S. Bartholomeu*, Porto-Alegre.
Patacho portuguez *Veritas*, Lisboa e Porto.
Vapor inglez *Plessy*, Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Aino*, carvão.
Barca norueguense *Noatun*, carvão.
Barcaça nacional *Apresentação de Maria*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Flor de Tatuamunha*, idem.
Barcaça nacional *Sempreviva*, idem.
Barcaça nacional *Moema*, idem.
Barcaça nacional *Victoria Alagoanna*, idem.
Barcaça nacional *Boa Nova*, idem.
Brigue austriaco *Pinus*, varios generos.
Escuna ingleza *Percy*, bacalhão.
Hiate brasileiro *Bom Jesus*, algodão.
Hiate nacional *Flor do Jardim*, sol,
Lúgar inglez *Minnia*, carvão.
Lúgar norueguense *Courier*, farinha de mandioca.
Lúgar inglez *Blanche*, bacalhão.
Lúgar inglez *Retrevier*, bacalhão.
Lúgar inglez *Lussie R. Wilce*, bacalhão.
Lúgar inglez *Nicanor*, farinha de trigo.
Patacho inglez *Plymouth*, bacalhão.
Patacho inglez *S. Joseph*, bacalhão.
Patacho inglez *Tiber*, bacalhão.
Patacho americano *Leonora*, farinha de trigo.

Dinheiro

O paquete nacional *Pernambuco* levou antehontem para:

Parahyba	600$000
Ceará	31:962$250
Maranhão	400$000
Pará	10:800$000
Amazonas	200$000

O vapor *Sergipe* levou tambem antehontem para:

Maceió	2:700$000
Penedo	240$000
Aracajú	4:797$380

O vapor *Pirapama* levou hontem para:

Natal	29:003$856
Mossoró	18:100$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
D 1 a 18	517:243$334	
Idem de 19	14:173$234	
		531:416$568
Renda provincial:		
De 1 a 18	95.043$402	
Idem de 19	4:370$191	
		99:413$593
Total		630:830$161

Recebedoria

De 1 a 18	21:571$671
Idem de 19	2:153$651
	23:725$322

Consulado Provincial

De 1 a 18	35.733$411
Idem de 19	311$292
	36:044$703

Recife Drainage

De 1 a 18	21:839$717
Idem de 19	778$540
	22:618$257

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 19 do corrente foi o seguinte:

Entraram:

43 bois pesando 5,765 kilos, sendo 22 e 1/2 ditos de 1ª qualidade, 8 e 1/2 ditos de 2ª dita e 12 ditos particulares	
1211 kilos de peixe a 20 réis	24$220
76 cargas de farinha a 200 réis	15$200
19 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$700
10 taboleiros a 200 réis	2$000
34 Suinos a 200 réis	6$800
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
21 ditos de comida a 500 réis	10$500
77 1/2 ditos de legumes a 400 réis	31$000
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
7 ditos a 1$	7$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	222$020
Rendimento de 1 a 18 de Fevereiro	3:540$860
Foi arrecadado liquido até hoje	3:762$880

Preços do dia:
Carne verde 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$000 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 1$000 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 104 rezes para o consumo do dia 20 de Fevereiro.

Sendo: 74 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 30 a diversos.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Legislator—de Liverpool hoje.
Senegal—do sul a 21.
Supervisor—de Liverpool a 22.
Ville de Maranhão—do sul a 22.
Ville de Ceará—do Havre a 22.
Espirito Santo—do norte a 23.
Tagus—da Europa a 24.
Mariner—de Liverpool a 24.
Finance—de New-Port-News a 27.
Ceará—do sul a 27.

NAVIOS

Amanda—de Hamburgo.
Apotheker Dirsen—de Santos.
Arica—de Cardiff.
Aldwath—de Terra Nova.
Amelia—do Rio Grande do Sul.
Auriola—de Terra Nova.
Buda—de Cardiff.
Bella Rosa—de Terra Nova.
Cometa—de Porto Alegre.
Cysne—do Rio Grande do Sul.
Christiani Scriver—de Cardiff.
Cameiia—de Terra Nova.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Enjetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Edward Johnson—do Rio de Janeiro.
Elite - de Terra Nova.
Eugenia—de Terra Nova.
Guadiana—de Lisboa.
Hapnus—do Rio Grande do Sul.
Hersilia—da Bahia.
Ideal—de Londres.
Jolanthe—de Santos.
J. G. Ficht—do Rio de Janeiro.
Julius Skirke—de Genova.
Ladador—do Rio de Janeiro.
Lilian—de Terra Nova.
Lavinia—de Terra Nova.
Linda Parck—do Rio Grande do Sul.
Maia I—do Rio de Janeiro.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Marinho VI—do Rio Grande do Sul.
Meta Sophia—de Hamburgo.
May—de Terra Nova.
Nordsoen—de Liverpool.
Norega Aino—de Cardiff.
Nelly—de Terra Nova.
Our Annie—de Buenos-Ayres.
Progresso—de New-Port.
Rosa Hill—do Rio Grande do Sul.
Roland—do Rio de Janeiro.
Speranza—de Cardiff.
Varco da Gama—do Rio de Janeiro.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10 de Fevereiro

Terra-Nova—35 dias, patacho inglez «Plymouth», de 198 toneladas, equipagem 8, capitão Job Vine, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro — 33 dias, barca norueguense «Alexandra», de 297 toneladas, equipagem 9, capitão J. H. Falkenberg, em lastro; a H. Lundgren & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Camossim e escala—Vapor nacional «Pirapama», commandante F. Carvalho, carga varios generos.

Macáo — Hiate nacional «Adelina dos Anjos», mestre Manoel Monteiro, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional «Correio do Natal», mestre João G. de Moura, carga varios generos.

Lisboa e Porto—Barca portugueza «Novo Silencio», capitão J. A. Ferreira, carga varios generos.

Aracajú—Brigue norueguense «Vikeng», capitão G. Falkenstron, em lastro.

Santos—Patacho brasileiro «Taborda», capitão Fellippe R. Maia, carga assucar e aguardente.

Observação

Procedente de Montevidéo fundeou no Lamarão ás 4 horas da tarde o vapor francez «Précarsour», o qual consta que precisa carvão.

do, fasendo punir rigorosamente as infractores com as penas da lei.
Secretaria da Policia de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1867.—O secretario, *Joaquim Francisco de Arruda.*

Gymnasio Pernambucano

Pela Secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos pais de familia, e a quem mais interessar possa, que se acha na direcção do mesmo, por designação do Exm. Sr. presidente da provincia, o rerpectivo secretario, Dr. Celso Tertuliano F. Quintella, de ordem de quem são em geral convidados todos que tiverem de dar educação e instrucção a mocidade para visitarem o estabelecimento, que acha diariamente aberto desde 6 horas da manhã ás 9 da noite, conhecendo deste modo por si, e não por informações inexactas, tudo quanto o mesmo estabelecimento dispensar aos seus alumnos quer com relação ao tratamento quer com relação a transmissão do ensino, que recebem dos professores que sempre se distinguiram pelo seu zelo inexcedivel no comprimento de seus deveres e pelo interesse que mostram no ensino das disciplinas que professam e no aproveitamento de seus discipulos.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos, pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas, residirão no instituito, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso ensinadasl segundo o programma estabelecido : a ser alimentados sadia e abundantemete, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamento a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, etc. ; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas a tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio, isto pela modica quantia de 240$000.

Os externos só teem direito ás lições e explicatões das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.
Recife, 18 de Fevereiro de 1887.
Servindo de Secretario
Marcionillo da Cunha Pedroza

DECLARAÇÕES

Club Concordia

Zweites Preiskegeln
Sonntag den 20 Februar
Nachmittags 2 ubr.
Das directorium.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas, nos termos do art. 25 e para os effeitos do § 1· do art. 27 dos estatutos, são convidados a reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 3 de Março proximo, ao meio dia, na séde da companhia.
Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1887.
Os administradores,
Luiz Duprat.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

Prolongamento do Estrada de Ferro de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que no escriptorio do engenheiro chefe do trafego do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco em Palmares recebem-se propostas até o dia 20 do corrente para a execução de aterro de algumas vallas e bacias existentes no trecho de S. Benedicto a Canhotinho do mesmo prolongamento.

No referido escriptorio encontrarão os interessados os precisos esclarecimentos.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, 10 de Fevereiro de 1887.
O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Companhia de seguros Amphitrite

A direcção em cumprimento ao art. 33 dos estatutos d'esta companhia, convida os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral, no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 2 do proximo Março ao meio dia para ouvirem o seu relatorio e o parecer da commissão fiscal.

Igualmente proceder-se-ha a eleição de que trata o art. 40 dos mesmos estatutos.
Recife, 17 de Fevereiro de 1887.
Os directores
Antonio Marques de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães.
Josquim Lopes Machado.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.
O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras nos dias 19, 21 e 22 do corrente mez, ás costureiras de ns. 401 a 480, de conformidade com os annuncios anteriores.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1887.
Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto.

Companhia de Edificação
Assembléa geral ordinaria

De accordo com o artigo 31 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas da Companhia de Edificação para se reunirem no dia 1º de Março, ao meio dia, na séde da mesma Companhia, ao largo de Pedro II n. 77, 1º andar, afim de ouvirem a leitura do relatorio, balanço e apreciarem as contas da directoria, discutirem e approvarem o parecer fiscal, e ainda procederem á eleição da nova commissão fiscal. nos termos dos arts. 21 § 8, e 38 dos mesmos estatutos.
Recife, 12 de Fevereiro de 1887.
Gustavo da Silva Antunes,
Director secretario.

Club Carlos Gomes

Tendo a commissão encarregada da ornamentação dos salões do club para o sarão carnavalesco no dia 19 do corrente, de principiar seus trabalhos, previno aos senhores socios que fica suspenso todo o expediente nos dias 17, 18 e 19.
Recife, 16 de Fevereiro de 1887.
O secretario,
P. Casanova.

— O procurador da Camara Municipal da cidade de Olinda, abaixo assignado, convida aos foreiros de terrenos pertencentes ao patrimonio da mesma camara, para no praso de 30 dias virem pagar os fóros que estiverem a dever, visto como tem de relacionar os foreiros que se acham atrasados, para levar ao conhecimento da Illma Camara.
Olinda, 19 de Fevereiro de 1887.
Francisco Velloso de Albuquerque Lins.

GRANDE CARNAVAL DE 1887 NO Theatro de Variedades DA NOVA-HAMBURGO

EMPREZA CARNAVALESCA

Quatro esplendidissimsos bailes de mascaras nas noites de Sabbado, Domingo, Segunda e Terça-feira.

Este elegante Theatro, transformado com autorisação de seus dignos proprietarios em um vastissimo salão, illuminado por milhares de combustores de gaz e galhardamente decorado por um habil armador, offerecerá á *elite* da socidade pernambucana, quatro noites agradabilissimas, onde poderão gozar as delicias do Deus Momo.

Em roda do Theatro e em toda a extensão do jardim e galerias grande profusão de illuminação a giorno, bandeiras, flôres, trophéos allegaricos, tudo emfim que possa transformar aquelle ambiente n'um verdadeiro paraizo terrestre ! !

Uma orchestra excellente ensaiada a capricho para estes esplendidissimos **BAILES**, e regida pelo habil mestre J. T. de Medeiros, tocará derramando em catadupas harmoniosas as mais bellas e mimosas quadrilhas, arrebatadoras, valsas, delirantes polckas, mazurkas e o grande e provocante CAN-CAN composto expressamente para este fim por um distincto amador.

Diversos CLUBS especialmente convidados, farão sua entrada triumphal entre os clarões de fogos cambiantes e aos sons dos hymnos carnavalescos, que n'esta occasião se farão ouvir.

As mais volaptuosas sylphides em attenção á empreza comparecerão para fazerem as delicias da noite.

Aos bailes da Nova-Hamburge
Folgar e dançar é a divisa!
Pede-se especialmente

Aos senhores frequentadores, que para manutenção da bôa ordem, não transfiram seus bilhetes de entrada, caso se retirem antes de terminarem os BAILES, bem como não demorem os empregados do *Buffet* quando os houverem de servir, que para maior presteza haverão cartões á venda, para com elles pagarem o que consumirem na noite.

PREMIOS

Além das senhas de entrada, cada concurrente ao baile receberá na occasião da compra das mesmas um bilhete numerado, que dará direito aos premios que a empreza tem a honra de offerecer áquelles que se dignarem de assistir aos deslumbrantes BAILES, e que consistem em 3 vigesimos das loterias de Alagoas, Ceará e Minas-Geraes, para cada premio, sendo estes em numero de tres, para cada noite.

Os premios serão tirados á sorte, em presença de todos os concurrentes, entrando para a urna numeros correspondentes aos das senhas vendidas, recebendo os premios aquelles que exhibirem as senhas com os numeros correspondentes aos em que sahirem os premios.

Resulta destes premios que quem comprar por 1$000 uma entrada para cada *baile* ficará habilitado a ganhar n'aquellas grandes loterias tres premios no inorme valor de

150:000$000!

AVISO

Os camarotes altos e varandas são reservados para as familias que quizerem comparecer.

As pessoas que não se acharem decentemente vestidas não terão ingresso.

ENTRADAS

Cavalleiros e senhoras, mascarados ou não. . . . 1$000

Principiará ás 8 horas.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes e protectores das menores abaixo declaradas, para até o dia 28 do corrente apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto serem as primeiras inscriptas no respectivo quadro.

1 Carolina, protegida de Augusto Manta.
2 Illuminata, filha de Maria Florencia Barbosa dos Santos.
3 Laurinda, filha de Sincletica Lins de Vasconcellos Araujo.
4 Maria, filha da mesma.
5 Adelaide, filha de Maria José da Conceição.
6 Maria, filha de Maria José da Encarnação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de Fevereiro de 1887.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Estrada de Ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director, faz-se publico que a contar do dia 21 do corrente o trem P 1 só irá até a estação do Cascavel nas terças e sabbados.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro de Caruarú, 16 de Fevereiro de 1887.
O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Indemnisadora

A direcção desta companhia tem a honra de convidar os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ao meio dia de 28 do corrente mez no seu escritorio, afim de conhecerem das contas do anno findo em 31 de Dezembro proximo passado ; e bem assim proceder-se a eleição de que trata o § 2º do art. 27.
Recife, 14 de Fevereiro de 1887.
Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
José da Silva Loyo Junior.
Antonio da Cunha F. Baltar.

A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz sciente aos seus municipes que da data deste em diante, haverá no paço da Camara Municipal desta cidade, de 10 horas da manhã em diante, nos dias de quartas-feiras, consultas aos doentes pobres, pelo medico da mesma camara, bem como vaccinação e revaccinação a todas as pessoas que della precisar.

Paço da Camara Municipal de Olinda, 15 de Fevereiro de 1887.
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque,
Presidente,
José Marcolino da Fonseca Manguinho,
Secretario.

Delegacia de policia do 2· districto da capital

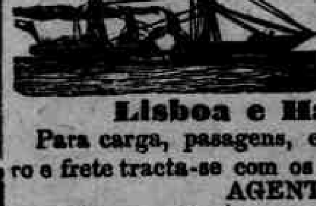
De ordem do Illm. Sr. Dr. delegado, faço publico que foi apprehendido como furtado, e se acha depositado nesta delegacia, um relogio de ouro, inglez, descoberto, que será entregue a quem ao mesmo provar ter direito.
Recife, 18 de Fevereiro de 1887.
O escrivão,
D. Carneiro.

Companhia Ferro-Carril
Carnaval

Durante os tres dias de carnaval, além dos carros extraordinarios para todas as linhas, haverá á tarde e á noite carros na linha da Magdalena, que farão o trajecto apenas entre a Praça da Boa-Vista e a do Conselheiro João Alfredo. Estes se destinguirão dos outros da mesma linha que farão a viagem inteira, por uma bandeira encarnada com o distico—**Bôa-Vista**—collocada por cima da taboleta,
O gerente,
Carlos Alberto de Menezes.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Tijuca



E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Março seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para carga, passagens, encommendas, dinheiro e frete tracta-se com os
AGENTES
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Tagus

E' esperado da Europa no dia 23 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro. Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão
Commandante Bréant

Espera-se dos portos do sul até o dia 21 de Fevereiro seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

O vapor Ville de Ceará
Commandante Simonet

E' esperado da Europa até o dia 22 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prase a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata-se com o
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

Para Liverpool
Harrison Line of Steamers
O vapor Mariner

Espera-se de Liverpool até o dia 24 do corrente voltará para o mesmo porto depois da demora do costume.

Para frete trata-se com o
AGENTE
S. L. JONHSTON
RUA DO COMMERCIO N. 15

United States Mail Brasil S. S. C.
O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 27 de Fevereiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N 8— RUA DO COMMERCIO —8
1.º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

Paquete Senegal
Commandante Moreau

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar, Lisboa e Vigo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 19 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO - 9

Companhia Brasileira de navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE

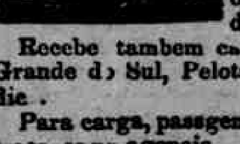
O vapor Ceará
Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Fevereiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo
Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 22 de Fevereiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul (inclusive o da Victoria).

Recebe tambem carga para Santa Catharina, Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTON. 9

Rio Grande e Pelotas

Segue com brevidade para os portos acima o lúgar nacional *Tigre*, por ter parte de sua carga engajada, e para o resto que falta, trata-se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

LEILÕES

— Segunda-feira, 21, leilão de queijos suissos e vinhos, no armazem da travessa do Corpo Santo n. 23.

Terça-feira, 22 o de 400 barris ésm polvora, e cerca de 220 barricas com cimento avariadas, ás 11 horas no caes 22 de Novembro em frente do armazem do Srs. H. Forters & C., ao meio dia, 5 vaccas e 1 boi.

Quinta-feira, 24, leilão de bons moveis louça e vidros em um grande sobrado da rua do Hospicio.

LEILAO
Em continuação

De bisnagas, papel de cores, fitas e outros objectos proprios para o Carnaval
Segunda-feira, 21 e terça-feira 22 do corrente

A's 11 horas
No armazem sito á rua do Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De fazendas, miudesas, moveis e candieiros a gaz
HOJE 21 DO CORRENTE
Agente Pinto
Na loja da rua Nova n. 45
AVISO

O leilão de queijos suissos e vinhos annunciado por intervenção do agente Pinto para hoje 21, dever lugar ás 11 horas, na rua Nova n. 45, por occasião de outro de moveis, fazendas, e miudezas.

Leilão

De duas meias barricas ou tinas com queijos suissos, frescos e novos vindos pelo ultimo vapor, vinhos e cognac.
Segunda-feira, 21 do corrente
A's 11 horas
No armazem da travessa do Corpo Santo n. 23
Agente Pinto

Leilão

de 400 barricas com polvora descarregadas de bordo do navio *Bruno & Marie*, entrado de Hamburgo em 3 de Fevereiro, com avaria d'agua do mar e existentes no deposito da Imberibeira.
Terça-feira 22 de Fevereiro
A's 11 horas
Agente Pinto
No Caes 22 de Novembro
Em frente ao armazem de farinha dos Srs. Henry Forster & C., por occasião do leilão de cimento avariado

Leilão

de cerca de 220 barricas com cimento, avariado, de 70 kilogrammas, marca—Corôa—descarregadas de bordo do navio *Pims*, entrado de Hamburgo em 25 de Janeiro proximo passado com avaria d'agua de mar e existentes
No Caes 22 de Novembro
Em frente ao armazem de farinha de trigo dos Srs. Henry Forster & C.
Terça-feira 22 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No Caes 22 de Novembro, e por occasião do leilão de barris com polvora

Leilão

De 4 vaccas crioulas com e sem cria
TERÇA-FEIRA, 22 DO CORRENTE
Ao meio dia
Agente Pinto
No Caes 22 de Novembro
Por occasião do leilão de cimento e polvora

Leilão
de uma parte do engenho BRUM
Agente Britto

O agente acima, a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, em sua presença e a requerimento do inventariante dos bens da finada D. Theresa Carneiro Lins de Miranda, levará á leilão uma parte do engenho BRUM, da quantia de 12:559$, e bem assim a terça parte de uma casa terrea sem numero á rua de S. Francisco, tudo na freguezia da Varzea.
Quarta-feira 23 do corrente
A's 11 horas
A' rua do Imperador n. 16

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia ; na rua do Imperador n. 50, 1º andar.

— Alluga-se o 2· andar do sobrado n. 1, á rua do Visconde de Pelotas, outr'ora Aragão á tratar na rua da Madre de Deus n. 22.

— Aluga-se o 2· e 3º andar, juntos ou separados, da casa da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja ; a tratar no pavimento terreo, loja de cabelleireiro.

— Offerece-se um rapaz com bastante pratica de copeiro, dando fiador á sua conducta ; na rua Nova de Santa Rita n. 5.

MUSEU DE JOIAS DE WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogios de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a medicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4---Rua do Cabugá---4

Engomma-se com asseio e promptidão : á rua do Imperador n. 54, 3.º andar.

Novo Porto do Carvão
Rua do Marquez do Herval n. 27

João Fiuza, avisa aos seus freguezes que ja se acha aberto o seu estabelecimento de carvão, e continúa a offerecer as mesmas vantagens já bem conhecidas do publico, e pelo barato preço de 610 réis a barrica ; tambem leva ao conhecimento de todos que tem carne verde de 1ª qualidade, portanto os freguezes poderão fazer os seus pedidos, que serão muito bem servidos, e além disto não pagarão fretes.
Recife, 20 de Fevereiro de 1887.
João T. Fiuza Lima.

Vacca

Vende-se uma vacca nova, casteada, com uma magnifica bezerra tourina ; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3, Capunga.

Urgencia

Precisa-se de perfeitas costureiras ; na rua da Aurora n. 39, 1.º andar.

Aluga-se

a casa terrea com 8 quartos e com penna d'agua, toda reedificada, sita á rua de Santa Rita n. 89 : a tratar na rua de Domingos José Martins numero 50.

Via Sacra Santa Cruz

Pergunta-se ao thesoureiro desta confraria se é exacto que V. S. mandára inhumar no chão o cadaver de uma infeliz irmã que falleceu repentinamente, quando esta irmã tinha direito a uma catacumba ? Se fosse patricia nada lhe faltaria. Deseja saber
A alma do finado.

Itenerario do Club Carnavalescos os Cavalheiros da Epoca

De ordem da directoria deste club foi deliberado percorrer nos 1º e 3º dias do carnaval as seguintes ruas :

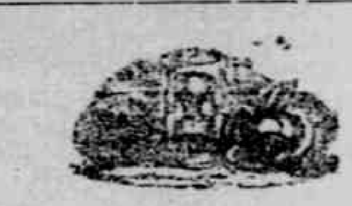
Mathias de Albuquerque, Pedro Ivo, Conselheiro Piretti, Ivo Mequelino, Barão da Vutoria, Cabugá, Larga do Rosario, 1º de Março, Largo da Alfandega, Vigario, Corpo Santo, Marque de Olinda, Imperador, Duque de Caxias, Pedro Affonso, Visconde de Inhauma, Vidal de Negreiros, Coronel Suassuna, Marcilio Dias, Pateo do Carmo, Frei Caneca, Felippe Camarão, Marquez do Herval, Imperatriz, Visconde Albuquerque, Viscoode de de Pelotas, Conde d'Eu, Conceição, Gervasio Pires Viscende de Camaragibe, Conde da Boa-Vista. Visconde do Rio Branco, ao recolher se.

Ce preferencia percorrerá as ruas que se acharem ornadas.
O Secretario,
F. França.

Vinho de Mourisca

Esse importante vinho de que é unico importador João Ferreira da Costa ; é puro de uva escolhida a capricho, e proprio para mesa, pelo seu merecimento tem obtido a melhor aceitação nos lugares para onde tem sido exportado : acha-se é venda a petalho em casa dos Srs. Poças, Mendes & C.

HISTORIA DE VICTOR HUGO



Ignacio Jaques da Costa Guimarães

Anna Joaquina Monteiro Guimarães manda resar na quarta-feira 23 do corrente, ás 8 horas da manhã uma missa no convento de S. Francisco, pela alma de seu presado esposo, Ignacio Jaques da Costa Guimarães, trigesimo dia de seu passamento, para cujo acto convida os parentes e amigos do finado para assistirem a este acto de religião e caridade.

Manoel Ferreira Pontes

Henrique Ferreira Pontes e sua esposa Amalia Victerina Baoulitrou Pontes convidam aos seus amigos e do finado, para assistirem as missas, que por alma de seu presado irmão e cunhado, mandam resar no convento de N. S. do Carmo, setimo dia do seu passamento, ás 8 horas da manhã do dia 22 do corrente.

Tonico Oriental.

PARA Augmentar, Suavizar e Aformosear O CABELLO DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Corredor do Bispo n. 18.
Becco Campello n. 1, 1º andar.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1º e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1º do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1º do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

o predio n. 2 da rua do Commercio, onde esteve o hotel de l'Univers, completamente restaurado com grandes accommodações, tendo um andar terreo e tres superiores. Aluga-se tambem qualquer dos andares separadamente: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia; na rua do Cotovello numero 46.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

AMAS

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para cuidar de duas crianças; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Ama

Precisa se de uma para casa de familia, á rua do Cabugá n. 3, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme; na rua do Rangel n. 44, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua da Soledade n. 58.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar; a tratar na rua das Cruzes n. 18, primeiro andar. Deve dormir em casa e prefere-se escrava.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua das Cruzes n. 18, 2º andar. Deve dormir em casa e prefere-se escrava.

Ama

Precisa-se de uma para o serviço domestico de uma casa de pouca familia; na rua do Cotovello n. 46.

Ama para cosinha

Na rua do Riachuelo n. 17, se precisa de uma cosinheira, forra ou escrava.

Anquinhas

Pelo diminuto preço de 1$500, para senhoras e meninas.

Completo sortimento de fazendas e roupas feitas, por preços baratissimos: na rua Duque de Caxias n. 83

MEMDONÇA & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem de seu officio, paga-se bem e é casa de pouca familia; na rua do Cabugá n. 5-A, loja.

ASTHMA

CIGARROS INDIOS de GRIMAULT e Cª Pharmaceuticos em Paris. Admittido na nova pharmacopéa official de França.

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma*, a *Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

Cada estojo leva a marca de fabrica, a firma e o sello de GRIMAULT & Cª.

PARIS, 8, Rua Vivienne, 8

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Caixeiro

Na Merciaria da rua do Paysandú n. 7, precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que dê fiança á sua conducta.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octagenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

300:000$

Loteria de Alagôas

Extracção—Terça-feira de Fevereiro

Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para casa de pequena familia: a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Sitio no Caldeireiro

Arrenda-se annualmente um bom sitio com bastantes commodos para grande familia, boa agua, com arvores fructiferas e jardim, e com sahida para o rio, por preço muito razoavel; a tratar na rua do Livramento n. 24.

Jatrophá Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar-lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Bezerra de Mello

Cosinheira

20$000

Paga-se 20$000 por mez a uma perfeita cosinheira, para casa de pequena familia, preferindo-se de meia idade e que seja de boa moral, á rua do Paysandú n. 19, passando a ponte do Chora-menino: quem não estiver em condições escusado é apresentar-se.

Criada

Precisa se de uma criada para o serviço domestico de casa de familia; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Engommadeira

Precisa-se de uma que engomme com perfeição na rua do Marquez do Herval n. 10.

Borracha

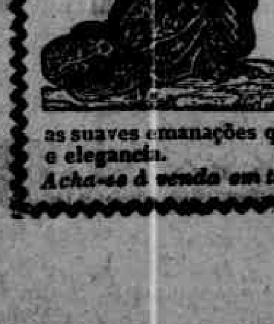
especial: na rua estreita do Rosario n. 24.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & Cia, Perfumistas

PARIS, 8, Rua Vivienne, 8, PARIS

Extracto de Kananga



Novo e delicioso perfume pará o lenço, producto da preciosa flôr conhecida sob o nome de Pirus japonica.

O seu delicado aroma, de persistencia sem egual, refresca o ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo ao redor da pessôa que o usa, as suaves emanações que revelam distincção e elegancia.

Acha-se á venda em todas as Perfumarias

Chapelaria Victoria

A praça da Independencia ns. 36 a 40 tem e vende

Chapelinas francezas, finas e modernas para senhoras, pelo diminuto preço de 18$000 uma!!!

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N.44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura;
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOS DO

Novo OLEO Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

Untuoso e Tonico

Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE — CONVITE — CONVITE

ALCATRÃO DE GUYOT
GOUDRON DE GUYOT

O Alcatrão de Guyot serve para preparar uma agôa de alcatraõ, muito efficaz e agradavel aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o apetite, levanta as forças e é efficaz em todas as doenças dos pulmoẽs, catarrhos da bexigoa e affecçoẽs das mucosas.

O Alcatrão de Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principães hospitães de França, da Belgica e Espanha.

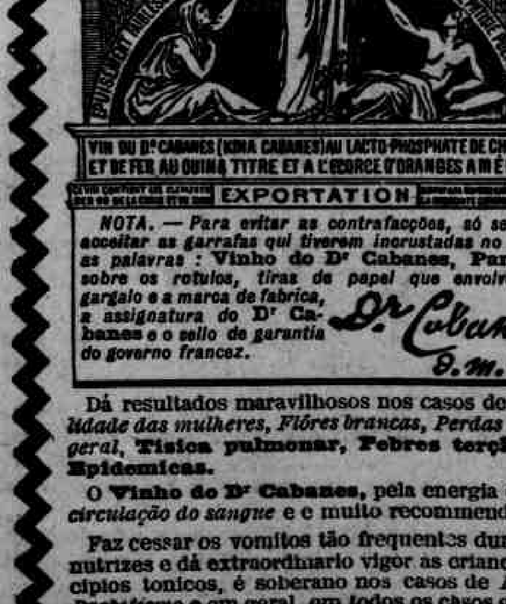
Durante os calores e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preservadora. Um só vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O Alcatrão de Guyot AUTHENTICO é vendido em vidros trazendo no rotulo e com trez cores a assignatura:

E. Guyot

Venda a varejo na mor parte das Pharmacias. Fabricaçao em atacado: Casa L. FRERE 19, rue Jacob, Paris.

MARCA DE FABRICA



NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve aceitar as garrafas qui tiverem incrustadas no vidro as palavras: **Vinho do Dr Cabanes, Paris,** *e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do Dr Cabanes e o sello de garantia do governo francez.*

Dr Cabanes

VINHO DO Dr Cabanes
KINA-CABANES

O **Vinho de Dr Cabanes**, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia*.

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard e Velpeau**, professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens*.

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral*, **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas e Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e e muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor as criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral: TROUETTE-PERRET, 264, boulevard Voltaire, PARIS

Depositos em Pernambuco: **FRANco M. da SILVA & Cia**, *e nas principaes Pharmacias.*

EMULSAO DE SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalhão

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, mas que cosinhe bem; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Cabelleiras

E BARBAS de cabello natural, para o carnaval; na rua larga do Rosario n. 22.

Para casa de familia

Deseja-se contratar uma menina de 14 a 16 annos, trabalhadeira e de bons costumes para o serviço interno de uma casa de duas pessoas, dando-se roupa, comida, dormida e ordenado, porem que não tenha servido ainda em casa alguma. Trata-se das 11 da manhã ás 4 da tarde, á rua do Imperador n. 46, 1º andar.

Nazareth

O abaixo assignado, tendo motivos para não continuar como supplente de subdelegado de policia do 1º districto desta cidade, vem pedir pela imprensa ao Exm. Sr. presidente da provincia a sua exoneração. 17 de Fevereiro de 1887.

Joaquim Nunes Xavier de Souza.

Cautela n. 15115

Perdeu-se a cautela n. 15115 do Monte de Soccorro, a pessoa que a achou querendo fazer o favor de entregal-a poderá dirigir-se á rua de Marcilio Dias n. 13, loja.

Botão perdido

Perdeu-se um botão de punho de onix, com pé de ouro; pede-se a quem tiver achado que o mande á rua do Barão da Victoria n. 43, que querendo, se recompensará.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado, testamenteiro e inventariante do espolio do finado seu irmão Antonio José Lopes Braga, tendo pago integralmente a todos os credores do mesmo finado, assim como liquidado com os herdeiros as heranças que lhes tocaram nas partilhas, constantes do inventario, e como tenha de prestar as devidas contas perante o juiz competente, faz a presente declaração para quem se julgar prejudicado apresentar suas contas para serem pagas, isto no praso de tres dias, a contar de hoje. Outrosim, agradece ao seu inimigo gratuito a lembrança que teve..., é muita espectativa. Pede a todos os devedores do mesmo espolio para que venham saldar suas contas com o abaixo assignado, á rua de Pedro Affonso n. 58, isto no praso de 30 dias. Recife, 18 de Fevereiro de 1887.

Vicente Lopes Braga.

Attenção!

Leonor Porto, moradora á rua do Imperador n. 45, precisa saber onde mora D. MARFA LEOPOLDINA CESAR, vinda ultimemeute do Amazonas no vapor *Pará*, e muito agradece a quem der noticias.

N. 28;940

O Sr, Antonio de Oliveira Corage, tem uma carta na rua do Rosario Larga n. 14 armazem de molhados.

Curso de mathematica

O bacharel Francisco Correia Lima Sobrinho continúa com o seu curso de arithmetica, algebra e geometria; na rua da Matriz n. 7.

Solicitador

José Ferreira de Paula, provisionado pelo Tribunal da Relação de Pernambuco, offerece-se a quem precisar de trabalhos inherentes á sua profissão na cidade de Pesqueira da comarca de Cimbres, onde foi sua residencia, e tambem trabalha nas comarcas do Brejo da Madre de Deus, Caruarú, S. Bento e Escada.

7:000$000

Quem quiser emprestar a quantia acima a juros commodos, sobre hypothecas em predio n'esta cidade, deixe no escriptorio da redacção desta folha, em carta feichada com as iniciaes J. B. C., seu nome e moradia, para ser procurado.

25$000

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 129 á rua de Marcilio Dias, tendo mais sotão com cosinha e outros arranjos, a tratar na Cambôa do Carmo n. 2, venda.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao corpo do commercio que dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha dado ao Sr. Felippe Neves Guimarães, na casa de secos e molhados, á rua de Paulino Camara; ficando todo o activo e passivo a cargo do abaixo assignado, retirando-se o mesmo Sr. Guimarães pago de seu capital e lucros continuando a mesma firma até hoje adoptado.

Recife, 16 de Fevereiro de 1887.

José Miguel Barbosa Ramos.

O professor

José Julio de Souza Martins offerece-se para, de 4 horas da tarde em diante, ensinar em casas particulares e em sua residencia, á rua Visconde de Goyanna n. 119 as seguintes materias: portuguez, francez, arithmetica, geometria, geographia e primeiras lettras. Apresenta como garantia a sua pratica no ensino destas materias no primeiro collegio desta capital.

Advogado

Domingos F. de Souza Leão

Das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua do Imperador n. 16, 1 andar.

Sitio

Aluga-se um sitio com casa, e outra boa casa, no Aterrinho do Giquiá; a tratar na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Rapaziada ao Cafe Petropolis!

Castro & C., tendo preparado o seu estabelecimento com grande pompa para os trez dias do Carnaval, scientificam ao respeitavel publico que nelle encontrarão o especial café, o sempre afamado sorvete e creme, bebidas finas, como sejam: bitters, licores e cerveja das milhores marcas, cognac, vinho do Porto especial, o verdadeiro figueira, champagne, vermouth, refrescos, bollos, filhós e outras cousas que seria enfadonho mencionar.

Tem tambem preparado um reservado onde se encontrará comidas que satisfazem o mais esquesito apetite a aquelles que quizerem honrar o nosso estabelecimento.

A elle rapaseada a elle.

Rua da Imperatriz n. 49

Armação

Vende-se a armação da rua do Rangel n. 10 por ter o seu dono estabelecido-se no n. 13-A.

Trotes do carnaval

Acha-se á venda em casa do Sr. Victor Préalle Successor, á rua do Imperador n. 55, a linda polka Trotes do Carnaval, que foi composta e dedicada ao bello sexo amador de musica.

Pot-Pourri Carnavalesco

Acha-se á venda em casa do Sr. Victor Preale Successor, á rua do Imperador n. 55, um lindo Pot-Pourri Carnavalesco, arranjado pelo professor Candido Filho, mestre da musica de policia, dos seguintes cantos populares:

Dermes que eu velo. O sertaneijo. Oh! Vinde, vinde luz do Céo. Tu és a pastora formosa. Tremei Gabriel, tremei. Maria Pão. Buvons sec. Levátte la camisella. Oh! Maná sum-sum. Caranguejo não é peixe. Onde vai Sr. Pereira de Moraes. Russianna. Adeus oh Carnaval.

O carnaval está nos batendo a porta; portanto os *dilletantes* devem-se munir d'um exemplar pela diminuta quantia de 1$500.

Vinho e Xarope de Dusart
AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O *Lacto-Phosphato de cal*, que entra na composição do **VINHO** e do **XAROPE** de **DUSART**, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.

Consolida e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna activos e vigorosos os *Adolescentes* molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrisação das cavernas do pulmão nos *Tisicos*.

Sendo administrado ás mulheres durante a *gravidez* ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas.

O *Lacto-Phosphato de cal* administrado ás *amas* e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrhéa e de outras molestias, que se declarão durante o crescimento. A *dentição* opéra-se sem fatigar a creança, sem que appareção convulsões.

O **VINHO** e o **XAROPE** de *Lacto-Phosphato de cal* de **DUSART** despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar *fatigado* ou exhaurido de forças.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne

Pinho de Riga

MATHUES AUSTIN & C., receberam ultimamente um completo sortimento desta madeira, como sejam: pranchões e taboas para assoalho, da melhor qualidade e de diversas dimensões, e que vendem por preços commodos, e redusidos, conforme os lotes; no armasem do caes do Apollo n. 51, ou á rua do Commercio n. 18, 1º andar,

Criado

Precisa-se de um criado moço e de boa conducta: no hotel do Caminho Novo n. 118-C.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de dade, com pratica de taverna, e que dê fiador de sua conducta; rua das Trincheiras n. 23.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade para todo o serviço de um casal sem filhos; paga-se 20$000 mensaes, mas deve dar fiador de sua conducta, pois que deve servir ao mesmo tempo de companhia; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 127 pateo do Terço.

NOVOS BARATEIROS
GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Reducção absoluta de preço

Alpacas de côres, lisas, de preço de 600 réis o covado, por 280 o dito.
Ditas acolchoadas, de 800 rs., por 440.
Etamines de lã, tecido rendado, de 1$800 o covado, por 600 rs.
Ditos de algodão, de muito bom gosto, a 500 rs. o dito.
Crepes de côres, de preço de 800 rs., por 360 o dito.
Coutelines de côres, tecido diagonal, de preço de 800 rs., por 360 o dito.
Panamás de côres, tecido acolchoado, de preço de 1$200 o metro, por 440 o covado.
Setinetas de côres, lindos padrões, de 320, 400 e 440 o covado.
Zephir, de quadrinhos, a 180 e 240 rs. o covado.
Batistes de côres, a 140, 160 e 280 rs. o dito.
Brilhantinas de côres, de preço de 700 rs. o covado, por 320 rs. o dito.
Merinó preto, com duas larguras, a 800 rs o covado.
Atoalhado de linho, lavrado, a 1$300 o metro.
Dito da Costa, de quadros, a 1$500 o covado.
Dito da Costa, de listras, a 1$200 o dito.
Brins de côres, para calça, a 260 o dito.
Dito pardo, liso, a 320 rs. o dito.
Esguião, pardo, de linho, para vestuarios de crianças, a 400 rs. o covado.
Cambraia branca, bordada, a 5$500 a peça.
Toalhas felpudas para rosto, de preço de 7$000 por 5$000 a duzia.
Ditas menores, a 3$600 a duzia.
Ditas grandes para banhos, a 1$500 uma.
Colchões para cama, a 5$000 um.
Cortes de casemira de côres para calças, a 3$000 um.
Guarda-pó de linho, para senhora, a 10$000 um.
Dito de dito, para homem, a 5$000, 6$000 e 8$000 um.
Bramante de algodão, liso, com 4 larguras, a 1$000 o metro.
Dito de dito, trançado, a 1$100 o dito.
Brim branco de linho, qualidade superior, n. 6, a 2$400 o covado.
Casemiras de côres, para costumes, de preço de 3$000 o covado, por 1$800 o dito.
Costumes de banho de mar, para senhora, a 10$000 um.
Ditos de dito, para homens, a 8$000.
Ditos de dito, para meninos, a 5$000.
Sapatos de banhos, para homens e senhoras, de differentes preços.
Magnificas mallas americanas, para viagem, de 15$, 20$ e 25$000 uma.
Saccos de lona para roupa suja, de differentes tamanhos, por barato preço.
Colchas brancas, de algodão, a 1$900 uma.

APROVEITEM!

Completo sortimento de lindos cortes de casemira para calças, casemira de côres para costumes, panno, brins de côres e muitos outros artigos que serão lembrados á presença d'aquelles que dos honrar com suas visitas.

Na antiga e acreditada loja de fazendas
DE
AMARAL & C.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20
(Junto do Louvre)

CARNEIRO DA CUNHA & C.
Fazendas baratissimas!!!

São as seguintes vendidas por preços sem competencia:
[redacted]Lindos fustões de listrinhas, padrões chiques a 400 réis o covado!
Setinetas de quadrinhos a 360 réis o dito!
Cretones superiores, 1 metro de largura, a 600 réis o dito!
Cambraias brancas bordadas a 6$000 a peça de 10 jardas!
Linhos de quadrinhos escocez a 200 e 240 réis o covado!
Merinós de todas as côres, a 600 réis o dito!
Esplendidos sortimentos de lãs para vestidos a 500, 600 e 700 o dito.
Caxemires novidades a 1$500 e 1$800 duas larguras.
Gáses de côres com palmas de seda a 800 réis o dito!
Merinós pretos e Caxemires, a 1$000, 1$200, 1$400 e 2$000 o dito!
Velludilho bordado de todas as côres a 1$000 o dito!
Setin macáo de todas côres a 1$000 e 1$200 o dito!
Popelina branca para as Exm.as noivas, a 500 réis o dito!
Guarnições de crochets para cadeiras e sofá a 8$000.
Vestuarios de lã para crianças, (novidade) a 7$000 e 8$000.
Meias alvas para crianças a 2$500 a duzia!
Idem cruas para homem a 4$000 e 5$000.
Cortes de fustões para coletes a 2$000 um!
Caxemira ingleza a 4$500, 6$000 e 7$000 o corte!
Cheviots superiores, preto e azul a 2$800 e 3$500 o covado!
Completo sortimento de casemiras, pannos e brins e muitos outros artigos que serão lembrados á presença dos leitores

CARNEIRO DA CUNHA & C.
59--Rua Duque de Caxias--59

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000
GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS
Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 14 de Maio de 1887
O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

Peitoral de cambará
Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO M. DA SILVA & C.
No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23.
Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia 13$000 e duzia 24$000

VENDAS
— Vende-se a casa da estrada de Luis do Rego n. 21, com muitos commodos e agua encanada, e um terreno ao lado da mesma casa; a tratar na rua estreita do Rosario n. 24.

— Vende-se na cidade da Escada duas excellentes casas de pedra e cal, bem localisadas; por ser na rua do Commercio; a tratar nesta cidade do Recife com Antonio Pereira Lopes, á rua do Alecrim n. 74, e na cidade da Escada, na mesma casa, com o Sr. Alfredo & C.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua do Marquez do Herval n. 167, e o motivo da venda é o dono ter de retirar-se para fóra por doença.

Pós de arroz
Vende-se em pacotes, tão bem preparados como o francez, e por metade do preço, proprio para toilet, barbeiro e o carnaval, pelo seu resumido valor, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

Attenção
Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para botal-a em leilão, podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

Viveiro para passaros
Vende-se dous grandes e bonitos viveiros por preço commodo, sendo o motivo da venda ter o dono acabado com os passaros que possuia; a ver e tratar na rua do Imperador n. 22.

Engenho á venda
Vende-se o engenho Murici, com safra ou sem ella, situado na freguezia da Escada, distante da respectiva estação um quarto de legoa, podendo dar seis caminhos por dia, é moente e corrente, tem duas casas grandes e 2 pequenas para morada, e outra para farinha com suas pertenças, tambem se faz permuta por predios nesta praça: a tratar na rua do Imperador n. 61, 2· andar.

Grande liquidação
na loja de miudzas
50 Rua Nova 50
O proprietario do estabelecimento—Bazar da Moda, scientifica ás Exmas. familias que em virtude da proxima reedificação do predio em que está estabelecido, tem resolvido liquidar todas as suas mercadorias, constando de miudezas, perfumarias e artigos de moda, com grandes abatimentos, sendo que muitos artigos são por preços inteiramente baratos, como sejam:
Grande variedade de plastrons a 1$000 e 1$200
Sabonetes de areia de Riager a 200 rs.
Ditos inglezes, grandes a 200 rs.
Duzias de ditos a 2$000.
Garrafa de agua florida a 1$000.
Vaso com opiata a 900 rs.
Frascos com extractos muito finos a 1$300.
Frasco com agua de colonia americana a 560 rs.
Papeis para forro a peça de 320 e 400 rs.
Guarnições, linhas, fitas, bicos, botões e artigos de moda.
PARA ACABAR

A Revolução!
Resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.
Guarnições de velludilho bordado a vidrilho para vestidos, a 7$000 uma.
Tafetás de côres para carnaval, a 300 réis o covado.
Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Ditas pretas a 1$000, 1$200, 1$400, 1$600 e 1$800 o covado.
Ditas de cores a de 900 réis e 1$200 o dito.
Lãs mescladas a 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 400 réis o dito.
Lindas alpacas a 360 réis o dito.
Gorgurinas a 320 réis o dito.
Setim damassê a 320 réis o dito.
Dito Macáo a 800 réis e 1$200 o dito.
Damassê de seda a 1$300 o dito.
Gródenaples preto a 1$800 e 2$000 o dito.
Gase com bolinhas a 800 réis o dito.
Fustão branco a 400, 480, 560 e 800 réis o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$290 o covado.
Dito bordado a retros a 2$000 o dito.
Cambraia com salpicos a 6$000 a peça.
Camisas para senhora a 30$000 a duzia.
Ditas de meia para homem a 800 réis, 1$000, 1$200 e 1$500 uma.
Fichús de lã a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Ditos prateados a 2$000 um.
Ditos de retroz a 1$600 um.
Linhos escossezes a 200 e 240 réis o covado.
Collarinhos e punhos para senhora a 2$000 um.
Ditos de côr, idem idem a 1$000 um.
Córtes de casimira finos de 3$ a 5$000 um.
Ditos de lã e seda para collete a 6$000 um.
Ditos de cachemira de côr para vestido por 20$ um.
Cachemira de côr de 6$ por 3$000 o covado.
Damasco de côr a 700 réis o covado.
Panno da Costa a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Colchas bordadas a 5$, 6$, e 7$000 uma.
Cretones finos a 320, 360 e 400 réis o covado.
Chitas finas a 240, 280 e 300 réis o dito.
Zephiros finos a 500 réis o dito.
Setineta escossesa a 440 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Chales de mirinó a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000 e 4$000 um.
Ditos de cachemira a 2$, 2$800 e 4$500 um.
Cobertores de lã a 4$500 e 6$500 um.
Esguião pardo e amarello a 500 réis o covado.
Brim de linho de cor a 1$200 a vara.
Dito prateado de linho a 1$000 a dita.
Colchas de crochet a 8$000 uma.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.

O 48 á rua Duque de Caxias
Henrique da Silva Moreira

Vende-se
Na rua Imperial n. 200 C, uma casa de pedra e cal por barato preço.

Carro de passeio
Vende-se um em bom estado; na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

Vende-se
um estabelecimento de molhados, bem localisado proprio para principiante por dispor de pouco fundos: a tratar na rua Duque de Caxias n. co, padaria.

Oleo para machinas
Superior qualidade, a 6$400 a lata em cinco galões; vende-se na fabrica Apollo e de seus depositos.

Borracha para limas
De primeira qualidade; vende-se no bazar da onte Velha n. 41.

Bom negocio
Vende-se um estabelecimento de molhados e padaria, em Palmares (Una) largo da feira, casa de esquina, a melhor localidade do lugar; a tratar no mesmo estabelecimento ou á rua Direita n. 16, viado branco.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO
Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.
Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.
BROWNS & C., agentes

Importante sitio
Vende-se um grande sitio á margem da Estrada Nova do Caxangá, freguesia de Afogados; tendo o mesmo uma casa grande de tijollo e cal, cacimba com excellente agua potavel, diversos pés de coqueiro, dando fructos e outras arvores nas mesmas condições, o qual se acha collocado muito proximo a estação do Zumby (1ª secção da estrada de ferro da Varzea). Trata-se na casa n. 20 da rua de Santa Thereza desta cidade.

Grande novidade
Archotes electricos
Para os festejos das noites do carnaval
Vende-se á rua do Barão da Victoria n. 61
Loja de ferragens do Souza

Vende-se
Uma loja de barbeiro, na freguesia de Santo Antonio; á tratar na rua do Rangel n. 69.

Magnificas
Ovas de camarimpim a 800 réis o kilo, vendem Gomes Ferreira & Successores, no largo do Mercado n. 12.

LOTERIA DO CEARA
400:000$000
INTRASFERIVEL!
Corre domingo 20 de Fevereiro
Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar
20:000$000

LOTERIA DA COLONIA ISABEL
240:000$000
NOVO E IMPORTANTE PLANO
INTRANSFERIVEL!
Corre Quinta-feira, [redacted] de Fevereiro

LOTERIA DE ALAGOAS
300:000$000
Esta acreditada loteria corre Terça-feira, 22 de Fevereiro

LOTERIA DE MINAS-GERAES
INTRANSFERIVEL
600:000$000
Esta seductora loteria corre sabbado 24 de Fevereiro de 1887
Um vigesimo habilita a tirar 30:00$000
Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na
RODA DA FORTUNA
36--Rua Larga do Rosario--36
Bernardino Lopes Alheiro.

200:000$000
LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'
EXTRACÇÃO DA 11ª PARTE DA 1ª LOTERIA
EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA
Quinta-feira 24 de Fevereiro
AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES

A SABER:

100$	ás duas letras finaes do premio de........................	200:000$000
60$	ás duas letras finaes do premio de........................	40:000$000
50$	ás duas letras finaes do premio de........................	20:000$000
40$	ás duas letras finaes do premio de........................	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO.—

O agente no Rio de Janeiro
Augusto da Rocha Monteiro Gallo
23--Rua da Uruguayana--23

MOLESTIAS NERVOSAS
CAPSULAS do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes:
Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.
[illegible] *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as Verdadeiras Capsulas ao Bromureto de Camphora de CLIN & Cie, de PARIS, que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.

A' Florida
Rua Duque de Caxias n. 103
Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 200 rs.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 890 réis
Capella e veus para noivas
Suspençorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$600 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis
Estojos para crochet a 1$000 rs.
Bico de cores 2, 3, e 4 dedos
de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça
Para a quaresma
Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$ e 4$ o metro
Para o carnaval.
Lindas mascaras.
Bisnagas de pó de arroz.
Idem idem de ouro.
Idem perfumadas.
Lindas franjas de seda de cores com frocos para enfeitar vestuarios de mas caras a 1$ e 500 rs. o metro, fasenda que já custou o metro.
Papagaios de papel a 200 réis.
Piriquitos de papel a 100 réis.
Leques e ventarolas a 200 réis.
BARBOSA & SANTOS

Cabriolets
Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Carnaval
Luvas com mofo a 1$ o par
Luvas brancas frescapara senhora, 2$.
Ditas idem para homem, com dous botões, 2$500
Na fabrica de luvas, á rua do Cabugá n. 7, 1· andar.

MOLESTIAS
DO
CORAÇÃO
Asma, Catarro
CURA CERTA
COM O EMPREGO DOS
Granulos Antimoniaes
DO
Dr PAPILLAUD
Approvados favoravel da Academia de Medicina de Paris.
Approvados pela Junta de Hygiene do Brasil.
Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de
E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD
DEPOSITO GERAL:
Pharmacia [illegible], 23, rue Coquillière, PARIS
Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C.

SCIENCIAS

Physiologia

O JEJUM E OS JEJUADORES

(*Conclusão*)

E' sem duvida, uma sensação que não é senão a expressão de um estado geral do organismo, porquanto póde-se satisfazel-a sem introduzir alimentos, nem outros corpos solidos no estomago, como provam as injecções de materias nutritivas nas veias; Schiff demonstrou que acontece o mesmo á sêde; mas, por outra parte, é sabido que basta dar a um esfaimado diminuta quantidade de substancia alimentar para que seus soffrimentos se aplaquem immediatamente, mas muito antes que a absorpção possa fazer-se, e com mais razão, a assimilação.

E' portanto, no estomago que se acha, pelo menos, o ponto de partida do reflexo fome, reflexo, entretanto, mais complicado do que se póde crer á primeira vista.

Resta, todavia, que essa sensação de fome é, até certo ponto, pelo menos, independente do estado de inanição. Em apoio d'esta distincção, o Sr. de Parville, no artigo que já citamos, e em que sustenta idéas analogas ás do Sr. Bernheim, refere um facto curioso. « Conhecemos, diz elle, um advogado magro e um engenheiro gordo, ambos nevroticos. Se o advogado não toma, ás cinco horas, um copo de Madeira, uma sandwich, fica esverdeado e prostrado, tendo vertigens. O engenheiro resiste mais. Ha um anno, quasi que se sabia bem, fumando; mas ás sete horas e meia, quando se recolhia e sentia o odor das comidas, se não era immediatamente servido. não podia dominar-se e ficava furioso. Era positivamente, e, máo grado seu, o furor da fome. E, entretanto, é gordo e não carece absolutamente reparar as perdas do organismo, muito bem abastecido. Este é um experimentador. Comprehendeu que era unicamente o seu systema nervoso que o obrigava a representar tão máo papel. Quiz dominal-o e o conseguio. Illudio sua fome bebendo chá muito quente para accelerar a circulação, comeu cada vez mais tarde, diminuindo pouco a pouco a ração, e até chegou a deitar-se sem jantar. Hoje, em consequencia desta experiencia progressiva, seu systema nervoso deixa-o tranquillo e queixa-se até de não ter mais fome. » Tambem, encontram-se, em todos os antigos diccionarios de medicina, muitas historias relativas a esses *polyphagos*, cujo estomago insaciavel engole uma massa enorme de alimentos e de liquidos. Tal é o caso de Tarare, que chegou a beber o sangue dos doentes, a comer as carnes dos cadaveres, e que suspeitou-se ter devorado uma criança de quatro annos, cujos vestigios não foram encontrados; de caracter muito docil quando não jejuava.

Tambem estes casos são justamente o inverso do do Sr. Succi, mas, como este, podem perfeitamente explicar-se pelas leis physiologicas conhecidas (6).

EUGÈNE GLEY.

(6) Tenho entre mãos um livro muito curioso sobre os jejuns. E' uma obra do XVII seculo, intitulada: *Historia admiranda de prodigiosa Apollonix Schrriæ virginis in agro Bernensi*, a Paulo Lentulo, ined. doct., etc.; Berna. 1604, in 8.° O texto de Lentulos é acompanhado de uma estampa em que a joven Apollonia, seguramente uma hysterica, está estendida sobre um leito de jejum, quasi desvelada; apesar da ausencia de alimentação, não parece muito descarnada. Suppõe-se que procedeu-se a uma especie de inquerito para certificar-se que não havia na prolongação de sua abstinencia algum embuste, tratou-se de verificar a realidade do jejum. O que prova que tratava-se de phenomenos hysteriformes, é o estado de semi-alienação em que se achava Apollonia e a ausencia completa de somno. A qual quer hora da noite ou do dia em que se fosse vel-a, era encontrada desperta.

Depois desta maravilhosa narração, ha outras: *De puella Spirensi, De puella Heidelbergens, De puella Coloniensi, De episcopo Spirensi, De puero ætatico Aldenburgensi*—Estas historias são mui divertidas; mas os que as referem são tão baldos de critica scientifica, que não se póde realmente dar credito ao que elles dizem.

CH. R.

LITTERATURA

O AMIGO DO MARIDO

POR

JULES MARY

—(*)—

(*Continuação*)

IX

Gilberto respondeu em voz baixa e em uma resignação passiva:

— Elle disse-me: « Parta...» E' uma ordem e, depois do que se passou, está no seu direito... Parto, por conseguinte!...

Cacharina, desvairada, repetia:

— E eu? O que será de mim?...

E, na verdade, acabava de entrever, de um jacto, a vida que ia encetar, e da qual esta partida não era senão o prologo.

Então, com phrases arquejantes, incisivas, confiou ao amante o desespero, as angustias que sentia invocando todos os argumentos que lhe suggeriam o egoismo e fraqueza feminina.

Podia abandonal-a assim?... Seria uma cobardia... Mas então não reflectia? Que vida seria a della!... Gilberto era seu unico amor... sua fé... sua felicidade... Ausente, que lhe restaria senão o vacuo...- o aborrecimento mortal... e o odio silencioso do marido?

E só tinha vinte e cinco annos... e era dotada de uma belleza radiante!... Gostava da sociedade... precisava de amor... adorava Gilberto, o qual se lhe tinha tornado tão necessario que parecia-lhe impossivel poder passar sem seus beijos, suas caricias... Depois de alguns mezes de uma felicidade tão procurada, tão ardentemente anhelada e apenas entrevista, iria recahir no aniquilamento de outr'ora? Não... não podia resignar se... Depois de uma paixão juvenil e ardente, achar-se rodeada de frieza, de indifferença, de despreso!...

Gilberto não via isso?... Antes, mil vezes, ver publicada sua falta, ser apontada com o dedo, do que supportar uma existencia tão miseravel!

E, entretanto Gilberto iria pelo mundo triste, talvez nos primeiros dias, depois consolado —ahi estaria ella trajando eterno luto por aquelle amor que lhe era tudo, ao lado de um marido sombrio e taciturno, cujo olhar conteria sempre uma suspeita e cada palavra uma censura, uma allusão!... E nunca a menor esperança ....

Nunca!... Uma eternidade de melancolia, de suspiros, de tristezas dissimuladas, de desesperos mudos!... Uma eternidade de pezares!... Uma eternidade, isto é, sempre, sempre a obscuridade sem nunca ver brilhar o clarão de uma esperança!

— Escuta, Gilberto, o que queres fazer é demasiado cruel... Não é justo... E's minha felicidade, é preciso que fiques... Ninguem póde obrigar-te a partir. . sabes quanto gosto de vêr teus olhos... Por que não te atreves?... Recusas?

— E' preciso, Catharina.

— Tremes diante delle?

— Podes imaginal-o?

— Então já não me amas ..

— Sim, amo-te e com mais paixão do que nunca... Amo-te, Catharina, e me pareces mais bella, mais appetecivel, por isso mesmo que vou perder-te.

— Só se o quizeres, porque poderiamos ainda ser felizes!

— Felizes! disse elle abandonando a cabeça. Para isso é necessario aniquillar o pensamento!

Catharina estremeceu. Era verdade! Ella queria atordoar-se, perder a memoria! Ah! se podessem, como acontece ao acordar de um máo sonho, esquecer os dias precedentes!... Já não desejava o amor de Gilberto, senão como um vinho espirituoso que lhe podesse dar a embriaguez... Não era um fim... era um meio que procurava!...

— Gilberto, eu quizera poder supplicar-te de joelhos, beijar-te as mãos, obrigar-te a levantar-me e a enxugar-me as lagrimas... Gilberto, não sejas inflexivel, peço-te, e não me obrigues a fazer uma loucura...

E de repente accrescentou em voz baixa, como se receiasse ser ouvida pelo proprio Gilberto:

— Tenho consciencia de minha vergonha e de nosso crime... e não quero ser a unica a supportar uma e a expiar o outro...

Gilberto comprehendeu-a e ficaram ambos calados, sem fitarem-se.

— Catharina, separomo-nos, disse elle. o que só podemos fazer é augmentar nossos pezares, avivar nossa dôr.

— Está cansado de mim e receia que lhe faça recriminações?

— Não seja cruel. Não augmente minha tristeza. Soffro muito, mais do que poderia dizer-lhe e não póde duvidar d'isso.

— Oh! se duvido, vendo-o tão tranquillo e tão frio, na vespera de uma separação que me assusta mais do que um perigo de morte!

— Catharina! já que assim é preciso, já que a honra o obriga...

— A honra! disse ella seja levantadndo os hombros... Pois bem! seja como fôr, e se ha n'isso uma questão em que sua honra esteja em jogo, não julga que está tão empenhada para comigo como para com meu marido?... Se a honra singular palavra para uma mulher que ama—obriga-o a afastar-se de Holgan, não o obrigará tambem a não abandonar-me?.... Como poderá escolher entre estas duas especies de probidade? Por qual das duas se decidirá? A amizade que tem ao marido será mais forte do que o amor que dedica á mulher?

— Ah! que torturas me está infligindo!

— Acha então que sou feliz?

— Fomos ambos culpados, Catharina: Holgan é-nos tão superior que é preciso aceitar-lhe a vontade como um castigo!

— Falla com todo o socego, disse ella com um riso nervoso, porque afinal o castigo, é só para mim.

Não teria o espirito, tão livre e tranquillo, se estivesse condemnado á vida que me espera!

— E' preciso, Catharina, partirei. Não devemos tornar a ver-nes.

Chatarina estava n'um estado de agitação indescriptivel, dominada pelo terror, pela colera, pelo desespero.

Pegou nas mãos de Gilberto, levou-as aos labios e beijou-as apaixonadamente.

— Gilberto, Gilberto, não tens pena de mim?

Ella moveu apenas a cabeça, sem força diante de semelhante dor, tão perturbado que não encontrava argumentos e só repetia obstinadamente:

— E' preciso, Catharina, é preciso!..

— Mas se te supplico?... Afinal o que te peço?... Bem pouca cousa!... Escuta, talvez possa vencer teus escrupulos... Serei franca... Comprehendo que. depois do que se passou a bordo da *Esperança*, tenha te achado em tal situação que não pudesses deixar de curvar-te ás ordens de Holgan...

Um duello era impossivel... Comprehendo que, arrastado por esta situação sem exemplo e terrivel, promettesses deixar-me... Mas que necessidade tens de sahir de Dieppe? Ah! se quizesses!... Ficarias aqui... não nos veria-mos... mas eu saberia que estás perto de mim e soffrias como eu... Teria tanta coragem!...

Demais, a cidade é pequena, acabariamos por encontrar-nos em algumas parte, n'uma sala, na praia e um olhar troca-se depressa; e o que não se diz n'um olhar? Muitas vezes põe-se n'elle a vida; mais que a vida, a alma!... E no meio da minha solidão, do meu desespero, esse olhar viria dar-me forças... E não seria preciso mais... Nada mais exigiria... nem mesmo um sorriso... Já vês que não é difficil... que não peço muito... Desse modo poderei ainda ser feliz... Não me podes recusar isso, Gilberto...

— Dize antes que seria um supplicio ainda mais atroz... Vêr-te e não poder fallar-te... encontrar-te e não poder sorrir-te... Saber que estavas a dous passos de mim e não poder apertar-te nos meus braços, respirar teu halito, sentir bater teu coração!... Ter a certeza de que uma palavra bastaria para restituir-me a felicidade perdida e não dizer essa palavra! Ah! é preciso que não me ames quasi, para desejares semelhante vida...

— Ah! Gilberto, Gilberto, disse ella chorando, porque não experimentas erguer-te á altura desse sacrificio, se és forte?...

E com voz sumida, abaixando os olhos, desvairada, perigosa, tentadora:

— E como te amaria, se fosses fraco!...

Gilberto voltou a cabeça para não vel-a e afastou-se. Continuavam a estar sós na sala. Regina estava brincando, no jardim, com Bertha. As duas meninas cavavam as alamedas com pás de madeira e amontoavam a areia em pyramides, azafamadas, graves, silenciosas... Por cima da sala, ouviam-se os passos de Thereza e de Mme. Barbarain, occupadas em preparar as malas de Gilberto. Este, depois de passear de um lado para o outro, cahio prostrado sobre um sofá.

Catharina foi sentar-se-lhe ao lado, perseguindo-o com o olhar voluptuoso, os labios entreabertos, entre os quaes brilhava o esmalte dos dentes, o rosto levemente rosado, o peito agitado pelo bater apressado do coração.

— Gilberto, fica em Dieppe... conforme acabei de propor... Porque serei eu mais forte do que tu? Se soffrermos demasiado, como receias, não será sempre tempo de separar-mo-nos?

— Não Catharina, creia que é melhor acabar logo com isso...

— E' resolução definitiva? Está decidido?

— Estou decidido! respondeu elle com firmeza.

Catharina ficou um momento sem replicar... Tendo contado triumphar, ficou um pouco desnorteada, com a derrota que soffria...

Depois, levantou-se de subito, firmou as mãos nos hombros de Gilberto e inclinou-lhe a cabeça...

E com um grito em que se resumiam, por assim dizer, todos os terrores dos ultimos dias, o medo de achar-se a sós com Holgan, supportando o peso da falta que commettera; grito de colera irreflectida trahindo as angustias secretas, o drama intimo d'aquelle coração de mulher, no qual, ao lado de um amor ainda vivaz, apparecia lentamente a florescencia de um outro amor:

— Mas então não tens medo, que eu venha a amar meu marido?

Gilberto não teria ficado mais palido do que ficou se tivesse recebido, nas faces, uma bofetada, vibrada por mão de homem.

— Não, não é verdade, estás mentindo, martyrisas-me por prazer, vingas-te daquillo que consideras um abandono.

Dize-me que mentes, que não tiveste semelhante idéa... Ah! seria horrivel... Catharina, o que é que acabas de dizer?... Infeliz, já não me amas!... Bem vês que é preciso que eu parta!...

Catharina sorrio-se com satisfação. Já agora tinha certeza de vencer,

— Vai, pois, para bem longe. Não te retenho mais. Vou apenas fazer-te um ultimo pedido. Dissesete que ias partir d'aqui a alguns dias. Adianta a viagem e parte amanhã. Chegado á Inglaterra, torna a tomar o mesmo vapor e volta para a França, passando por Dunkerque ou por Bolonha. Como ninguem te conhece nesses lugares, passarás despercebido.

— E uma vez na França, o que farei? perguntou Gilberto, com voz abafada.

— Encontrarás nos arredores do Arques alguma casa de campo, isolada. Irei lá ver-te uma ultima vez, se o quizeres, quando me tiveres prevenido por uma carta. Não te peço senão um pouco de amor, um dia de alegria e de ternura... Depois ficarás livre.

Gilberto conservou-se por alguns instantes com a cabeça entre as mãos. A honra ordenava-lhe que recusasse. O amor, de seu lado, erguia a voz imperiosa—o amor avivado pelo ciume... E se a honra dizia: « Não o deves », o amor respondia: « Um dia, o que é! E depois separados para sempre!

Apertou-a nos braços, beijou-a nos olhos e disse:

— Pois sim, já que o queres... Espera minha carta...

X

Gilberto partiu dahi a dous dias. Mme Barbarain não comprehendia os motivos daquella subita resolução. Procurara dissuadir o filho, mas em vão.

Só Thereza lia, como em um livro aberto, naquelle drama mysterioso, ha muito adivinhado e ao quai estava intimamente ligada.

Desde o baptismo do *Bertha Catharina*, por occasião do qual Mme. Holgan descobrira o amor de Thereza pelo pescador, as duas senhoras tinham evitado fallar-se, mantendo apenas as relações de polidez strictamente indispensaveis para não levantarem suspeitas. Thereza respirou quando viu Gilberto partir.

Receara uma catastrophe. Por duas vezes salvara o irmão. Agora estava tranquilla. Por isso a serenidade que se lhe espalhava pelo rosto contrastava com a tristeza de Mme. Barbarain.

Mostrava-se alegre, a ponto que Gilberto notou-o e observou-lhe com melancolia:

— Poucas vezes tenho-te visto tão risonha...

— Uma vez que partes por gosto!

Gilberto olhou-a attentamente. Haviam-n'o impressionado aquellas palavras.

— O que é que tens?... Acho-te mudada... Porque?

Thereza não respondeu. Córava por ter deixado entrever o que se lhe passava no espirito. Gilberto teve uma desconfiança... mas não teve tempo de esclarecel-a... A irmã dissimulava sorrindo sempre...

Sómente quando elle já não estava lá, foi fechar-se no quarto para chorar livremente. Por mais culpado que fosse Gilberto, não deixava de possuir-lhe metade da alma.

Tres dias depois, Gilberto estava de volta, tendo passado por Bolonha e percorria, disfarçado, os arredores de Arques.

Deixara a bagagem na Inglaterra e só tinha trazido uma pequena mala de viagem contendo objectos de toilette.

Era muito difficil installar-se na aldeia mesmo, porque, além do perigo que corria de ser reconhecido, apezar das precauções que pudesse tomar e do pouco tempo que pretendia demorar-se ahi, Arques ficava demasiado distante de Dieppe, para que fosse facil a Catharina ir encontrar-se com elle sem tomar um carro. Entre Arques e o bairro, onde Holgan morava, havia disseminadas pelo campo, casinhas lindas, cobertas de trepadeiras e rodeadas por uma triplice cintura de flores vistosas. Uma destas casinhas, perdida no meio de um pequeno bosque era uma hospedaria, deserta nos dias de semana e frequentada sómente aos domingos.

Gilberto conhecia-a de nome, sem nunca ter ido lá. A hospedaria tinha como dependencia, um pavilhão mobiliado, que de um lado dava para o pateo e do outro abria-se para o campo. Na taboleta lia-se: *A batalha d'Arques*.

Gilberto informou-se e soube que o pavilhão estava desoccupado. Alugou-o, deu um nome trocado, apresentou-se como *touriste* e, para melhor representar o seu papel, pediu ao dono da casa, o tio Mourandon conhecido por Cloclo, informações sobre os arredores.

Mourandon, um velho normando, de rosto risonho, de olhos maliciosos, que estavam sempre a piscar, promptificou-se em servil-o.

Gilberto, logo que tomou posse do pavilhão, escreveu a Catharina.

A Batalha d'Arques, absolutamente isolada no meio dos campos, ficava até um pouco afastada da estrada de Dieppe. Entre a estrada e a hospedaria havia um bosque de arvores altas e copadas, atravessado por uma avenida que ia ter á casa. Debaixo das arvores alinhavam-se mesas destinadas aos bebedores. De cada lado do bosque, cuja área era de tres hectares, serpeavam estreitos caminhos, atravez dos prados, onde brotava o feno cortado de fresco, entremeiado de flores azuladas.

Estes caminhos passavam diante da porta do pavilhão, a que Cloclo, sem duvida, por causa da taboleta, dera o nome pretencioso de *Henrique IV*.

Eram, pois, favorecidos pelo acaso.

Catharina ia todos os dias ao correio. Uma manhã recebeu a carta do amante.

Gilberto recommedava-lhe que fosse de preferencia a pé, porque um carro não podia deixar de despertar a attenção, ao passo que, se fosse sósinha e seguisse os caminhos que lhe designasse perto da estrada e onde iria esperal-a não seria vista.

Tudo, protanto, ia perfeitamente e a unica difficuldade consistia em suscitar, á Catharina, uma occasião em que pudesse dispor livremente de uma parte da noite.

A joven senhora teria, quem sabe? de esperar por essa occasião indefinidamente, se o proprio Holgan não se tivesse encarregado de fornecer-lh'a, espontaneamente.

Holgan aborrecia-se de morte com a vida indolente que levava.

Assim que a herança do saltimbanco viera mudar-lhe a existencia trazendo-lhe a riqueza e o ocio, começara a instruir-se. Lia todos os dias e muito. E deu-se uma anomalia singular em relação á sua intelligencia e as aptidões de que era dotado. Assim era que, naturalmente sonhador e inclinado ás cousas de imaginação, manifestava, não obstante, na escolha das leituras e estudos, um gosto muito pronunciado pelas sciencias exactas e pela mecanica.

Esta especie, porém, de trabalhão não podia satisfazer o necessidade de exercicios violentos que aquella organisação robusta experimentava. Voltava então, por vezes, ás occupações antigas.

Logo que enriquecera havia comprado a Fleuriot um grande solido barco de pesca, *A Mãi de Deus*. Embarcava-se nelle em companhia dos pescadores, e ficava ausente dias, noites inteiras. Eram os unicos verdadeiros momentos de felicidade que sentia, ou antes, de esquecimento; porque não podia mais ser feliz e a lembrança de Catharina, perseguindo-o no meio das calmarias ou da tempestades, atormentava-o de continuo.

Dous ou tres dias depois que Catharina recebeu a carta de Gilberto, o antigo pescador annunciou que ia partir.

Catharina, desde o naufragio, vivia em uma inquietação perpetua. Já não era a insolente de outros tempos, arrostando o marido, arrogante e temeraria. Sabia que Holgan estava prevenido, vigilante e temia-o. Atravessava, sem talvez ter consciencia disso, uma crise do coração. O que havia procurado outr'ora, com tanto ardor—o perigo—existia agora; affrontava-o ainda, porem noo era mais um estimulo ao seu amor. A' alegria de ver Gilberto, que julgara perdido, e de atordoar-se em seus braços, misturava-se não sei que sentimento de um mão estar penoso e inquieto. Até esse momento não sentira remorsos. Quando enganara o marido considerava-o um ente tão despresivel, tão nullo!... Teria apregoado, até, seu amor adultero, por pouco que Gilberto tivesse querido. Só agora é que lhe sentia o peso e a vergonha.

Existem mulheres que nasceram para mandar, que têm necessidade de dominar. Outras, as verdadeiras mulheres, quasi sempre as melhores, amam obedecendo, attentas, confiadas e orgulhosas pela doce escravidão do amor. Catharina achava-se esmagada pelas elevadas virtudes do homem a quem deshonrava.

Repetia a todo momento uma palavra que lhe sahia do fundo do coração: « Ah! se eu tivesse sabido! »

E era referindo-se a isso que exclamava muitas vezes, em voz alta: « E' demasiado tarde. »

A partida de Holgan coincidia tão bem com a entrevista marcada por Gilberto, que receiou uma cilada... mas João estava calmo, não tinha a menor suspeita.

Para maior segurança, acompanhou o marido até ao porto, onde o esperava *A mãi de Deus*.

Holgan trajava roupa propria para o trabalho: embarcou-se e ajudou á manobra; a maré estava cheia.

No caes, Catharina seguia-o com olhar distrahido e preoccupado.

O Holgan a quem acabava de deixar e que lhe dissera adeus, triste, ao apertar-lhe a mão, não era o mesmo homem que ella via agora, no meio dos outros pescadores. Ao pisar no convez do barco parecia transfigurado. Brilhavam-lhe os olhos. Sorria-se com aquelle meigo sorriso de outr'ora; vibrava-lhe a voz, e, fallando com Fleuriot e com os outros, parecia ter recuperado, de repente, a enorme alegria e até as inflexões populares de que se havia desembaraçado, de longa data, pela convivencia com Catharina e os Barbarain.

— Eil-o feliz, pensou Catharina, porque vai para longe de mim...

Abafou um suspiro. Sentio como que um pezar secreto.

Holgan tornou a subir para o cáes, trepando, com a agilidade de um gato, pela escada de ferro. Julgava que a mulher já havia partido. Por isso, desde que a vio, annuveou-se-lhe o rosto.

(*Continúa*).

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

QUINTA PARTE

O CONTRATO DE CASAMENTO

(Continuação do n. 36)

III

Caprichodo Corcunda

— Ah! Alteza... disse Jonas modestamente.

— Vou dizer-lhes o que penso, meus senhores, continuou Gonzaga, eis aqui o seu amo.

Tiveram muito desejo de reclamar.

— Eis aqui o seu amo, repetio o principe; elle só foi-me mais util que todos os senhores juntos. Prometteu-nos o Sr. de Lagardére no baile do regente, e tivemos o Sr. de Lagardére.

— Se Sua Alteza nos tivesse encarregado... disse Oriol.

— Meus senhores, repetio Gonzaga sem lhe responder, não se faz do Sr. de Lagardére o que se quer. Queira Deus que em breve não tenhamos de convencer-nos disso.

Todos os olhares se interrogaram.

— Podemos fallar francamente, disse Gonzaga; conto ligar-me a este rapaz; tenho confiança nelle.

O Corcunda empertigou-se altivamente áquella pavra.

O principe proseguio:

— Tenho confiança e direi diante delle como diria diante dos senhores: se Lagardére não morreu, estamos todos em perigo de morte.

Houve um silencio.

O Corcunda mostrava-se o mais admirado de todos.

— Deixou-o então escapar? murmurou elle.

— Não sei, os meus homens demoram-se muito. Estou inquieto. Daria alguma cousa para saber.

Em torno delle, financeiros e fidalgos procuraram mostrar se firmes. Estavam alli homens valentes: Navailles, Choisy, Nocé, Gironne, Montaubert, tinham dado provas.

Mas os tres agiotas, principalmente Oriol, estavam muito pallidos e o barão de Batz mudava de côr.

— Somos, graças a Deus! bastante numerosos e bastante fortes... começou Navailles.

— Falla sem saber, interrompeu Gonzaga; desejo que ninguem trema mais do eu, se for preciso dar um grande golpe.

— Por Deus! Alteza, exclamaram de todos os lados, estamos todos ás suas ordens.

— Meus senhores, bem o sei, replicou o principe seccamente: Estou disposto por causa disto.

Se houve descontentes, não se vio absolutamente.

— Emquanto esperamos, disse Gonzaga, ajustemos o passado, amigo; prestou-nos um grande serviço.

— Que nada vale, Alteza!

— Deixemo-nos de modestia, rogo-lhe. Trabalhou muito, peça o seu salario.

O Corcunda tinha ainda na mão seu sacco de couro; começou a torcel-o.

— Na verdade, balbuciou elle, isso não vale a pena.

— Cabeça de vento! exclamou Gonzaga. Queres então pedir-nos uma grande recompensa?

O Corcunda olhou de frente para elle e não respondeu.

— Já te disse uma vez, continuou o principe com um começo de impaciencia, não aceito serviços de graça, amigo. Para mim, o teu serviço gratuito é muito caro, porque occulta uma traição. Exige o teu pagamento, quero.

— Vamos, Jonas, meu amigo, gritou o grupo: eis aqui o rei dos genios!

— Visto que Sua Alteza o exige, disse o Corcunda com um embaraço crescente; mas como hei de fazer este pedido a Sua Alteza?

Abaixou os olhos, torceu o sacco e balbuciou:

— Sua Alteza vai rir-se, estou certo.

— Aposto cem luizes em como o nosso amigo Jonas está apaixonado, exclamou Navailles.

Soltaram gargalhadas.

Gonzaga e o Corcunda foram os unicos que não se riram.

Gonzaga estava convencido de que teria ainda necessidade do Corcunda.

Gonzaga era ambicioso, mas não avaro; o dinheiro não lhe custava nada; no momento preciso sabia espalhal-o ás mãos cheias.

Naquelle momento queria duas cousas: adquirir aquelle mysterioso instrumento e reconhecel-o. Ora, trabalhava para alcançar esse duplo fim. Longe de contrarial-o, seus cortezãos serviam-lhe para tornar mais evidente a benevolencia que mostrava para com o hamunculo.

— Por que não estará elle apaixonado? disse Gonzaga sériamente. Se está apaixonado, e se isto depende de mim, juro-lhe que será feliz. Ha serviços que não se pagam unicamente com dinheiro.

— Alteza, disse o Corcunda com um tom commovido, agradeço-lhe. Apaixonado, ambicioso, curioso, não sei que nome dar a paixão que me atormenta. Esta gente ri-se; tem razão: eu soffro!

Gonzaga estendeu-lhe a mão.

O Corcunda beijou-a, mas seus labios tremeram.

Proseguio com um tom tão singular, que os companheiros de Gonzaga deixaram de rir:

— Curioso, ambicioso, apaixonado, que importa o nome do mal? A morte é a morte, venha pela febre, pelo veneno ou pela espada.

Sacudio de repente os seus espessos cabellos e o seu olhar brilhou.

— O homem é pequeno, disse elle, mas agita o mundo. Já viram alguma vez o mar, o alto mar, em furor? os vagalhões lançarem loucamente a sua espuma á face vellada do céo? a sua voz rouca e profunda e mais rouca e profunda que a voz do proprio trovão? E' immenso!... nada lhe resiste, nem mesmo o granito das praias, que se desfaz de tempos a tempos alluido pelas ondas; e digo-lhe e os senhores o sabem: é immenso! Pois bem, ha uma taboa que fluctua sobre este abysmo, uma taboa fragil que treme e que estremece: sobre a taboa quem está? um ente mais fragil ainda, que parece de longe menor que a garça, e o passaro tem azas: um ente, um homem. Elle não treme: não sei que magico poder se occulta sob a sua fraqueza; vem do céo ou do inferno. O homem (esse simples anão, sem garras, sem azas) o homem disse: « Quero » o oceano é vencido!

Escutavam.

O Corcunda, para todos que o cercavam, mudava de physionomia.

— O homem é pequeno, continuou elle, muito pequeno! Viram alguma vez as labaredas chammejantas no incendio? o céo amarellado para onde se eleva o fumo como uma cupola espessa e pesada? E' noite, noite escura; mas os edificios afastados destacam-se da sombra naquella differente e terrivel aurora, os muros proximos conservam-se pallidos. A fachada, já viram? é cheia de altivez e isso faz calafrios; a fachada mostra as suas janellas sem caixilhos, as portas sem humbraes, abertas como buracos, por traz das quaes está o inferno, e que parecem a dupla ou a triplice ordem de dentes, desse monstro a que chamam fogo! E' tambem grande, é furioso como a tempestade e ameaçador como o mar. Não se póde lutar contra elle! Elle reduz o marmore a pó, torce ou funde o ferro, torna em cinzas o tronco gigante dos velhos carvalhos. Pois bem! sobre as paredes encandescentes que fumegam e estalam, por entre as chammas que ondulam e fustigam, vê-se uma sombra, um objecto negro, um insecto, um atomo: um homem.

Não tem medo do fogo, nem do fogo nem da agua. Elle é rei, dis: «Quero.» O fogo impotente devora-se a si proprio e morre.

O Corcunda enxugou a fronte. Lançou um olhar de revez em torno de si e teve de repente aquelle riso secco e estridente que lhe conhecemos.

— Eh! eh! eh! disse elle, vendo que o auditorio estremecia: até aqui passei uma vida miseravel! Eh! eh! eh! sou pequeno, mas sou um homem. Por que não hei de estar apaixonado, meus senhores? por que não hei de ser curioso e ambicioso? Já não sou moço; nunca fui moço. Acham-me feio, não é verdade? Fui mais feio outr'ora. E' o privilegio da fealdade: a idade serve-se delle como belleza. Os senhores perderam, eu ganhei: no cemiterio seremos iguaes.

Ria-se olhando para todos os confidentes de Gonzaga.

— Ha alguma cousa peior que a fealdade, continuou elle: é a pobreza. Eu era pobre; não tinha parentes; penso que meu pai e minha mãi tiveram medo de mim no dia do meu nascimento, e que deitaram fóra o berço. Quando abri os olhos vi o céo escuro sobre a minha cabeça, o céo que espargia agua fria sobre o meu pequeno corpo tremulo. Que mulher me amamentaria? Tel-a-hia amado. Já não se riam! Se ha alguem que rogou ao céo por mim foi ella. A primeira sensação de que me recordo foi a dôr produzida pelas pancadas; assim, sube que existia pelo chicote que me rasgava as carnes. Meu leito era a calçada, a minha refeição era aquella que os cães fartos abandonam no canto das ruas. Boa escola, meus senhores, boa escola! Se soubessem como sou forte para o mal. O bem admira-me e embriaga-me como a gota de vinho sobre a cabeça daquelle que nunca bebeu senão agua...

— Deves odiar muito... amigo, murmurou Gonzaga.

— Eh! eh! muito, sim, Alteza. Tenho ouvido por toda a parte os felizes lastimarem os seus primeiros annos; eu, ainda muito criança, sinto a colera no coração. Sabe o que me fazia inveja? Era a alegria dos outros. Os outros eram bellos, tinham pais e mãis. Tinham pelo menos compaixão daquelle que era só e abatido? Não. Tanto melhor! O que formou a minha alma, o que a empedernio foi o desprezo. Isto mata algumas vezes, mas não me matou. A maldade revelou-me a força. Uma vez forte, fui máo! Os meus bons mestres, aquelles que foram meus inimigos, não estão aqui para o dizer.

Havia alguma cousa de tão singular e de inexplicavel nestas palavras, que todos conservaram-se silenciosos.

Os companheiros de Gonzaga, colhidos de improviso tinham perdido o seu sorriso de escarneo.

Gonzaga escutava, attento e sorprehendido.

O effeito produzido parecia-se com o frio que produz a ameaça proferida por um inimigo invisivel.

— Assim que me tornei forte, proseguio o Corcunda, um desejo apoderou-se de mim: quiz ser rico. Durante dez annos, talvez mais, trabalhei no meio de rigor e de apupadas.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.